Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.391
NUMERO DO DIA 100 RÉIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Briccola) Caixa do Correio — D

S. Paulo — Terça-feira, 29 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS: Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$ Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

REIMS

A egreja de S. Remigio

A phase mais critica da grande batalha - O desfecho do formidavel prelio não póde mais ser retardado - Passam-se importantes acontecimentos - Um bello acto do governo canadense - Suicidio do commandante da praça de Mulhouse - Os alliados repellem novos e violentos ataques dos allemães - A guarda prussiana dizimada - A campanha na Africa - Resolução dos socialistas italianos e suissos

Os austriacos batidos nos encontros com as forças moscovitas - O kaiser na Prussia Oriental - Os soldados teutonicos desbaratados nos encontros com os russos - A iniciativa pacificadora de Bento XV - Os soldados do czar penetram na Hungria - Os allemães sériamente ameaçados si forem rechassados em Saint Quentin - Casos de espionagens na França - Os nossos telegrammas.

PARTILHA DE DESPOJOS

A grande batalha do Aisne considera-se virtualmente perdida para os allemães. São concordes, a tal respeito, os juizos dos mais acatados criticos da Europa, sem excluir um ou outro allemão em quem mais prepondere a sciencia da guerra do que o patriotismo. A batalha, começada no dia 12 do corrente, com formidaveis elementos, affirmou-se desde logo com vantagens para os alliados, que dia a dia iam restringindo a zona occupada pelo inimigo, impellindo-o inexoravelmente para o norte. Em risco de serem definitivamente repellidas para o Mosa, as forças allemãs estão tentando supremos esforços desde ha cinco dias para romper as linhas adversarias. As cargas multiplicam-se, e a artilharia redobra de intensidade nos ataques, sem que a esta energia impetuosa correspondam os resultados almejados. Ao contrario. Cada movimento desesperado salda-se com perdas de terreno, de vidas e de armamento. Continuamente reforçadas, as tropas franco-inglezas parecem insensiveis ao ataque dos adversarios, não se notando nellas, nem claros nas fileiras nem desfallecimentos no animo. A' medida que o tempo decorre, e só por esse facto, a situação dos allemães no Aisne peora consideravelmente, visto que a ala direita está ameaçada de desbarato, o qual, quando se consummar, deixa o centro exposto a um terrivel ataque de flanco.

Annuncia-se que o kaiser partiu de novo para as margens do Oder, onde a situação das armas teutonicas não é das mais brilhantes. Parece que o exercito ao mando supremo de von Hindenburg, enganado por uma simulação de retirada e tomando uma precipitada offensiva, se deixou envolver quasi completamente pelas forças do general Rennemkampf. Só pela collocação das tropas de von Hindenburg, na impossibilidade de tentarem grandes movimentos, se explica o avanço moscovita na região da Prussia Occidental e da Silesia e o cerco ás fortalezas que guarnecem o Vistula médio. Cracovia, na Galicia, não cahiu ainda, embora a offensiva russa já se iniciasse contra aquella praça forte. Mas o facto do dominio estar assegurado já em toda a região de leste daquella provincia permitte aos exercitos do gran-duque Nicolau avançar sobre a Silesia, deixando em frente a Cracovia as forças estrictamente necessarias para tornarem o cerco effectivo. A situação germanica, do lado oriental, ainda não se tornou absolutamente perigosa; mas não tarda o momento em que o methodico avanço dos russos torne indispensavel a concentração de grandes exercitos entre o Vistula e o Oder. Quando essa necessidade se manifestar, os allemães, sob pena de entregar ao inimigo a estrada de Berlim, serão obrigados a deslocar grande parte das suas forças de oeste, afim de fazer frente ao inimigo slavo. Mas fortificar-se a oriente é enfraquecer-se a occidente, visto que a Allemanha já realizou o maximo esforço bellico, ao contrario do que succede aos seus adversarios, que ainda dispõem de reservas numerosas e quasi inexgottaveis. E' uma situação angustiosa, que os proprios allemães, ainda os mais confiantes na força do seu paiz, começam a perceber.

A imprensa de todo o mundo, com excepção, claro está, da germanica, julgando facto consummado a victoria definitiva dos alliados, discute neste momento as alterações a fazer na carta da Europa, em resultado desta guerra. Os jornaes inglezes julgam absolutamente inadmissivel a hypothese de deixar á Allemanha as suas fronteiras actuaes, ou mesmo ligeiramente modificadas pela cessão da Alsacia-Lorena aos francezes. A doutrina que sustentam é que a Germania deve ficar reduzida, territorialmente, a tão pouca cousa, que não possa mais constituir um perigo militar na Europa e uma ameaça á paz. Portanto, o seu desmembramento será feito até em favor das pequenas nacionalidades que, como a Hollanda, a Dinamarca e Portugal, nada arriscaram na guerra. A Hollanda e a Belgica extenderão as suas fronteiras até ao Rheno; a Dinamarca receberá o Schleswig-Holstein, de que injustamente a esbulharam, e ficará de posse do canal de Kiel; a Russia alargar-se-á até ao Vistula e aggregará a Silesia á Polonia reconstituida; a França levará as suas fronteiras até ao Rheno; a Inglaterra recuperará Heligoland e dividirá, com Portugal e França, as colonias allemãs. Procurar-se-á fomentar os pruridos separatistas da Baviera, convertendo-a em Estado autonomo, e anniquilar de todas as formas a confederação, reduzindo Guilherme II ás proporções de simples rei da Prussia, e impondo um limite ao seu poder militar. São estas as questões theoricas que actualmente preoccupam a imprensa universal; e não se dirá que seja ainda cedo para suscital-as, visto que essas discussões antecipadamente vão desenhando as bases em que a paz geral ha de ser negociada.

Soccorros publicos

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais os seguintes donativos, para soccorros publicos: angariados pela Commissão Municipal de Agricultura de S. Roque, 200$000; da Companhia Agricola Santa Clara, de S. Simão, 10$000; angariados pelo sr. Manuel Bernardino da Fonseca, de Ibitirama, 16 saccos e meio de milho e 10$000.

A mesma Sociedade entregou á Commissão Executiva de Soccorros Publicos 1 conhecimento de 17 saccos de milho.

* *

Começou hontem a distribuição dos generos no Ypiranga, encargo este tomado pela commissão dos festejos de 7 de setembro.

Foram distribuidos 454 litros de feijão, 454 litros de arroz, 113 kilos de banha e 113 litros de sal que foram entregues a 59 familias, perfazendo estas um total de 227 pessoas.

Esta commissão nada tem com a commissão de soccorros publicos, sendo uma iniciativa particular.

* *

COMMISSÃO DISTRICTAL DO BRAZ

Relação de generos offerecidos hontem á commissão de soccorros do districto do Braz e Pary.

Caltabianco e Tosti, 1 sacco com feijão; Rodrigues, Castro e Guerreiro, 2 saccos de feijão e 1 litro de arroz; Perfecto Ares e Comp., 1 sacco de feijão; Fratelli Giovini, 2 latas de peixe salgado; Francisco Duarte Callado, 1 sacco de farinha de mandioca; Facciolla, Filho e Comp., 1 sacco de arroz; J. M. Figueiredo, 1 sacco de farinha de mandioca, 5 kilos de cevadinha, 5 ditos de tapioca; Almeida e Comp., 1 sacco de arroz limpo, 1 dito de feijão; A. Baldacci Irmão e Comp., 1 sacco de assucar refinado; Fogaça, Robim e Comp., 1 sacco de farinha de mandioca; Joaquim Miguel e C., 1 sacco de arroz; Labate, Montebelli, Daprile e Comp., 1 sacco de feijão; João Velloso, 1 sacco de feijão; Pedro Setti e Filhos, 1 sacco de batatas; viuva Antonio Perez, cinco mil réis em dinheiro; Ladeira Soares e Comp., 1 sacco de farinha; Ferreira e Silva, 50$; d. Paulina de Sousa Queiroz, 20$.

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

VIII

O tribunal militar condemna á morte certo Paul Eugène Armand Cristal, — um francez! — por ter tentado vender ao inimigo informações detalhadas sobre o posto de telegraphia sem fios da torre Eiffel. A morte é pouca cousa para um homem da sua especie. Seria talvez melhor deixal-o viver na sua infamia, cuspido e despeitado por todos os francezes.

A 16 de agosto recebo ... telegraphicas da Italia, relativas aos successos dos servios e dos montenegrinos sobre os austriacos, superiores em numero. Estes, ao que parece, occupam o monte Lisanitz. Atacaram a fronteira occidental do Montenegro e encaminham-se para Achaintzi e Gatsko.

Uma esquadra austriaca bombardeia os montenegrinos que se encontram no monte Loevchen.

Circula a noticia de que a Italia chamou alguns dos seus navios que se encontravam deante de Antivari. Isto surprehende-me a principio; mas sou depois informado de que a esquadra franceza já se encontra no Adriatico, tendo mettido a fundo um cruzador austriaco. Este facto explica as razões pelas quaes os navios italianos deixaram aos francezes o encargo de libertarem Antivari. Estas razões, mais tarde, serão inteiramente esclarecidas.

Enoja-me a attitude da China na questão que surge entre o Japão e a Allemanha, relativamente á evacuação de Kiao-Tchao. Certamente, a China receia que o Japão queira reservar-se o protectorado de Kiao-Tchão, que pertence geographicamente á Republica amarella. Estas invejas irritam-me. O Japão é quem póde combater com mais probabilidades de successo a Allemanha; o dever da China é deixar-lhe livre o caminho. Quanto á restituição do territorio de Kiao-Tchão á China, isso já foi promettido pelo imperio do mikado, de accôrdo com a Inglaterra.

Nas duas grandes linhas do norte e do nordeste, a batalha deve ter assumido um caracter muito grave.

A cavallaria allemã, que esta manhã se dirigia para o Woevre, foi posta em fuga pela vanguarda das tropas franco-belgas. Nos arredores de Liége, o fogo continua. Entre os mortos contam-se o general allemão principe de Bulow, irmão do ex-chanceller allemão do mesmo nome.

Foi preso o chefe dos espiões allemães, Theisen. Será fuzilado amanhã em Antuerpia.

Aconteceu em Dinant aos allemães aquillo que eu receio que succeda aos francezes na Alsacia. Deixaram-nos entrar; depois os francezes atacaram-nos violentamente, repellindo-os para o sul, para os lados de Rochefort. Parece que o movimento foi coroado de successo.

Chega a Paris a primeira bandeira allemã, tomada ao 132.º regimento de infantaria. Essa bandeira fluctua na janella central do Ministerio da Guerra.

Os russos continuam a avançar na Prussia oriental. Estão já senhores da cidade de Marggrabowa.

A Turquia apresenta as suas desculpas á França por ter fechado os olhos aos ataques do *Goeben* e do *Breslau* contra dois navios francezes nos Dardanellos. Contentar-se-á a França com estas simples desculpas?

A situação militar, segundo os communicados officiaes, continua a ser boa. A vertente dos Vosges está ainda em poder dos francezes, desde Belfort a Donon. Uma columna avançou em direcção a Strasburgo. Muitos canhões allemães cahiram nas mãos dos francezes, com automoveis, viveres e munições.

Os russos continuam a invadir a Galicia.

O Japão envia um ultimatum á Allemanha.

A *17 de agosto* tenho quasi a certeza de que a batalha se tornou feroz em toda a linha. Alguns jornaes inglezes pretendem que o *kronprinz* ficou gravemente ferido, e que o transportaram da Belgica para Aix-la-Chapelle, para onde deve ter partido o *kaiser*, com todo o seu estado maior.

O *Times*, de Londres, affirma que todos os mares se encontram limpos da bandeira commercial allemã.

Fala-se de accôrdos anglo-italianos e da consequente adhesão da Italia á *triplice entente*.

A Russia communica officialmente que no ... anterior todas as suas tropas se encontravam em campanha. Mostra-se todavia preoccupada com a acção que o *Goeben* possa vir a exercer contra a esquadra do mar Negro.

Tanto o telegrapho como a telegraphia sem fios têm creado grandes embaraços ás duas partes combatentes. Aeroplanos allemães têm sulcado o ar com a bandeira belga, e aeroplanos belgas com a bandeira germanica. Isso levou os allemães, enganados, a fazer fogo contra alguns dos seus aeroplanos. Muitos telegrammas transmittidos pela telegraphia sem fios foram captados pelo inimigo antes de chegarem ao seu destino. São graves inconvenientes que é bem difficil remediar.

Na noite de 17 recebo a visita dum tenente do Estado-Maior francez, que nessa manhã chegou a Paris em missão especial, e que está novamente de partida para o norte.

Diz-me elle que, á distancia média de 120 metros e na extensão de 20 kilometros, as duas columnas inimigas sustentam nutrido fogo ha quarenta e oito horas. O canhão trôa incessantemente, dum e doutro lado. Os obuzes da artilharia allemã chovem como granizo. Não se vê nada no terreno; parece que a fumaça dum grande incendio envolve os dois exercitos. Só de longe a longe, as chammas rompem esta fumaceira, para logo desapparecerem. Os soldados caem como as folhas das arvores no outono. Muitos estão de pé, ainda, encostados ás peças, com o ventre furado pela metralha. Deante das linhas ha um montão de cadaveres que servem de obstaculo para continuar o fogo. O sólo está juncado de *kepis*, dolmans, caixas de cartuchos, saccos abandonados. Outros locaes estão cheios de espingardas e baionetas pertencentes aos mortos. Estes já não se contam. Não existem para os vivos, que os pisam, sem dar por isso, nos ataques e contra-ataques e nos assaltos a baioneta.

Entre os francezes e os belgas ha soldados de todas as côres e de todas as raças, brancos, negros, mulatos, japonezes, chinezes e até pelles vermelhas. São certamente os alumnos das escolas militares de Liége e de Bruxellas; doutra forma, não se explicava a sua presença nas fileiras dos combatentes.

Os francezes batem-se bem, mas os allemães batem-se com ferocidade. Estamos reduzidos, diz-me o tenente D..., a tentar uma defesa, que impeça os allemães de entrarem em França. Nada mais do que isso.

O joven official está profundamente impressionado; mas é preciso ter em conta que elle é judeu, e que os judeus não são fortes nas luctas cruentas. De todos os modos, deduzo do seu discurso que se está fazendo uma guerra de exterminio.

A. d'ATRI

Um communicado official do governo francez

O sr. dr. Charles Birlé, digno consul da França em S. Paulo, teve a amabilidade de enviar-nos uma copia do seguinte telegramma, que recebeu do sr. ministro francez no Rio e a este transmittido pelo governo do seu paiz:

"No dia 25, na nossa ala esquerda, a batalha continuou muito violenta, entre o Somme e o Oise. Entre o Oise e Soissons, proseguimos ligeiramente.

De Soissons a Reims e Verdun não houve modificações importantes; comtudo occupámos Berrey au Bac.

Na região do Woevre, o inimigo transpoz o Meuse, nas alturas de Saint Mihiel, mas foi rechassado até ao rio.

Ao sul do Woevre, os nossos ataques não cessaram de progredir e o 14.º corpo allemão recuou com grandes perdas. — (a) *Delcassé*."

A CAMINHO DA GUERRA

(Collaboração para o "Correio Paulistano")

Viagem accidentada — A bordo do «La Plata» — Um cruzador allemão que nos espia — Em Pernambuco — Duas tentativas para sahir do porto — Navegando para Dakar — Primeira ... e ultima representação da revista «Vers la victoire» — Para os campos de batalha — Despedidas ao Brasil.

Dakar, 26 de agosto, a bordo do "La Plata"

As demonstrações de espontanea sympathia de que foram objecto os meus compatriotas, primeiro em S. Paulo, e depois no Rio, permittem-me acreditar que os leitores do *Correio Paulistano* terão algum interesse em conhecer as peripecias da viagem do *La Plata*, que nos conduz para a formidavel batalha das nações agora travada na Europa. E' para elles que redijo estas linhas no porto de Dakar, onde escalámos para tomar carvão, segundo a expressão consagrada.

Os jornaes cariocas já deram pormenores bastantes sobre a nossa passagem no Rio, onde chegamos pelo trem, procedentes de S. Paulo, com algumas horas de atraso. O nosso primeiro cuidado foi tomar um auto... e arvorar na lapella as bandeiras franceza e brasileira. São dez horas e meia quando chegamos ao consulado. Ninguem se encontra alli; o consul, porém, manda avisar-nos de que as formalidades do nosso embarque o prendem noutra parte.

Uma volta ao volante... e dirigimo-nos para a Compagnie des Transports Maritimes. Entregam-nos alli as nossas passagens. Já não ha uma só *cabine* livre! As nossas bandeiras attráem a attenção dos reporters, que pedem autorização para nos photographar e nos perguntam os nomes. Declino o titulo de correspondente especial do *Correio Paulistano* na Europa e do *Journal* e da *Comedia*, de Paris, em São Paulo. Trocamos apertos de mão e abraços.

Deixo um cartão a diversos confrades do Rio de Janeiro, a titulo de despedida, e vamos fundear... num restaurante da Avenida.

Finalmente, dirigimo-nos para o *La Plata*. Reservam-nos ahi o mais encantador acolhimento. O commandante e os officiaes são inexcediveis de amabilidade. A bordo, noto alguns viajantes meus conhecidos, entre elles o professor Durieu, cujas conferencias em S. Paulo tão apreciadas foram.

Como alguns amigos cariocas nos acompanharam a bordo, fazemos espumejar o *champagne*. O navio começa emfim a mover-se. Chalupas a vapor escoltam-nos até fóra da barra; os seus tripulantes e passageiros cantam a *Marselheza*. Respondemos com vivas ao **Brasil**. São, exactamente, 17 horas e meia de sabbado 8 de agosto.

O facto de nos dispormos a morrer pela Patria, conforme a expressão consagrada, não é motivo para dispensar o conforto. E' essa a minha humilde opinião. Como já disse, não havia uma só *cabine* livre; mas havia alguns logares de primeira classe. Apresso-me a obter um.

Muito amavelmente, o sr. Talon, commandante do *La Plata*, fez preparar uma sala da enfermaria para os officiaes. As camas são, ahi, mais largas que as das *cabines*; contigua, fica uma sala de banhos.

Durante os dois primeiros dias, installamo-nos a bordo, e agrupamo-nos consoante as sympathias. Noto, a bordo, além do professor Durieu, o capitão do Estado Maior Durant e sua esposa, o sr. Henri Garsault, do Banco Francez de S. Paulo, o sr. Larue e esposa, o sr. Mangars, engenheiro no Rio de Janeiro, o commandante Hubert, addido militar francez, e senhora; o sr. Nathan, concessionario das aguas de Caxambú, o sr. Gaston Weill, da casa Rickert Frères de Paris, o sr. Paul Boizot, o sr. Allouard Garny e esposa, do Rio de Janeiro, o sr. Leon Levi..., de Paris, o sr. René Tellier, da Caixa Comm...al, o sr. Charles Desc..., etc.

Ao terceiro dia dizem-nos que certo navio de guerra inimigo nos espia, e, conhecidas as noticias que a T. S. F. surprehendeu, as suas intenções a nosso respeito não são tranquillizadoras. Navegamos de noite com fogos apagados. A precaução é bôa, pois a nossa partida tinha sido assignalada conforme nos indicam os radiotelegrammas. Todavia, a 12 de agosto, ás 8 horas, chegamos a Pernambuco sem nenhum mau encontro.

Cruzamos á entrada da barra com um vapor allemão, o *Cap Vilano*, que julga de bom gosto acolher-nos com alguns gritos que os polyglottos de bordo recusam traduzir ás senhoras. O commandante Talon pede-nos que guardemos silencio. *Jevais mouiller*, — diz-nos elle. E' uma manobra que parece uma resposta sufficiente aos allemães.

Encontramos na bahia muitos vapores allemães, e entre elles o *Blucher*, com meio milhão de libras a bordo. Dou este numero debaixo de todas as reservas. A informação foi-me fornecida por passageiros francezes que desembarcaram do navio em Pernambuco, após a declaração de hostilidades. A verdade obriga-me a declarar aqui que os meus compatriotas affirmaram a civilidade com que, para com elles, se portaram os officiaes desse navio.

E' preciso deixar Pernambuco. Todavia, como já disse, somos espiados e o nosso adversario está bem decidido a não nos deixar passar.

A 14 de agosto, ás 19 horas, fazemos uma primeira tentativa de sahida, com os fogos apagados, já em plena noite. Toda a gente se encontra na ponte. Infelizmente, somos immediatamente obrigados a voltar ao porto.

O commandante recebera aviso pela telegraphia sem fio de que a nossa partida fôra assignalada e de que navegavam para nos cortar o caminho, com más intenções. Não é, todavia, sem difficuldades que o commandante contém os bravos moços que vão viajar quinze dias, correndo talvez ao encontro da morte.

Reina a bordo uma certa effervescencia. Para acalmar os espiritos, organizamos conferencias.

O capitão Durant, o tenente Wolf, o commandante Hubert e o professor Durieu fazem interessantissimas palestras. O commandante Hubert, que desempenha a bordo as funcções de governador militar, organiza secções de 10 homens cada uma, sob a influencia moral dum official. Os cerebros aquietam-se momentaneamente. Comprehendem todos que ha uma coragem moral que vale bem a coragem physica.

Na noite de 18, ha um pequeno incidente. O *Blucher* faz soar a sereia cinco vezes. Tomamos informações; trata-se duma pequena revolta que estalou a bordo. Os sons da sereia eram um appello á força armada de terra.

Na mesma noite, ás 22 1/2 horas, tentamos a partida pela segunda vez. O exito recompensa-nos. Quando, no dia seguinte, acordamos, verificamos que já não estamos no porto, mas em pleno Oceano. Navegamos em linha recta para Dakar.

Chegamos áquelle porto da Africa franceza... representando uma revista. Effecti-

vamente, dois passageiros, os srs. Jean Jourdan e René Depuichault, occuparam os seus ocios [illegible] as Musas; e, ás 13 horas do di[illegible] revista *Vers la victoire*, devidamente decorada e ensaiada, era apresentada aos passageiros do *La Plata*. Eis a distribuição dessa peça:

Comadre, sra. Mariette Vidal, do theatro dos Capucinos; *compadre*, o sr. René Dupuichault; *Neptuno, Agente de Transportes, Cozinheiro*, o sr. Vantillard; *Napoleão*, o sr. Jourdan; *Brichanteaux*, o sr. Vitet; *Sem Fios*, o sr. Tellier; *Enjôo*, o sr. Maurice Hess; *Caixa de Conversão*, a sra. Morel; *Cabine*, mlle. Schneider; *Brasil* e *Cruz Vermelha*, a sra. Allouard-Carny; *Madame de Thebes*, a sra. Ad. Guerin; *Alsacia* e *Lorena*, mlles. Suzanne e Simmonne Hubert. — Chefe de orchestra e pianista, o sr. Maugars. — Contra-regra, o sr. Roder.

Os passageiros ovacionaram os autores e os artistas.

O *La Plata* fundeou em Dakar; infelizmente, não tivemos o prazer de desembarcar; reinava alli a febre amarella.

Fecho aqui a primeira parte desta viagem accidentada. Depois de estarmos na perspectiva de ter de desembarcar em Dakar para guardar a colonia, dão-nos a certeza de que esta noite ainda partiremos para Marselha.

Seja-me permittido, por obsequioso intermedio do *Correio Paulistano*, apresentar aqui, mais uma vez, a todos os amigos brasileiros que deixo em S. Paulo, a expressão das saudades que trago dahi, no mais profundo do meu coração. A formidavel ovação que foi feita a mme. Allouard-Carny, que representava o Brasil, na revista que ha pouco falei, demonstraria aos brasileiros que pudessem ouvil-a a infinita gratidão que os francezes lhe devem, não só pela benevola hospitalidade que sempre lhes concederam, como pelas provas de amizade, tão sinceras quanto espontaneas, com que se manifestaram á nossa partida. Si escaparmos da Grande Carnificina, a que os inimigos nos forçaram, cada um de nós será na Europa, — emquanto não regressarmos, — um propagandista sincero e um amigo verdadeiro desta terra hospitaleira, onde sabemos ser estimados e amados.

Viva a França! Viva o Brasil!

Maurice HESS

As operações da guerra — Um communicado official do Foreign Office

RIO, 28 — O encarregado de negocios da Inglaterra no Brasil, sir Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

"Londres, 27 — Um communicado official do governo russo, publicado no dia 26, diz que a batalha de Sopockinie e Drusskenik terminou com a retirada dos allemães.

Na Galicia, os russos occuparam Dembitza.

Uma importante columna de forças austriacas retirou-se de Przemysl para Sesex onde foi derrotada pela artilharia russa, que apprehendeu diversos trens e automoveis.

Os russos derrotaram o inimigo em Ushon, nos Carpathos, apprehendendo peças de artilharia e fazendo numerosos prisioneiros.

A offensiva russa continua.

Os russos invadiram a Hungria.

Londres, 27 — A situação é satisfactoria.

Os contra-ataques dos allemães foram repellidos pelas forças inglezas, com grandes perdas."

Origens da guerra

O sr. André Mevil levou ás columnas do "Echo de Paris" as seguintes curiosas revelações sobre as origens da guerra, o assassinato do archiduque Francisco Fernando e o papel que desempenhou a Allemanha com relação a esses factos:

"E' preciso que se saiba, antes de tudo, que foi tempestuosa a entrevista que se realizou poucos dias antes do drama de Sarayejo entre o imperador Guilherme e o archiduque herdeiro do throno da Austria.

Francisco Fernando recusou formalmente o seu consentimento á politica de aventura, na qual se queria empenhar a Allemanha e arrastar a Austria. Não menos peremptoria foi a sua desapprovação ao programma de armamentos que Guilherme II queria que a Austria acceitasse.

Está claro que de nenhum documento official constou a grave e subita desharmonia que se acabava de produzir entre o imperador da Allemanha e o archiduque da Austria-Hungria.

Sabe-se que Francisco Fernando detestava os hungaros e estes lhe retribuiam este odio.

A Allemanha, vendo que o archiduque se oppunha aos seus projectos, deu-se a maior pressa em informar disso o governo de Budapest, pedindo insistentemente o seu apoio. Que se passou então? Embora não se possam precisar detalhes, é licito, comtudo, affirmar que o governo de Budapest soube perfeitamente da conspiração que se tramava contra o archiduque e não tomou nenhuma providencia para o proteger efficazmente.

Devia-se desde logo fazer tudo por impedir a este de ir á Bosnia Herzegovina. Si nenhum meio havia de o dissuadir, eram de se tomar todas as precauções do costume para evitar um accidente.

Ora, foi exactamente o contrario que se deu; de sorte que, quando o archiduque entrou na Bosnia, era já um homem morto.

Logo que o infeliz tombou sob as balas dos assassinos, viu-se o governo de Budapest, sustentado solidamente pela Allemanha, tudo fazer para levar a monarchia a uma aventura.

O conde Tisza, chefe do governo hungaro, mostrou-se particularmente de uma intransigencia feroz. Oppoz-se a toda politica de reconciliação a respeito da Servia, reclamando contra esta uma acção tão prompta quanto energica. Vienna fez o mesmo, mas foi Budapest quem deu o primeiro impulso. Os allemães tinham achado alli os agentes provocadores de que careciam.

O assassinio do archiduque favoreceu pois, singularmente, os designios da Allemanha. O facto impressiona, tanto mais quanto se consummou na occasião em que Francisco Fernando se negava a dar a mão a uma politica de aventura. Pode-se affirmar que, si não tivesse morrido, a Allemanha não teria podido "com a cumplicidade da Hungria desencadear a guerra europea"; tanto menos o poderia quanto o crime de Sarayejo foi precisamente o pretexto invocado para atear o fogo á Europa. Os forjadores de discordias tinham preparado assim um golpe duplo."

A GRANDE BATALHA DO AISNE

Uma lucta gigantesca

Um communicado official do governo francez

A batalha do Aisne parece prestes a terminar com a victoria dos alliados

PARIS, 28 — Um communicado official, publicado hoje pelo governo francez, confirma a noticia relativa ás vantagens alcançadas pelos alliados nos ultimos combates da grande batalha travada no territorio de França.

Accrescenta a nota que, desde a madrugada do dia 25 até 27 do corrente, os allemães não cessaram de renovar violentos ataques, sobre a frente dos alliados, tentando a ruptura das linhas franco-inglezas.

O conjuncto das providencias postas em pratica pelos exercitos do kaiser deixam entrever facilmente as instrucções emanadas do alto commando das tropas, tendentes a conduzir a batalha a uma solução final.

O inimigo não chega a um resultado apreciavel e os francezes conseguiram, no decorrer da acção, tomar uma bandeira e alguns canhões, fazendo muitos prisioneiros.

A bandeira foi tomada ao inimigo pelos soldados do 24.o regimento de infantaria colonial.

Todos os commandantes do exercito anglo-francez assignalam que o moral das tropas, apesar das fadigas resultantes da lucta ininterrupta que têm sustentado, é excellente.

Muitas vezes os chefes dos corpos encontram difficuldades em conter os soldados, nos seus impetos de irem abordar o inimigo, abrigado pelas suas trincheiras e por outros sy[ste]mas de defesa.

OS ALLIADOS CONQUISTAM SENSIVEIS VANTAGENS NA BATALHA DO AISNE — AEROPLANOS ALLEMÃES VOAM SOBRE PARIS — PROSEGUE O ATAQUE A' PRAÇA DE VERDUN

PARIS, 28 — Prosegue a batalha em toda a linha.

Na ala esquerda os progressos das tropas alliadas são muito sensiveis.

Os allemães fizeram violentissimos ataques entre o Oise e Reims, sendo repellidos.

Um aeroplano allemão passou sobre esta cidade, lançando bombas.

Uma dessas bombas, dirigida contra a estação radiographica da Torre Eiffel, cahiu na avenida Trocadero, matando duas pessoas e damnificando alguns edificios.

Para o lado de Auteil foram ouvidas tres detonações.

Os allemães continuam sitiando Verdun.

Repellidos sempre pelos francezes, os teutonicos redobram os seus esforços no sentido de conquistar a praça.

A ESQUERDA DOS ALLIADOS TOMA AS POSIÇÕES DOS EXERCITOS TEUTONICOS — OS ALLEMÃES ATACAM TROYON — UM PLANO BEM SUCCEDIDO DO COMMANDANTE DO FORTE

PARIS, 28 — Continua o violento contacto em toda a linha de frente dos exercitos belligerantes.

Depois de vencer muitas difficuldades, na ala esquerda dos alliados, as tropas inglezas e francezas começam a collocar-se na posição que era occupada pelos exercitos dos generaes von Kluck e von Bulow e do principe de Wurtemberg.

Um novo esforço dos allemães foi tentado contra o fort. de Troyon, ao norte de Verdun.

Os allemães bombardeavam o forte, havia muitas horas.

O commandante da praça não respondia ao fogo, donde o inimigo concluiu summariamente que a guarnição de Troyon estava vencida e approximou-se.

Para mais illudil-o, o commandante francez mandou atear fogo a duas carroças de palha, persuadindo aos allemães que as munições inimigas estavam sendo incendiadas.

Acreditaram assim as tropas teutonicas que poderiam apoderar-se da praça e avançaram para ella em uma compacta massa.

Nessa occasião, porém, as metralhadoras e os canhões dos fortes entraram em actividade, fazendo uma terrivel carnificina na columna dos allemães, que deixaram no campo 7.000 mortos.

OS FRANCEZES REALIZAM PROGRESSOS NA GRANDE BATALHA — OFFENSIVA DA GUARDA PRUSSIANA

PARIS, 28 — Na ala esquerda dos alliados, os francezes progridem sensivelmente, na linha de frente extendida entre o Oise e a margem norte do Somme, avançando no meio de violentas cargas de baioneta.

Entre o Oise e Reims as linhas de trincheiras estão separadas apenas por uma centena de metros.

A guarda prussiana tentou uma vigorosa offensiva nos Vosges, na linha que passa por Saint Mihiel, a nordeste de Pont-á-Mousson.

O SEGUNDO TENENTE DELCASSE' CONDECORADO

PARIS, 28 — Foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra o segundo tenente Delcassé, filho do ministro dos Negocios Extrangeiros.

O joven official foi ferido num dos ultimos combates em que tomou parte contra os allemães.

OS ALLEMÃES REPELLIDOS EM TODA A LINHA, NA BATALHA DO AISNE

PARIS, 28 — Uma nota official informa que os allemães redobraram de impetuosidade no ataque ás posições, afim de romper as linhas francezas, sendo, entretanto, repellidos em toda a parte.

As forças germanicas perderam uma bandeira, varios canhões e deixaram numerosos prisioneiros.

O moral das tropas alliadas é excellente.

Os officiaes têm difficuldade em conter o ardor dos soldados.

PERDAS DOS ALLEMAES

PARIS, 28 — Os allemães renovaram os contra-ataques com violencia inaudita, procurando romper as linhas francezas, com o maximo das forças de que dispõem.

Tudo isto denota o empenho em que se acham de dar solução á batalha.

Desde o dia 25, os germanicos são batidos em toda parte, perdendo em tres dias 80 canhões, entre os quaes alguns obuzeiros de grosso calibre; 3 bandeiras e milhares de prisioneiros.

Na região de Verdun, os allemães estão sendo ameaçados por tres lados pela ala direita dos francezes.

A DERROTA DO EXERCITO DO KRONPRINZ NA FRANÇA — COMMENTARIOS DOS JORNAES LONDRINOS

LONDRES, 28 — Os jornaes desta capital dizem que o primeiro exercito allemão, que foi completamente varrido do territorio da França, é aquelle que operava sob o commando do principe herdeiro Frederico Guilherme, a quem entretanto estava reservado o caminho que promettia a principio a mais brilhante victoria.

Os francezes, batendo as tropas do kronprinz, destruiram a flor do poder militar allemão.

Todos os revezes soffridos pelo general von Kluck foram causados pela derrota da ala esquerda, que o obrigou a operar uma retirada na extensão de vinte e quatro milhas, durante a noite.

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE A BATALHA DO AISNE — OS ALLIADOS REPELLEM NOVOS ATAQUES DOS ALLEMAES

PARIS, 28 — As ultimas informações aqui chegadas sobre a grande batalha dizem que a situação geral se conserva inalterada.

Os exercitos alliados repelliram novos ataques, violentos em alguns pontos, e notadamente na região entre o Aisne e a Argonne.

OS PRISIONEIROS DO COMBATE DE MONT-DE-MARSAN

PARIS, 28 — Entre os 800 allemães feridos em Mont-de-Marsan, acham-se um sobrinho do marechal von Bieberstein, um filho do sr. von Jagow, chefe de policia de Berlim; um filho do general von Emmich, que bombardeou Liége.

Os prisioneiros são, em geral, de opinião que a batalha attinge á phase mais critica e mais violenta.

O termo final se approxima.

As perdas dos ultimos dias, de parte a parte, ultrapassam as dos combates anteriores.

OS CONTRA ATAQUES DOS ALLEMÃES — INSUCCESSO DOS SEUS ESFORÇOS — AS TROPAS GERMANICAS AMEAÇADAS

PARIS, 28 — Referem para esta cidade que os allemães renovam os seus contra-ataques com uma violencia inaudita, procurando romper as linhas francezas, com o maximo das forças de que dispõem.

Esse esforço denota o desejo dos allemães de dar solução á grande batalha.

Entretanto, desde o dia 25 as forças teutonicas têm sido batidas em toda a parte, perdendo em tres dias 80 canhões, entre os quaes 3 obuzeiros de grosso calibre, 3 bandeiras e milhares de prisioneiros.

Na ala direita dos francezes, na região de Verdun, os allemães estão ameaçados por tres lados.

UM ENGANO FATAL

PARIS, 28 — Na região de Reims, os alliados abriram violento tiroteio sobre um dirigivel, que suppunham ser allemão.

O balão attingido pelas balas veiu a terra, com o piloto, que estava morto.

Verificou-se então que se tratava de um dirigivel francez, pilotado por um official.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

PARIS, 28 — Um communicado official diz que não houve alteração alguma na situação geral da grande batalha.

Reina relativa calma na parte da frente, especialmente.

Entre o Aisne e a região do Argonne o inimigo fez algumas cargas, que foram repellidas.

OPINIÃO DOS CRITICOS MILITARES INGLEZES

LONDRES, 28 — Os criticos militares são de opinião que, caso os alliados consigam rechassar os allemães além de Saint Quentin, estes estarão irremediavelmente perdidos.

Noticias da guerra

COMBATE NOS ARES

LONDRES, 28 — Um aeroplano allemão e um outro inglez travaram um combate nas proximidades de Bruxellas, tendo morrido o aviador allemão.

OS RUSSOS ALCANÇAM MAIS UMA VICTORIA SOBRE OS ALLEMÃES — UMA COLUMNA AUSTRIACA ABANDONA PRZEMYSL

PETROGRAD, 28 (Official) — O combate travado proximo de Sapockinie, nas margens do rio Niemen e Druskenink, terminou com a retirada dos allemães.

O inimigo approximou-se de Lisewetz, do lado do norte, e começou a bombardear a respectiva fortaleza.

Na Galicia, a 65 milhas de Stryzow, entre Rzszow e Tarnow, uma columna numerosa do inimigo, que se retirava de Przemysl, em direcção de Sandk, a 38 milhas a sudoeste de Jaroslaw, abandonou na fuga a respectiva artilharia.

Em Coloujok batemos um destacamento, capturando a sua artilharia, além de muitos prisioneiros.

Continuando na perseguição dessa força, entramos na Hungria.

OS AUSTRIACOS IMPLORAM A PROTECÇÃO DIVINA — UMA PROCISSÃO DE CRIANÇAS EM VIENNA

PARIS, 28 — O "Giornale d'Italia", que se publica em Roma, annuncia que a situação na capital da Austria peora de dia para dia.

Segundo informações particulares que recebeu de Vienna, na terça-feira ultima realizou-se alli uma procissão em que tomaram parte oito mil crianças, para implorar a protecção divina para a salvação da patria. A procissão percorreu as principaes ruas da cidade, acompanhada por todo o alto clero viennense.

Em seguida, todos os membros da familia imperial, acompanhados pelos dignatarios da côrte, assistiram a um officio religioso na cathedral. A cerimonia foi celebrada pelo arcebispo e nella se implorou egualmente a protecção de Deus para a Austria.

OS ALLEMAES REPELLIDOS NO NIEMEN — DERROTA DOS HUNGAROS

PETROGRAD, 28 (Official) — As forças allemãs tentaram flanquear o rio Niemen, perto de Drusskenik, sendo repellidos.

Os soldados teutonicos oppuzeram-se, em vão, perto de Sopockinie, á offensiva das tropas moscovitas, retirando-se em direcção de Suwalki.

Estão sendo assignalados combates encarniçados na Galicia.

Os russos derrotaram os hungaros e occuparam as margens do rio Vialok, onde fizeram numerosos prisioneiros.

A EMBAIXADA ALLEMÃ EM WASHINGTON DESMENTE A REOCCUPAÇÃO DE SOLDAU PELOS RUSSOS — O CHOLERA-MORBUS NOS EXERCITOS DA GALICIA

WASHINGTON, 28 — Por uma nota fornecida hoje á imprensa desta capital, affirma-se que as informações procedentes de Paris e Londres sobre a reoccupação de Soldau pelos russos não merecem credito.

Referem de Vienna que os medicos bacteriologistas do exercito verificaram, depois de repetidas experiencias, a existencia do cholera entre dez mil feridos procedentes da Galicia.

UM ACTO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 28 — O governo francez resolveu considerar como nullos os contractos entre francezes, allemães, austriacos e hungaros, realizados depois da declaração de guerra.

O SITIO DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 28 — Numerosos "zeppelins" e aeroplanos allemães voam sobre a cidade, emquanto o canhoneio ao sul é cada vez mais intenso.

Os allemães continuam construindo formidaveis defesas, tendo montado muitos canhões de sitio.

São esperados grandes acontecimentos na França e na Belgica.

OS JAPONEZES ATACAM VIOLENTAMENTE TSING-TAU

TOKIO, 28 — Uma nota official informa que começou o ataque geral contra os allemães em Tsing-Tau.

Os japonezes até agora tiveram 312 baixas, oppondo os allemães forte resistencia.

AUXILIO DE PORTUGAL PARA OS FERIDOS

LISBOA, 28 — O governo fez a entrega ao sr. Carnegie, ministro britannico nesta capital, da quantia de cinco contos de réis, destinados a auxiliar os feridos da guerra inglezes.

O VÔO DE UM DIRIGIVEL ALLEMÃO SOBRE PARIS — OS ESTRAGOS CAUSADOS — O COMBATE AEREO DADO PELAS ESQUADRILHAS FRANCEZAS

PARIS, 28 — Um aeroplano allemão voltou a voar sobre Paris, passando a mil metros de altura e fazendo voltas por cima da Torre Eiffel.

O aviador [illegible] bombas sobre a casa do principe [illegible], occasionando a morte de uma criança e de dois transeuntes.

Depois de bombardear varias casas da rua Freycinet e da avenida do Trocadero, o apparelho tomou a direcção de oeste, atirando bombas sobre a rua de la Pompe, onde foi demolido um kiosque, e sobre a rua Vincent.

Aqui foi attingida pelo projectil, sendo morta, uma vendedora ambulante, que se occupava de uma sua filha.

Foram lançados mais dois explosivos sobre o campo de Longchamps, matando uma vacca.

As metralhadoras da Torre Eiffel, as dos outros postos situados no Arco do Triumpho da Estrella, e as dos destacamentos do Bosque de Boulogne fizeram cerrada fuzilaria contra o aeroplano inimigo, emquanto as esquadrilhas de aviões francezes alçavam o vôo, atacando o arrojado "Taube" por todos os lados.

Durante meia hora, os parisienses assistiram, nos boulevards, ao extranho combate aereo, que terminou com a quéda do apparelho allemão, nas cercanias de Meudon, morrendo os dois pilotos que o tripulavam.

Os srs. Myron T. Herrick e marquez de Valtierra, embaixadores dos Estados Unidos e da Hespanha, junto ao governo francez, visitaram os logares em que cahiram as bombas.

MONUMENTOS A'S VICTIMAS DA INVASÃO GERMANICA NA BELGICA

LONDRES, 28 — Um notavel politico belga propõe a erecção de monumentos ás victimas das brutalidades e crimes commettidos pelos allemães na Belgica, em cada uma das cidades que foram theatros dessas selvagerias.

Acha tambem que devem ser fuzilados, após a guerra, os officiaes allemães apontados como responsaveis por esses crimes.

NÃO REINA A PAZ EM VARSOVIA

LONDRES, 28 — Referem de Varsovia que um dirigivel "Zeppelin", que passou por aquella cidade, jogou uma bomba sobre a estação da estrada de ferro, matando um ancião e causando alguns estragos materiaes.

A RUSSIA ESTA' PREPARADA PARA DECLARAR GUERRA A' TURQUIA

NOVA YORK, 28 — O "New York Sun", em despacho de Roma, diz que informações de fonte diplomatica asseguram que a Russia está preparada para declarar guerra á Turquia.

Antes do rompimento das hostilidades, o governo moscovita dirigirá uma nota á Sublime Porta, exigindo a desmobilização do exercito turco.

O KAISER NA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 28 — O "Times", em despacho do seu correspondente em Petrograd, assegura que o imperador Guilherme está actualmente na Prussia Oriental, organizando as tropas que têm de operar contra os russos.

O "ARGONAUT" EM PORTUGAL

LISBOA, 28 — Entrou hoje no Tejo o cruzador "Argonaut", da marinha de guerra britannica, que vem a Lisboa saudar o governo portuguez, pelo anniversario da proclamação da Republica.

A chegada desse vaso de guerra ao porto de Lisboa deu ensejo a manifestações de sympathia á Grã-Bretanha e aos seus alliados, defensores dos direitos das nações contra a barbaria.

A PARTIDA DO "ARGONAUT"

LISBOA, 28 — Zarpou hoje do Tejo, ás 19 horas e 20 minutos, o cruzador "Argonaut", que viera a Lisboa saudar Portugal pelo anniversario da instituição da Republica.

A EXPEDIÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 28 — Referem para esta capital que o vapor "Cabo Verde" desembarcou em Mossamedes o corpo expedicionario portuguez, destinado á Africa Occidental.

ACÇÃO DO SUMMO PONTIFICE A FAVOR DA PAZ

ROMA, 28 — Segundo informa o "Perseveranza", de Milão, o papa Bento XV teria tomado a iniciativa da acção pacificadora, por meio de uma rapida combinação diplomatica.

O GOVERNO CANADENSE PRETENDE AUXILIAR AS FAMILIAS DOS RESERVISTAS BELGAS E FRANCEZES

PARIS, 28 — O governo do Dominio do Canadá, segundo noticias aqui chegadas, tenciona soccorrer as familias dos reservistas francezes e belgas, que seguiram para os seus paizes, chamados a prestar o imposto de sangue exigido pela Patria em perigo.

SUICIDIO DE UM COMMANDANTE ALLEMÃO

PARIS, 28 — O "Petit Journal" noticia que o commandante allemão da praça de Mulhouse se suicidou, desesperado por não poder transpor os Vosges.

CENSURA RIGOROSA NAS CAPITAES DOS BELLIGERANTES

NOVA YORK, 28 — Reina severa censura nas capitaes dos paizes belligerantes, sobretudo em Berlim.

As noticias desta ultima procedencia são rarissimas e a ausencia de partes officiaes detalhadas indica que se passam importantes acontecimentos.

A ACTIVIDADE DO EXERCITO BELGA — O REI ALBERTO TENTA CORTAR AS COMMUNICAÇÕES DOS ALLEMÃES PARA LIE'GE

LONDRES, 28 — Noticias chegadas a esta capital informam que se nota subito recrudescimento de actividade no exercito belga.

As acções são emprehendidas com grande energia pelas tropas do rei Alberto, que com 200.000 homens procura destruir a linha de communicações allemãs, entre Mons, Bruxellas e varios outros pontos, como Liége e Hasselt.

PEQUENA ESCARAMUCA EM LUDERITZBUCH, NA AFRICA OCCIDENTAL ALLEMÃ

PARIS, 28 — Corre a noticia de que houve uma pequena escaramuça entre os allemães e inglezes em Luderitzbucht, na Africa Occidental allemã, da qual sahiram sete inglezes e sete allemães mortos ou feridos.

OS ALLEMAES VIOLAM O JAZIGO DA FAMILIA POINCARE' EM CHAMPIGNY

PARIS, 28 — Informações procedentes de Champigny dizem que os allemães violaram sacrilegamente o jazigo da familia Poincaré, alli sepultando os seus soldados mortos em combate.

A GUARDA PRUSSIANA DIZIMADA

BORDEAUX, 28 — Despachos chegados a esta capital annunciam que a guarda prussiana foi completamente dividida, em varias partes, nos combates dos tres ultimos dias.

As companhias dos regimentos da guarda, dizimadas nos combates, ficaram reduzidas de 250 homens que tinham a cem soldados.

Todos os officiaes em primeiro logar incorporados á guarda ficaram feridos ou foram mortos.

Dois batalhões foram aniquilados.

EM FAVOR DA PAZ

ROMA, 28 — Referem de Lugano que, na conferencia dos socialistas italianos e suissos, reunida naquella cidade, a assembléa adoptou a resolução de fazer tudo o que for possivel para a terminação da guerra.

OS ALLEMAES REPELLIDOS NOS SEUS MOVIMENTOS OFFENSIVOS

NOVA YORK, 28 — A embaixada da França em Washington annuncia que o exercito austriaco, ao sul de Przemysl, continúa a retirar-se para oeste.

As tentativas dos allemães na Prussia Oriental, no sentido de retomar a offensiva a leste de Suwalki e ao sul de Grajewo, foram repellidas.

A MORATORIA NA FRANÇA

BORDEAUX, 28 — Na reunião do conselho de ministros, foi assignado o decreto estabelecendo a moratoria sobre os alugueis, excepto para os inquilinos allemães e austriacos; a annullação dos contractos existentes entre os francezes e os subditos das nações inimigas; a prorogação dos vencimentos commerciaes e a prohibição de embargos sobre soldos e salarios inferiores a dois mil francos annuaes, devendo esta clausula vigorar até ao fim das hostilidades.

A ACÇÃO DOS ALLIADOS NO CAMERUN

LONDRES, 28 (Official) — A cidade allemã de Duala, no Camerun, está cercada.

O governo daquella colonia germanica capitulou perante uma força ingleza.

Banabau tambem capitulou perante as forças alliadas anglo-francezas.

OS JAPONEZES BATEM OS ALLEMÃES PROXIMO A TSING-TAO — PRESUME-SE INICIADO O CERCO DESTA PRAÇA

PARIS, 28 — A embaixada do Japão, em Londres, recebeu telegrammas do seu paiz, informando que os japonezes obtiveram uma grande victoria sobre os allemães, nas proximidades de Tsing-Tão.

O combate durou toda a tarde de sabbado, terminando hontem pela manhã.

As forças allemãs, cujos effectivos eram pouco inferiores ás japonezas, bateram em retirada para aquella praça, onde estão entrincheiradas.

Os japonezes, proseguindo a sua marcha, estavam hontem á distancia de 40 kilometros da cidade, cujo cerco já devia ter sido iniciado.

O DESBARATO DA ALA DIREITA AUSTRIACA

LONDRES, 28 (Via Nova York) — Os jornaes desta capital, em telegrammas de Petrograd, dizem que a ala direita austriaca foi repellida para alem dos Karpathos, na Hungria, onde os russos os perseguem.

Os austriacos perderam toda a sua artilharia, soffrendo um desastre completo.

CASOS DE ESPIONAGEM VERIFICADOS EM PARIS

LONDRES, 28 — A policia de Paris averiguou a existencia de varios casos de espionagem allemã naquella capital, para informações sobre os movimentos conjunctos dos exercitos alliados.

OS ALLEMÃES SOFFREM UMA DERROTA NA MARCHA PARA VARSOVIA

LONDRES, 28 — Informam para esta capital que os allemães, marchando para Varsovia, foram derrotados pelos russos, sendo obrigados a atravessar o Zessuapa, perdendo muitos canhões, tomados pelo inimigo.

O ALMIRANTADO INGLEZ ANNUNCIA A OCCUPAÇÃO DA NOVA GUINÉ ALLEMÃ

LONDRES, 28 — O Almirantado annuncia hoje a occupação definitiva da Nova Guiné allemã.

A guarnição foi aprisionada, sendo constituido um governo inglez.

O ESCRIPTOR MAXIMO GORKI ALISTA-SE NO EXERCITO RUSSO

LONDRES, 28 — O grande escriptor Maximo Gorki alistou-se nas fileiras do exercito russo, partindo para o theatro das operações, na Galicia.

O GOVERNO FRANCEZ PROHIBE AS PUBLICAÇÕES DE ESCLARECIMENTOS SOBRE AS OPERAÇÕES DO EXERCITO

LONDRES, 28 — O governo francez publicou hoje um decreto prohibindo a propalação pela imprensa de esclarecimentos sobre as operações das tropas alliadas.

A MORATORIA

MONTEVIDÉO, 28 (A) — A Commissão de Fazenda do Senado consultou os bancos a respeito do caracter que se deve dar á moratoria.

A FALTA DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE EM BRUXELLAS

LONDRES, 28 — Telegrapham de Antuerpia que o burgomestre de Bruxellas, sr. Max, de accôrdo com o governador militar allemão, enviou um emissario áquella capital encarregado de pedir ao governo belga autorização para entrada de gado, afim de prover á alimentação dos habitantes daquella cidade, onde já começa a fazer-se sentir a falta de carne e de pão.

O burgomestre tomou esta providencia depois de uma formal promessa do governador allemão, de que os generos que fossem enviados não seriam requisitados para o exercito, mas que se destinariam sómente á população civil.

Caso as autoridades allemãs se apoderassem dos cereaes e do gado, immediatamente as remessas dos generos seriam sustadas.

OS AUSTRIACOS ABANDONAM PRZEMYSL

A MARCHA DOS RUSSOS SOBRE CRACOVIA — TOMADA DE TARNOWITZ

PARIS, 28 — Noticias de Petrograd annunciam que o grosso das tropas austriacas evacuou Przemysl, deixando sómente alli uma pequena guarnição.

Os russos apertam o cerco da praça, tendo tomado, a cargas de baionetas, mais duas posições fortificadas.

Na marcha sobre Cracovia, as forças russas occuparam Tarnowitz.

OS NAVIOS ALLEMAES PERSEGUEM VAPORES MERCANTES

BUENOS AIRES, 28 (A) — O commandante do paquete inglez "Ortega" confirmou, em declarações á imprensa uruguaya a perseguição que os navios allemães da esquadra estão fazendo aos vapores mercantes.

A DESTRUIÇÃO DOS CRUZADORES "HOGUE", "ABOUKIR" E "CRESSY"

PARIS, 28 — Telegrapham de Londres que o almirantado publica um extenso relatorio, em que estuda a perda dos cruzadores "Hogue", "Aboukir" e "Cressy".

Esse documento restabelece as responsabilidades do desastre, declarando que o facto do primeiro cruzador ir a pique, não passa de um incidente normal. Tendo os outros dois navios pretendido ir em soccorro do primeiro, commetteram os respectivos commandantes uma falta prevista nos regulamentos dos combates navaes, porque se expunham aos torpedos, transformando-se em alvos.

As leis sobre as batalhas, accrescenta, impõem que sejam esquecidos os sentimentos humanitarios em relação a todos os navios que sejam attingidos nas regiões minadas, ou estejam expostos aos ataques dos submarinos.

O navio em tal situação deve contar sómente com os proprios meios de defesa.

O almirantado termina dizendo que as perdas materiaes são pouco importantes.

Os tres cruzadores postos a pique eram relativamente velhos.

RESERVISTAS FRANCEZES

BUENOS AIRES, 28 (A) — Os estudantes preparam grandes manifestações de sympathia pela causa da França.

Os menores de 18 annos, de nacionalidade franceza, que se preparam para seguir para o theatro da guerra, fazem continuos exercicios militares, sob o patrocinio da sociedade "Patrie".

A colonia franceza prepara um festival no Parque Japonez em beneficio das familias dos reservistas.

O "Darro" leva para a Europa innumeros reservistas francezes e inglezes.

A chegada do paquete "Zeelandia"

O que dizem os estudantes brasileiros que regressam da Europa

RIO, 28 — A bordo do "Zeelandia", chegaram hoje da Europa os estudantes brasileiros de diversas universidades, Octacilio de Almeida Mello, João Schoot, Paulo Hoenen e Cyro Camargo.

O estudante Octacilio disse que estava cursando a engenharia, em Mittweida, na Saxonia, quando se fez a mobilização.

Em seis dias movimentaram-se todas as grandes massas militares.

Contra os extrangeiros havia o grito de "pega"! "pega"! — principalmente si eram morenos e tinham cabellos pretos: desconfiavam logo que fossem russos.

Eu, de aspecto allemão, louro, claro, passava bem; raras vezes fui incommodado.

Mas, outro tanto não succedeu a alguns camaradas da Universidade, que foram presos uma ou mais vezes, por suspeição de serem espiões russos.

Sahi da Allemanha muito facilmente.

De Berlim vim para Amsterdam, sendo a viagem feita em trem especial, fornecido pela legação dos Estados Unidos, que teve a gentileza de pôr um carro á disposição dos brasileiros, a pedido do consul.

Os allemães tratavam os brasileiros com deferencia.

O estudante Camargo disse que foi um pouco mais infeliz do que os companheiros, por ter talvez aspecto sisudo e não se parecer com os germanicos.

Estive preso oito vezes. Sempre que sahia á rua tomavam-me como russo e trancavam-me no xadrez!

Por fim consegui sahir e embarcar no "Zeelandia".

A viagem foi boa."

Assisti apenas a um duello de artilharia no mar do Norte, proximo ao Pas de Calais, entre tres pequenos navios de guerra que estavam muito longe, mas supponho serem torpedeiras.

Eu julgava tratar-se de um exercicio, mas o official de bordo, depois de assestar o binoculo de longo alcance, assegurou aos passageiros tratar-se de um combate naval.

Seguimos viagem, afastando-nos do local do combate. Já distantes, ainda ouviamos os disparos.

O estudante João Schoot diz que os brasileiros eram bem tratados; sómente os russos que estudavam engenharia em Mettweida passaram maus boccados.

Dos trezentos que havia foram presos mais de duzentos.

Os espiritos na Allemanha estão confiantes na victoria das tropas do kaiser.

A vida em Berlim é normal.

Os generos de primeira necessidade mantem-se sem elevação.

Em Berlim a falta de communicação com o exterior fazia sentir-se fortemente.

Alli nada se sabia da guerra por parte dos alliados, só transpirando as noticias sobre victorias da Allemanha.

Na viagem de Berlim para a Hollanda encontrei em varios trens feridos allemães e prisioneiros belgas e francezes.

Pareceu-me que se destinavam a Hannover.

Nota-se na Allemanha mais odio aos russos do que aos francezes, que os teutonicos chamam communmente valentes e leaes inimigos.

Quanto á navegação no Mar do Norte, é feita com rigorosa cautela, devido ás minas nelle collocadas.

A esquadra ingleza e allemã acham-se retrahidas.

O exercito allemão está forte e a sua divisa é *vencer ou morrer*.

Devido ás providencias do nosso ministro em Berlim, a policia daquella capital está mais cautelosa com os brasileiros, que hoje sentem maior segurança na Allemanha.

FALA O COMMANDANTE MACHADO E SILVA

No mesmo paquete regressou da Europa, acompanhado de sua exma. familia, o capitão de fragata Bento de Barros Machado e Silva, addido naval na Allemanha.

Interpellado por um jornalista, o commandante Machado e Silva disse que quando se declarou a guerra não estava em Berlim, encontrando-se com sua familia em localidade proxima á capital da Allemanha.

"Em agosto ultimo consegui chegar a Berlim.

Com os meus soffri durante a viagem um pequeno incommodo: ser extrangeiro e falta de documentos.

Horas depois, porém, a policia militar do trafego permittiu que eu e minha familia proseguissemos viagem.

Chegamos a Magdeburgo, onde tudo foi resolvido satisfactoriamente.

A mobilização do poderoso exercito allemão foi vertiginosa, assombrosa. Manda a verdade que o diga: os preparos preliminares da mobilização começaram dias antes.

Logo que cheguei a Berlim, apresentei-me ao ministro Teffé e em sua companhia assisti no Reichstag ao discurso do kaiser, na abertura do Parlamento.

O discurso de Guilherme II provocou forte enthusiasmo no Parlamento.

Não me refiro á impressão popular, porque o povo não assiste a essa solennidade.

Os nossos patricios soffreram vexames e constrangimento.

A vida da cidade corria normal.

Não se sentia differença nos preços dos generos, a excepção do sal, que teve grande alta.

O movimento nas ruas, á noite, era menor que o habitual.

Sentia-se que o espirito da população estava calmo e que o povo com verdadeiro enthusiasmo pela guerra alimentava a esperança de victoria.

Quando a Inglaterra se manifestou, o povo allemão recebeu a noticia com desagrado e descarregou a sua colera contra os subditos inglezes.

Os inglezes, aconselhados pelo embaixador americano, trataram de collocar á lapella um distinctivo com a bandeira da America do Norte.

Conseguiram em grande parte sahir de Berlim, onde deixei poucos delles.

O mesmo embaixador encarregou-se de tratar dos interesses inglezes na Allemanha e o embaixador da Hespanha encarregou-se de tratar dos interesses francezes e russos.

Durante a minha estadia em Berlim até 25 de agosto, conservei-me á disposição do ministro brasileiro.

Consegui tomar passagem com minha familia em trem especial, que conduziu cerca de 700 americanos para Rotterdam.

A viagem foi feita em 27 horas.

Chegando a Amsterdam, embarcámos no dia nove do corrente a bordo do "Zeelandia".

A viagem até aqui foi boa.

No canal da Mancha fomos visitados por um torpedeiro inglez e em Folkestone por officiaes da marinha britannica.

O ministro Oscar Teffé tem sido incançavel e solicito para com todos os brasileiros, entre os quaes os estudantes que foram e os que estão sendo repatriados.

A tomada de Liége provocou um verdadeiro delirio na Allemanha.

Até á minha sahida de Berlim, não havia chegado áquella capital nenhum trophéo de guerra.

O kaiser havia partido para o sul, afim de tomar parte na campanha.

Tambem seguiram o nosso addido militar coronel Francisco Emilio Julien e os addidos da Argentina, tenente-coronel Pertini e o da Hespanha, major Valdivia.

O PAQUETE "ZEELANDIA" — BRASILEIROS QUE REGRESSAM DA EUROPA

RIO, 28 — Fundeou hoje neste porto o paquete hollandez "Zeelandia", da Real Mala Hollandeza.

O bello "steamer" trazia 113 passageiros para este porto e 342 em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O "Zeelandia" não atracou ao caes, devido á resolução do commandante, que pretende até Buenos Aires recuperar as horas de atraso, determinado pelo denso nevoeiro á entrada do porto.

A viagem do "Zeelandia" entre Amsterdam e esta capital foi relativamente boa, correu sem incidentes de importancia.

Durante a viagem, antes da chegada ao canal da Mancha, o "Zeelandia" foi visitado tres vezes por officiaes inglezes, sendo tambem visitado pela madrugada, á sahida de Lisboa.

A viagem durou 19 dias, dos quaes 13 dias de Lisboa a este porto.

Os passageiros aproveitaram-se da permanencia do paquete no porto para desembarcar e visitar a cidade.

Chegaram 196 malas para o correio, de procedencias hollandeza, ingleza, hespanhola e portugueza.

Entre os passageiros chegados, desembarcaram aqui os srs. Eurico Tavares Silva, Thasilo Sampaio, Mielke, Mlle. Heloisa Cavalcante, Henrique Mattoso, João Vicente Friedrick, Americo Novaes, Mario Alvarez e familia, Jacintho Barros, Laconte Ledehos, Victor Boxaio, João Ribeiro e familia, Augusto Barbosa, Olavo Lamartine, Bento Machado e familia, Ernesto Jansen, Nogueira Camargo, Manuel Gomes Ribeiro, general Pedro Ivo, Eduardo Magalhães, Napoleão Antonio Coutinho, Antonio Pinto, Albano Paiva Russ, Joaquim Soares Azevedo e Antonio Maria e familia.

UM JOVEN BRASILEIRO SUICIDA-SE POR NÃO OBTER LICENÇA PATERNA PARA BATER-SE PELA FRANÇA

RIO, 28 — Hoje, no Hotel Vigouroux, á ladeira Meirelles n. 20, ouviu-se o estampido de um tiro, partido do interior de um quarto.

Os hospedes, em sobresalto, dirigiram-se para o quarto occupado por Luciano Ferreira Cardoso Porto, de onde parecia partira a detonação.

Como a porta estivesse fechada por dentro e ninguem respondesse aos chamados, o facto foi communicado á policia, que compareceu ao local.

Arrombada a porta, verificou-se que Luciano se achava morto, tendo ao seu lado uma pistola Mauser, o que leva a crêr que o mesmo se suicidára.

Luciano era brasileiro, de 22 annos de edade, filho de Eduardo Ferreira Cardoso, residente em Paris.

Ha quatro mezes o desatinado rapaz residia no hotel.

Segundo uma versão, o infeliz joven suicidou-se por não haver obtido consentimento paterno para se alistar como soldado na "Legião Extrangeira", do exercito francez.

Luciano telegraphara ultimamente ao pae nesse sentido, pretendendo partir por estes dias.

Hontem, porém, recebeu nova negativa, avisando aos amigos que não partiria mais.

Luciano tinha um unico irmão, Eduardo Ferreira Junior, actualmente alistado no exercito francez.

O procurador do seu pae aqui, dr. Silva Freire, providenciou para o enterro amanhã.

O suicida não deixou declaração alguma á policia, sendo encontrada sómente sobre a mesa uma carta endereçada ao seu irmão, provavelmente combatendo nas fileiras francezas.

O ministro francez, no Rio de Janeiro, recebe mais um importante communicado

RIO, 28 — O sr. Etienne Lanel, ministro da França, nesta capital, recebeu o seguinte telegramma:

"*Bordeaux*, 26 — O embaixador dos Estados Unidos em Paris e o ministro plenipotenciario da mesma Republica, com delegação em Bordeaux, visitaram Fours, no departamento da Nievre, e Blaye, no departamento da Gironda, onde estão reunidos os grupos de allemães prisioneiros ou feridos.

Esses diplomatas declararam que é perfeita a organização dos serviços que observaram, e que os proprios interessados se confessam satisfeitos com o tratamento e cuidado que lhes são dispensados.

A Agencia Wolff de Berlim attribuiu ao correspondente do "Corriere d'Italia", em Bordeaux, a noticia de que 2.000 feridos allemães estavam nesta capital abandonados e sem tratamento.

O referido correspondente declarou categoricamente ser essa increpação calumniosa, dizendo não haver nunca escripto uma linha nesse sentido.

Numerosas informações sobre a maneira porque os allemães tratam os prisioneiros de guerra, antes de serem internados, especialmente os inglezes, provam as deshumanidades germanicas.

Nestes ultimos dias a attitude das autoridades allemãs na gare de Verriers, na Belgica, tem sido tão escandalosa, que as senhoras da Cruz Vermelha protestaram energicamente, sem resultado.— (a) *Delcassé*."

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 28 (A) — O ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje os seguintes telegrammas sobre brasileiros que se acham na Europa:

Da nossa Legação em Berlim, communicando: que o sr. Arminio Presser se acha bem em Hamburgo; que os srs. Francisco de Assis Moraes e José Duarte Soeiro partiram a 20 do corrente para a Hollanda; que a sra. Anna Herer é desconhecida em Hamburgo; que a sra. Amalia Giessen está bem em Berlim; que o sr. Constans Joseph não é conhecido em Dusseldorf nem em Berlim; que a sra. Helena Sá Pereira está bem em Berne; que o capitão Corrêa Lago está bem e que provavelmente partirá para a Belgica; que o sr. Gilberto Martins Moreira está bem; que o sr. Enéas de Carvalho está bem; que a familia Leonardo Sampaio não foi encontrada;

do nosso consulado em Lausane, informando: que o sr. Romulo Silveira está bem, assim como todos os estudantes brasileiros no Instituto Smith de Saint Gal; que a baroneza de Bomfim se acha bem; que o almirante Ribeiro da Costa deixou Overland, com destino ignorado; que o sr. Durval Marinho da Silva está bem; que d. Annita Smith e familia estão bem; da nossa Legação em Londres, communicando que, entre outras pessoas, partiram a bordo do "Andes", com destino ao Brasil, no dia 25 do corrente, os srs. dr. Bernardino de Campos e familia, Alfredo Pacheco, Antonio Prado Junior, Elpidio de Queiroz, tenente Antonio Buarque, Pinto Guimarães e senhora, Mario Fonseca Filho, Theophilo e Ary de Sousa Carvalho, Carmello Teixeira de Carvalho, tenente Durval Teixeira e senhora, d. Maria Felicia dos Santos, e Lancelot Thibaudier, em companhia dos filhos do sr. Gomes Cruz;

da nossa legação em Paris, informando: que d. Alice Wright Valladier está bem em Loire; que o sr. Cenesco Murta está bem em Durango; que o sr. Gabriel Pinheiro está bem em Lausanne, que o sr. Antonio Barreto Braguer está bem em Sable Bollone, na Hespanha; que o sr. Ignacio Burlamaque está bem em Lisboa; que d. Francisca Teixeira Leite não foi encontrada;

da nossa Legação em Roma, informando que d. Gabriella de Sousa Queiroz está bem em Vienna.

A CHEGADA DO PAQUETE "ORISSA"

RIO, 28 — O paquete "Orissa", da Mala Real Ingleza do Pacifico, sahiu hoje deste porto com destino a Liverpool, levando a bordo cerca de 700 passageiros, dos quaes mais de 250 embarcados neste porto.

Quasi todas as pessoas que tomaram passagem aqui deverão desembarcar em Lisboa e Leixões.

O DISCURSO DO SR. DUNSHEE DE ABRANCHES

RIO, 28 — Diz "A Rua", que para se avaliar quanto infeliz foi o discurso do sr. Dunshee de Abranches, basta salientar que a renuncia apresentada por s. exc. foi aceita, sem as cortezias da praxe estabelecida.

Segundo a praxe, as renuncias são aceitas depois de negadas.

Ao primeiro pedido de renuncia, o sr. Dunshee de Abranches obteve-a immediatamente.

Nos corredores da Camara dizia-se que para substituir o sr. Dunshee de Abranches na presidencia da Commissão de Diplomacia e Tratados, será eleito o sr. Celso Bayma.

O CARVOEIRO "KEBERGEN"

RIO, 28 — O carvoeiro "Kebergen" acha-se guardado por navios inglezes nos Abrolhos.

E' sabido que será restituido, pois as opiniões das autoridades da Gran-Bretanha são todas nesse sentido; aguardam apenas ordens do almirantado inglez para que o "Kebergen" possa vir ao nosso porto buscar marinhagem.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

A MARCHA DOS RUSSOS SOBRE CRACOVIA

WASHINGTON, 28 — Informações officiaes aqui chegadas dizem que os russos proseguem sem grandes difficuldades na sua marcha sobre Cracovia, tendo-se apoderado de Azcerof.

A FEBRE TYPHOIDE NO EXERCITO ALLEMÃO ACAMPADO NA BELGICA

ANTUERPIA, 28 — Sabe-se nesta capital que a febre typhoide com caracter epidemico, assola terrivelmente os acampamentos allemães, nas proximidades de Bruxellas, causando grande devastação nas fileiras dos corpos germanicos.

Já se elevam a muitas centenas os soldados victimados pelo typho.

OS ALLEMÃES PREPARAM NOVO ASSALTO A ANTUERPIA — REFORÇOS A' GUARNIÇÃO DE BRUXELLAS

LONDRES, 28 — A guarnição allemã de Bruxellas foi reforçada por um corpo de exercito austriaco de 20.000 homens, tendo sido, além disso, minados todos os caminhos que levam á ex-capital belga.

Acredita-se que tenham sido tomadas essas medidas, porque os allemães pretendem aproveitar-se das suas forças que estão em Bruxellas para atacar Antuerpia, em cujas proximidades já se estão fortificando com a maior actividade.

OS BELGAS VINGAM-SE DOS ALLEMÃES DESCARRILANDO UM COMBOIO

NOVA YORK, 28 — Despachos recebidos de Rotterdam dizem que os fugitivos belgas chegados áquella cidade affirmam que, tendo sido incendiada pelos allemães uma aldeia nos arredores de Maestricht, oito soldados belgas, para se vingarem, fizeram saltar parte da linha ferrea, occasionando o descarrilamento de um trem que levava numerosas tropas allemãs.

Consta que é muito grande o numero dos feridos.

NAVIO INGLEZ POSTO A PIQUE POR UM CRUZADOR ALLEMÃO

SANTIAGO, 28 (A) — Os jornaes noticiam hoje ter sido posto a pique, por um cruzador allemão, o vapor inglez "Orissa".

PROROGAÇÃO DA MORATORIA NA ITALIA

ROMA, 28 — Foi publicado hoje na "Gazzetta Ufficiale" o decreto do rei Victor Manuel prorogando até o dia 31 de dezembro vindouro a moratoria, que devia terminar a 30 do corrente, como medida necessaria para encaminhar o credito publico á completa normalidade.

Os institutos de credito, salvo os bancos de emissão, poderão limitar o reembolso, sobre os depositos feitos antes de 4 de agosto, a dez por cento para cada mez da moratoria, até tres mezes.

O decreto concede ás letras de cambio o pagamento de vinte por cento, vencendo o restante o juro de seis por cento.

A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS RUSSOS — A QUEDA DE JAROSLAW — AS PERDAS DO INIMIGO — OS AUSTRIACOS RETIRAM-SE EM DESORDEM

PARIS, 28 — Telegrammas recebidos de Petrograd dizem o seguinte:

"Segundo os communicados officiaes publicados hontem e hoje, a situação dos exercitos russos em campanha é a mais vantajosa possivel. Os russos retomaram em toda a parte offensiva e continuam, tanto na Galicia, como na Prussia oriental, em perseguição do inimigo.

São tambem conhecidos novos pormenores da occupação de Jaroslaw pelos russos. Antes da quéda daquella cidade, travaram-se violentos combates em Lubaczowska e Wisnia, sendo os austriacos completamente derrotados.

O inimigo, não podendo conduzir os vagões de munições que possuia, lançou-lhes fogo para impedir que os russos dellas se apoderassem.

Os austriacos retiraram-se, depois, em completa desordem, sobre Cracovia, sendo perseguidos de perto pelos russos.

Nas batalhas que se travaram entre 11 e 14 do corrente, as forças russas, sempre victoriosas, apoderaram-se de 637 canhões, entre os quaes havia 38 canhões de grosso calibre, pertencentes ao exercito allemão, 223 caixões de munições e sete bandeiras. Fizeram tambem prisioneiros um general, 535 officiaes de varias patentes e 83.581 soldados.

Além disto, apoderaram-se ainda de enorme quantidade de armas e dos thesouros de guerra que acompanhavam os regimentos.

Em Jaroslaw os russos apoderaram-se egualmente de grande quantidade de armas e munições, não sendo ainda conhecido o resultado do inventario a que se procede.

Quanto ás operações na Prussia oriental, o ultimo communicado official declara que a situação das forças russas é a seguinte: Na linha de nordéste, a situação é estavel. A actividade dos allemães parece que se desenvolve especialmente na direcção de Posen e da Silesia, onde pretendem tomar posições.

Os russos seguem no seu encalço.

O inimigo entrincheira-se fortemente na margem esquerda do Vistula, entre Thorn e Kalisch.

A praça forte de Przemyls está completamente cercada. Tres fortes, que defendem a cidade, foram tomados de assalto pelos russos. Espera-se a todo o momento a rendição da praça, pois foram interceptados telegrammas do seu commandante dizendo que a praça não estava preparada para resistir por muito mais tempo ao sitio, visto ter absoluta falta de provisões.

Por toda a parte, a retirada dos austriacos faz-se na maior desordem. O inimigo abandona armas e munições em grande quantidade.

A concentração dos austriacos faz-se agora em Cracovia, que vai ser sitiada a léste e ao norte ao mesmo tempo. As avançadas russas estão apenas a 80 kilometros de Cracovia."

DESINTELLIGENCIAS NO EXERCITO AUSTRIACO — RESENTIMENTOS CONTRA OS ALLEMÃES — OS POLACOS AUSTRIACOS AUXILIAM OS RUSSOS

PARIS, 28 — O "Daily Express", de Londres, publica hoje um longo telegramma do seu correspondente em Varsovia, apreciando a situação deploravel em que se encontram os exercitos austriacos na Galicia.

Entre os generaes reinam os maiores dissentimentos a respeito de questões technicas. Os generaes austriacos e os allemães, por outro lado, não se entendem uns aos outros. Ordens e contra-ordens são expedidas a cada momento. Os austriacos accusam os allemães de os terem abandonado á furia dos russos e attribuem todas as suas derrotas á falta do auxilio que os allemães lhes tinham promettido. Os generaes allemães accusam os seus collegas austriacos de inhabeis e incapazes de manter a disciplina nas suas tropas.

Parece que foi por causa destas dissenções que o commando da praça forte de Cracovia foi entregue a um general allemão. As forças austriacas foram encarregadas da defesa dos sectores do norte, isto é, da parte da cidade onde o embate dos russos será maior.

O correspondente dá tambem interessantes informações sobre as ultimas batalhas travadas na Galicia. As forças russas foram sempre auxiliadas pelos polacos austriacos, que forneceram enorme quantidade de armas e munições aos moscovitas. Regimentos inteiros de polacos, armados pela Austria, passaram-se para o lado dos russos.

O mesmo correspondente diz que foi autorizado a informar que muito em breve se darão importantes modificações na direcção das operações militares russas. Parece que os russos vão precipitar a sua marcha sobre Berlim.

A SITUAÇÃO NA RUMANIA — IMPOPULARIDADE DA FAMILIA REAL

PARIS, 28 — Informam de Roma que o "Secolo" publicou uma interessante carta do seu correspondente em Sofia, em que se trata desenvolvidamente da situação que atravessa a Rumania por causa do conflicto europeu.

O correspondente confirma que o rei Carlos da Rumania tornou-se em poucos dias impopularissimo, em virtude de querer forçar o paiz a collocar-se ao lado da Austria contra a Russia, embora todas as sympathias do povo rumaico sejam pelos paizes da triplice "entente".

O rei Carlos, que é um Hohenzollern, aparentando com o kaizer, pretendeu obrigar o governo rumaico a permittir que as tropas austriacas e allemãs atravessassem a Rumania para atacar a Russia. Bastou conhecer-se esse desejo do soberano para que todo o paiz se levantasse contra o rei Carlos. Em Bucarest, como em todas as outras cidades importantes do paiz, fizeram-se ruidosas manifestações de desagrado ao rei Carlos e á rainha, cujos retratos foram queimados na praça publica.

Parece que o rei, por fim, vendo que estava preparando a sua propria abdicação, renunciou a toda a idéa de auxiliar a Austria e a Allemanha.

Em Roma, insiste-se, no entanto, em annunciar que a Rumania já ordenou a mobilização geral do seu exercito.

Em Waterloo

UM ENCONTRO DE UMA BRIGADA DE CAVALLARIA INGLEZA COM OUTRA ALLEMÃ

Lê-se no boletim dos exercitos:

Por uma curiosa coincidencia, nos movimentos tão rapidos e variados que caracterizam o serviço de exploração, uma brigada de cavallaria ingleza e uma brigada de cavallaria allemã se defrontaram no campo de batalha de Waterloo.

De um lado como de outro, trocaram-se apenas varios tiros de canhão, estando as duas brigadas a uma grande distancia uma da outra.

Depois, tendo os inglezes pretendido atacar o inimigo, os allemães retiraram-se, sem querer esperar mais nada.

Do meu canto

S. Paulo, não se intimidando com a anormalidade da situação, continua o seu trabalho proficuo, procurando incrementar por todos os meios a sua incomparavel actividade productiva.

E' assás consolador o movimento, que, dia a dia, mais se intensifica, aviventando as fontes de producção que possam concorrer para suavizar a crise que flagella o mundo inteiro.

Entorpecida a grande lavoura, devido á quasi completa paralysação dos mercados consumidores, S. Paulo cogita de fomentar as pequenas culturas que, si não resolverem as difficuldades creadas pela conflagração do velho continente, não deixarão, comtudo, de contribuir, e muito, para amenizar os rigores de uma situação financeira tão grave e tão premente.

Felizmente, a mais perfeita e admiravel harmonia de vistas tem orientado a pratica das medidas preconizadas em tão delicada emergencia.

Em verdade, outra não poderia ser a attitude de um Estado como S. Paulo, onde o trabalho intelligente, perseverante e proficuo constitue o seu mais brilhante caracteristico.

E' possivel, e era natural, que nos primeiros dias em que se operou o deslocamento do eixo da politica universal se impressionasse fortemente a terra paulista, cuja marcha progressiva está ligada ao desdobramento, sempre crescente, da actividade industrial da Europa, seu principal mercado exportador e consumidor.

A' indecisão dessa phase, porém, vai succedendo absoluta confiança no futuro. A acção de S. Paulo não pode ser entorpecida pelas luctas no Velho Mundo. Os nossos recursos economicos constituem a mais solida garantia de prosperidade.

Não temos o organismo entibiado pela passividade musulmana, mercê de Deus. Luctamos e sabemos luctar.

Não temos por habito cruzar os braços deante de problemas dependentes de energicas e decisivas resoluções.

E disso, com que orgulho eu o affirmo! estamos dando os mais nobres exemplos.

Acudindo ao appello patriotico dos poderes publicos, o arado lavra de sol a sol extensas glebas de terra pelo interior afóra, preparando vastos taboleiros que, amanhã, se cobrirão de vicejantes verduras, promissores rebentos de fartas colheitas.

A um povo que, de tal modo, se compenetra dos seus deveres e da sua missão, não podem estar reservados dias duvidosos e incertos. O trabalho incessante, tenaz e intelligente ha de triumphar sempre, sejam quaes forem as difficuldades que se lhe opponham.

E é essa firme e inabalavel convicção, que eu constato jámais ter sido repudiada pelos meus patricios, que a alimentam com a energia que caracteriza as raças fortes.

Não se poderá dizer que nesta terra, cujas tradições tanto a ennobrecem, assistimos como que imbecilizados a essa guerra que a fertil imaginação dos escriptores denomina como de titans, de hercules ou de gigantes. Emquanto tombam aos milhares os corpos dos exercitos que se degladiam no velho continente, e os seus rios se transformam em torrentes de sangue, S. Paulo, lamentando que de tal sorte se anniquilem os grandiosos esforços que assignalaram o extraordinario progresso dos paizes em lucta, prosegue no trabalho do seu engrandecimento, recorrendo ás mais severas medidas de economia, procurando salvar as suas fontes de riqueza e incrementando a actividade das grandes e pequenas industrias ruraes ou animaes.

Gomes BRAGA

A MORATORIA

Escreve-nos de Monte Alto o sr. L. Zacharias de Lima:

"Sr. redactor — O interesse palpitante da moratoria leva-me a pedir-vos agazalho nas columnas do "Correio" para algumas considerações a respeito, lançadas ao correr da penna.

Ao que tenho lido, vai-se generalizando a interpretação de que os titulos a se vencerem no periodo da prorogação têm o seu vencimento protrahido apenas por 90 dias, diversamente do que succede aos titulos abrangidos no periodo anterior, os quaes devem gosar de um favor de 120 dias.

Não me parece justificada semelhante interpretação, pois não se trata de duas moratorias distinctas, mas de uma só moratoria, cujos prasos, estabelecidos a principio mais restrictos, foram depois ampliados.

Na moratoria, tal qual foi decretada, temos a considerar dois prasos distinctos, que a lei creou eguaes — 30 dias para cada um — como poderia estabelecel-os deseguaes, destinados, um a designar os titulos a que era concedido o favor, e o outro a determinar a extensão desse favor. O primeiro destes prásos foi, e não podia deixar de sel-o, fixado um e unico em uma época certa e determinada — em seguida á vigencia da lei; — o segundo se reproduziria tantos quantos precisos e em épocas diversas — a contar-se do vencimento de cada um dos titulos beneficiados.

A redacção da lei de 15 de agosto é a mais defeituosa que se poderia escolher; mas não ha negar que ella distinguiu esses dois prasos.

Preceitua a lei em seu artigo 1.o:

"Ficam suspensos em todo o territorio da Republica, pelo praso de 30 dias, contados da data do *respectivo vencimento*, desde que este occorra dentro do *referido praso*...", e em seu artigo 6.o: "Esta lei entrará em vigor... no dia de sua publicação..."

A lei fala em *referido praso*, como si se tratasse de um só e mesmo praso, o que conduziria ao absurdo de se pretender que tivesse o seu *vencimento* protrahido por 30 dias o titulo *a se vencer* dentro do praso de 30 dias, a contar-se da data do *respectivo vencimento*.

Para fugir a este absurdo, que aliás está dentro da letra da lei, acceitou-se sem discrepancia que a expressão "dentro do referido praso" queria significar "dentro de egual praso", a contar-se da data da publicação da lei.

A ultima resolução legislativa tambem não primou pela redacção, nem evitou o absurdo, pois prorogou "por 90 dias, *a partir do dia 16 do corrente*, os prasos de 30 dias" a que se refere a lei anterior, isto é, ao contrario da lei anterior, que estabeleceu um ponto de partida movel e ainda não existente para um praso a ser engastado em época certa e preexistente ao ponto dado, firmou um ponto de partida unico e inamovivel para um praso, melhor diriamos uma collecção de prasos, que ella mesma distribuia por épocas diversas.

O que a lei, porém, não deixou em duvida, é que a prorogação se extendia a ambos os prasos da lei anterior.

As duas disposições legislativas podem ser reunidas da seguinte forma:

"Os titulos de divida cujos vencimentos deveriam occorrer dentro do praso de 30 dias, a contar-se da data da vigencia da lei de 15 de agosto, prorogado por 90 dias, a partir de 16 de setembro corrente, têm o seu vencimento protrahido pelo praso de 30 dias e mais 90, a contar-se para cada um da data do respectivo vencimento".

Assim entendidas as duas leis, desapparecem as suas principaes incongruencias.

A fixação do inicio da prorogação — 16 do corrente — sómente pode ser applicada ao praso da designação dos titulos beneficiados; terá por effeito amputar esse praso nas comarcas onde a publicação da lei se tenha realizado posteriormente a 17 de agosto, e teve certamente por fim estabelecer um termo unico para esse praso da moratoria em todo o territorio da Republica.

A ter de prevalecer a interpretação a que me refiro em começo, reconheceriamos a coexistencia de duas moratorias, uma de 120 dias, beneficiando os titulos com vencimentos marcados para dentro do periodo de trinta dias da lei de 15 de agosto, e outra de 90 dias, para os titulos a se vencerem no periodo da prorogação. E em consequencia, chegariamos a uma disparidade chocante e injustificada: um titulo com vencimento, digamos, para 14 de setembro, dentro do primeiro periodo, teria o seu vencimento protrahido por 120 dias, ou seja para 12 de janeiro; e, entretanto, um titulo com vencimento para 16 de setembro, dentro da prorogação, gosaria de um beneficio apenas de 90 dias, passando a se vencer a 15 de dezembro, quasi um mez antes daquelle.

Agora que, segundo consta, se cogita no Congresso Federal de uma lei de interpretação, cuja utilidade é manifesta, é opportuno que se levantem todas as duvidas para serem dirimidas. Mas cumpre aos srs. legisladores serem prudentes e avisados, tendo em vista que já ha direitos adquiridos com a publicação das leis citadas, e que qualquer medida que pareça restrictiva dos favores concedidos será acoimada de inconstitucional e, portanto, contribuirá para augmentar, em vez de reduzir, as incertezas de agora e as demandas de amanhã.

Monte Alto, 22 de setembro de 1914."

Documentos para a Historia

Ainda na manhã do dia 25, depois de haver recebido a communicação do embaixador russo em Londres e de ter palestrado com o embaixador austriaco, sir Edward Grey endereçou a seguinte communicação, simultaneamente, a sir F. Bertie e a sir G. Buchanan, embaixadores inglezes, respectivamente, em Paris e em S. Petersburgo:

"Foreign Office, 25 de junho de 1914 — Sir F. Bertie — Paris. — O embaixador austriaco foi autorizado a explicar-me que a nota recebida em Belgrado do seu governo não era um ultimatum, mas uma "demarche" com o praso limitado, e que, si as reclamações da Austria não fossem attendidas dentro do praso referido, o governo austro-hungaro quebraria as relações diplomaticas com a Servia e iniciaria os preparativos militares — preparativos e não operações.

No caso do governo austro-hungaro não fazer identica communicação em Paris, o sr. podia informar disso o ministro das Relações Exteriores, o mais depressa possivel. A situação deixa de ser, assim, tão e immediatamente grave. Sou, etc. — *E. Grey*."

Poucas horas depois, o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra recebia os seguintes telegrammas:

"Paris, 25 de julho de 1914 — Sir E. Grey — Foreign Office. — Londres. — Soube, por intermedio do director do Ministerio do Exterior, que o governo francez não havia ainda recebido a explanação contida no vosso telegramma de hoje, dada pelo governo austro-hungaro.

Elles haviam dado, todavia, por intermedio do ministro servio aqui acreditado, um conselho á Servia, semelhante ao contido no vosso telegramma de hontem, endereçado ao ministro inglez em Belgrado. Sou, caro sir, etc. — *F. Bertie*."

"Paris, 25 de julho de 1914 — Sir Edward Grey — Foreign Office — Londres. — O ministro das Relações Exteriores disse-me que não tinha nenhum projecto a suggerir, excepto o de aconselhar moderação, simultaneamente em Belgrado e Vienna.

Elle espera que a resposta do governo servio ao ultimatum da Austria seja sufficientemente satisfactoria para tornar obvias as extremas medidas que estão sendo tomadas pelo governo austriaco.

Disse, porém, que haveria uma revolução na Servia, si o respectivo governo acceitasse integralmente as reclamações da Austria-Hungria. Sou, etc. — *F. Bertie*."

A' tarde desse mesmo dia, o embaixador britannico na Russia enviou o seguinte despacho ao ministro do Exterior da Inglaterra:

"Petersburgo, 25 de julho de 1914 — Sir Edward Grey — Foreign Office — Londres. — Vi o ministro do Exterior, esta manhã, e communiquei a s. exc. o conteudo do vosso telegramma de hoje.

Horas depois, discuti com s. exc. a communicação que o embaixador francez suggeriu para se fazer ao governo servio, de conformidade com o vosso telegramma de hontem, 24, dirigido ao nosso ministro em Belgrado.

Sobre o primeiro telegramma, disse-me o ministro russo das Relações Exteriores que as explanações do embaixador austriaco não coincidiam absolutamente com as informações respectivas vindas da Allemanha. Sobre a communicação pretendida pelo embaixador francez, declarou o sr. Sazonoff que já era tarde demais para se fazer tal communicação, pois que o praso concedido na nota austriaca expira esta tarde.

O ministro das Relações Exteriores disse-me ainda que a Servia estava immediatamente prompta para, conforme suggeristes, punir todos aquelles que forem, provadamente, criminosos; mas que de nenhum Estado independente poderia ser esperada a acceitação de reclamações politicas, como as que tinham sido endereçadas áquelle paiz. Pensava elle que, conforme deprehendera da conversação hontem tida com o ministro servio, no caso da Austria atacar a Servia, o governo deste paiz abandonaria Belgrado e se retiraria com as suas forças para o interior, appellando, ao mesmo tempo, para o auxilio das potencias.

O ministro do Exterior da Russia é favoravel a esse appello. Elle estimaria ver a questão tomar um aspecto internacional, pois que as obrigações tomadas pela Servia em 1908, a que o ultimatum austriaco se refere, foram formuladas junto ás potencias e não á Austria unicamente. Si a Servia appellasse para as potencias, a Russia estaria immediatamente disposta a ficar á parte, deixando a questão nas mãos da Inglaterra, França, Allemanha e Italia. Era possivel, na sua opinião, que a Servia propuzesse submetter a questão á arbitragem. Dizendo-lhe que a mais ardente esperança era a Russia não precipitar a guerra, mobilizando as suas forças, até usardes da vossa influencia em favor da paz, s. exc. assegurou-me que o seu paiz não tinha intenções aggressivas e não tomaria nenhuma resolução bellicosa, até ser a ella forçado.

A acção da Austria era, na realidade, dirigida contra a Russia. Ella aspirava anniquilar o "statu quo" nos Balkans e nelles estabelecer a sua hegemonia.

Elle, ministro, não cuidava que a Allemanha quizesse a guerra, mas a sua attitude dependeria de nós. Si tomassemos uma attitude firme ao lado da França e da Russia, não haveria guerra. Si nós as abandonassemos, rios de sangue correriam e, afinal, seriamos tambem arrastados á guerra.

Retorqui que á Inglaterra agradaria mais o papel de mediadora em Berlim e Vienna e, no caso dos seus conselhos de moderação serem desattendidos, converter-se em alliada, do que declarar-se, de uma vez, parte na guerra, junto com a Russia.

S. exc. declarou-me que, infelizmente, a Allemanha estava convencida de que podia contar com a nossa neutralidade.

Eu disse tudo que podia insinuar prudencia no animo de v. exc. e avisei de que, si a Russia mobilizasse as suas forças, a Allemanha podia não contentar-se com a mera mobilização e declararia de uma vez a guerra. S. exc. replicou-me que a Russia não podia consentir que a Austria esmagasse a Servia e se tornasse a potencia predominante nos Balkans e, contando com o apoio da França, faria face a todos os riscos e azares da guerra. Assegurou-me, ainda uma vez, que não desejava precipitar a guerra; entretanto, si a Allemanha não contivesse a Austria, podiamos considerar a situação como desesperadora. Sou, caro sir, etc. — *G. Buchanan*."

Odysséa de um aviador

O "Journal du Jura" descreve da seguinte fórma o regresso á Suissa do aviador Burri, filho de Bienne:

"O aviador Ernesto Burri, nosso compatriota, acaba de chegar a Bienne, vindo da Russia, depois de uma viagem cheia de movimentadas peripecias.

No momento da declaração de guerra, elle se achava em Libau, onde tinha ido para entregar uns apparelhos á Franco-British-Aviation, estabelecimento de sua propriedade. O pequeno porto russo havia sido já completamente abandonado pelos officiaes e pelas tropas. Restavam apenas a população civil, as mulheres e os filhos dos officiaes. Os pequenos barracões de madeira que abrigam os soldados em tempo de paz estavam abandonados.

Um dia, ao amanhecer, Burri foi despertado pelo estrondo de um tiro de canhão e pelos gritos de toda uma população que fugia desordenadamente. Era um cruzador allemão que bombardeava os barracões, logo destruidos pelo fogo. O estrago limitou-se a principio á destruição desses pittorescos alojamentos da tropa. Burri, corajosamente, dirigiu-se para o caes e, depois de algumas explicações, conseguiu embarcar em um pequeno navio allemão que se destinava a Stettin. Ahi chegando, o aviador partiu immediatamente para Berlim e não tardou comprehender que a situação na capital allemã podia tornar-se embaraçosa para os extrangeiros. Partiu para Colonia. Chegando a uma localidade proxima de Minden, o comboio parou, os viajantes foram revistados, e Burri foi convidado a desembarcar. A sua qualidade de aviador, revelada pelos documentos que trazia, alvoroçou contra elle a desconfiança do posto militar. Brutalmente agarrado, sob uma tempestade de socos e ponta-pés que vinham de todos os lados, o pobre aviador foi levado para a prisão. A multidão, num delirio de vingança e de sangue, suppondo tratar-se de um espião, reclamava aos berros, apenas isto: a sua cabeça.

Interrogado pelo commandante da praça, Burri protestou com energia, invocando a sua qualidade de cidadão suisso. Pediu que ao menos não o conservassem preso como malfeitor, e que podiam deixal-o ir para um hotel, com sentinella á vista. Satisfizeram-lhe o pedido collocando, não uma, mas duas sentinellas á porta da casa em que elle se hospedou.

Durante a noite, Burri fugiu por uma janella.

Inutilizou os papeis que attestavam a sua qualidade de aviador e, sem perder tempo, pela madrugada, homisiou-se na cidade de Minden. Ahi, foi á procura do chefe da praça, que ignorava o que acontecera, e pediu-lhe um passaporte para penetrar na Suissa, cujo governo estava chamando ás fileiras os homens capazes de pegar em armas. Foi-lhe concedido o passaporte. Por um feliz erro, que vinha tornar improductivas todas as pesquizas, o chefe da praça de Minden deu a Burri um passaporte que trazia, em logar do seu nome, o de sua communa, ou seja um salvo-conducto com o nome de Krauchibal.

Só assim poude Burri chegar á Suissa sem mais embaraços, apenas com algum atraso para apresentar-se ás autoridades militares suissas.

Dr. Bernardino de Campos

Informa um telegramma da legação brasileira em Londres para o sr. ministro das Relações Exteriores que, com sua exma. familia, embarcou ante-hontem, a bordo do transatlantico "Andes", de regresso ao Brasil, o sr. dr. Bernardino de Campos, illustre senador estadual e presidente da Commissão Directora do Partido Republicano.

Por mais agitadas que tivessem sido as circumstancias em que o venerando republicano realizou a sua "tournée" pelo Velho Continente, encontrará no carinho, com que certamente será acolhido na sua patria, um compensador lenitivo a tantas contrariedades.

Esperando anciadamente o dia da sua chegada, formulamos os mais sinceros votos de boa viagem e feliz regresso do eminente estadista e de sua exma. familia.

NOTAS

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao sr. director de Obras Publicas.

No comboio nocturno, seguiu hontem desta capital para a Apparecida, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

Os nossos illustres confrades do *Commercio de S. Paulo* deram curso, na sua edição de hontem, ao boato de que "a Prefeitura do municipio havia favorecido productos de uma empresa, desde já e por quatro mezes, com isenção de impostos que importariam em cento e muitos contos de réis".

Não tem procedencia essa noticia, como, aliás, jámais têm as que aquelle matutino de quando em vez faz circular a proposito da actual administração executiva da capital, segundo o conseguimos sempre demonstrar a toda a evidencia.

A cousa unica que ha sobre isenções municipaes, no difficilimo transe que se atravessa, e que talvez se contenha nessa insinuação do *Commercio*, é para e simplesmente o seguinte, e que de fórma alguma se presta a qualquer exploração: tendo em vista a grande crise reinante e que, em dado momento, até chegou a produzir verdadeiro panico no tocante aos elementos primarios da vida paulistana, a Camara Municipal, de plena harmonia com a Prefeitura, votou uma lei, immediatamente promulgada em 22 de agosto passado, na qual, entre outros dispositivos, tendentes a facilitarem os meios de ser minorada a grave situação, se encontra — a dispensa da taxa devida pela entrada de carnes verdes procedentes de outros municipios e de impostos sobre a venda de generos de primeira necessidade.

Executando, com a maxima presteza, como o caso requeria na sua premente e indiscutivel urgencia, essa autorização, a Prefeitura fez saber, não a uma, mas a todas as empresas importadoras de carnes do interior para esta cidade, que, no goso desse beneficio, poderiam desde logo levar a effeito os seus fornecimentos; assim como providenciou para a installação das feiras livres em varios pontos, o que tudo tem produzido os melhores resultados. Com effeito, é innegavel que, em seguida áquelle panico relativo á tão esperada carestia de vida nesta capital, pouco ou quasi nada se tem notado como augmento de preços nos generos de primeira necessidade e avultando entre elles a carne, o que evidentemente significa uma enorme vantagem de ordem geral, trazida pelas apontadas medidas, que, assim, se têm tornado dignas dos mais francos applausos.

Accresce que para a vigencia respectiva nenhum praso foi estabelecido, porque taes providencias devem acompanhar o estado de cousas que as determinou. Será já tempo de revogal-as? Parece-nos que não, ficando naturalmente a outros que as impugnam o comprovar a desnecessidade desses actos tão sabiamente decretados e tão acertadamente executados.

Nem pode haver prejudicados a esse respeito: quanto á entrada de carnes do interior, por não occorrer paridade com os marchantes da capital, que aqui fazem abater o seu gado, occupando para isso local, pessoal e apparelhos especiaes do municipio, que só por esse motivo lhes cobra a taxa existente; e quanto aos vendedores de generos de primeira necessidade, porque a todos indistinctamente é facultado o goso das feiras livres.

Por ultimo, devemos accentuar que a orientação manifestada pela Prefeitura em referencia aos serviços do municipio, que de tal modo dizem com a vida da população naquillo que ella tem de mais necessario, é a de não deverem constituir materia de renda publica, sinão de bastarem as contribuições sobre elles cobradas tão sómente ás despesas destinadas á manutenção daquelles serviços, taes como os mercados, os matadouros, etc. Isso mesmo já externou a Prefeitura, estudando o caso em face do bem publico, no relatorio sobre assumpto congenere e que pende da deliberação da Camara.

Não ha, portanto, fundamento algum para qualquer boato ou commentario que se pretenda ácerca de um acto tão simples e claro, tão de accôrdo com as conjuncturas actuaes, tão correcto sob todos os aspectos e tão conforme á lei que o mandou praticar.

Os srs. membros do governo do Estado felicitaram ao sr. dr. Rocha Barros, deputado estadual, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Acha-se na Secretaria do Interior, á disposição do interessado, o diploma de medico expedido pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ao sr. dr. José Cassio de Macedo Soares.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica approvou o acto do conselho administrativo da Caixa Beneficente da Força Publica, suspendendo a pensão de Antonio Fernandes, pai do finado Antonio Fernandes Quadrado.

Para o "Jornal do Brasil" não passa de uma originalidade a preoccupação dos governantes de S. Paulo, em facilitar a sahida dos productos da polycultura, que vem sendo recommendada.

E isto porque já se cuida da exportação de productos que, talvez, ainda não fossem nem semeados.

E' evidente que os collegas, sempre alheios ao que nos diz respeito, ouviram cantar o gallo, sem saber onde...

A producção de cereaes, sabe todo mundo, opera-se em poucos mezes. Quereria, talvez, o "Jornal do Brasil" que em S. Paulo se pensasse em dar franca sahida a essa producção depois que os celleiros estivessem abarrotados?

Original, originalissima é a extemporanea critica do illustre confrade.

Quanto aos avisos á administração paulista, hão de perdoar-nos os collegas que os classifiquemos tão inopportunos como a sua intempestiva critica.

Nem um momento siquer o governo paulista se descuidou dos grandes interesses da lavoura: pesquiza as suas necessidades e procurará attendel-as tanto quanto possivel. Dessa patriotica norma de conducta jámais se têm afastado os dirigentes da administração publica do Estado.

Acha-se na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, á disposição do interessado, o titulo de naturalização de José Avelino, natural de Portugal, residente nesta capital.

O sr. secretario da Agricultura autorizou as seguintes despesas, a serem feitas pela Directoria de Obras Publicas:

De 233$800, com o fornecimento de 4 peças de madeira para as obras do quartel do Corpo de Bombeiros;

de 519$130, com serviços de melhoramentos e limpeza na cadeia de Avaré;

de 302$180, com obras accrescidas na cadeia de Pindamonhangaba;

de 760$000, com o serviço de reparação nos exgottos do grupo escolar de Mogy-mirim.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento em que o sr. João Rosa da Cruz pede uma cópia da planta de suas terras situadas á margem esquerda do rio Tieté, em Tatuapé, assim como a certidão do despacho do sr. secretario, proferido sobre a discriminação das mesmas. — Deferido, nos termos pedidos.

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

De d. Escolastica Melchert da Fonseca, reclamando sobre impostos. — Satisfaça a exigencia fiscal;

de Fortes e Companhia, pedindo restituição de impostos. — Indeferido.

Foram concedidos tres mezes de licença ao sr. Alfredo Arantes Marques, auxiliar do pagador do Thesouro do Estado.

Ao sr. Carlos Lazzarato, vigilante da Hospedaria de Immigrantes do Departamento Estadual do Trabalho, foram concedidos quatro mezes de licença, em prorogação, nos termos do artigo 17 da lei n. 1310-K, de 30 dezembro de 1911.

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 29 de setembro de 1874):

"Por decreto n. 5.744, de 16 do corrente, estabeleceram-se clausulas para a lavra da mina de carvão de pedra de Agua Branca, municipio de Tatuhy, nesta provincia."

* *

"CONSTITUIÇÃO. — Diz o "Piracicaba", de 23 deste mez, que a variola estava continuando a fazer muitos estragos.

Por essa razão, o povo fôra acommettido de grande susto e tratava de fugir e esconder-se pelos sitios."

— Que a população fugisse para os sitios, procurando escapar-se dos fócos de infecção da terrivel molestia, comprehende-se. Mas que alli se *escondesse*, perdôe-nos o nosso illustre antecessor nestas pesadas lides do noticiario jornalistico, que não acceitemos. A variola, por mais temiveis que sejam as suas consequencias, não é bicho de pata pesada deante do qual a gente tenha de sumir-se pela terra dentro para que elle nos não veja e nos não pize.

E dahi, quem sabe? Talvez seja erro de revisão... o bode expiatorio de todos os nossos descuidos profissionaes...

* *

"MANUMISSÃO. — Diz o "Areense", de 20 deste mez: A preta Jacinta, ex-escrava de Joaquim José da Silva, tendo de suas economias reunido a quantia de cem mil réis, junta a uma egual quantia que uma respeitavel pessoa lhe deu, foi com esta quantia pedir a liberdade a seu senhor, o qual, attendendo aos serviços prestados por esta escrava, que deu dez crias robustas á casa, deu a solicitada liberdade, sem acceitar os duzentos mil réis.

O "Areense", applaudindo o acto, tece um hymno de louvor ao sr. Joaquim José da Silva."

* *

"ASCENSÃO AO PÃO DE ASSUCAR. — Diz o "Globo", de 21 de setembro: "Dois moços allemães effectuaram hontem a ascensão ao alto do Pão de Assucar, facto que, embora mais de uma vez repetido, nem por isso deixa de demonstrar coragem e energia por parte dos ascensionistas, pois a subida é ingreme e difficil.

A beneficio de quantos (supponmos que poucos hão de ser) tentarem a mesma empresa, declaram os ascensionistas de hontem que é perigosissimo subir sem primeiro experimentar a resistencia dos dois cabos que auxiliam a subida, pois um delles acha-se quasi pôdre."

— O Pão de Assucar já era, portanto, a esse tempo accessivel. Simplesmente a ascensão fazia-se á moda da subida ás gigantescas montanhas da Suissa.

Mais tarde, alguem cavou umas escadinhas na rocha, que facilitaram a ida a esse refugio de inexhauriveis sensações, o mais bello panorama que a linda Capital Federal nos offerece.

E dizer-se que hoje todas essas bellezas se podem desfructar commodamente, num magnifico carro, sem solavancos, nem saltos, embora, de vez em vez, com um corropio de vertigem!...

Ha 30 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 29 de setembro de 1884):

"Os membros da commissão astronomica que foi ás Antilhas observar a passagem de Venus, para commemorar o 2.o anniversario da primeira installação de um observatorio brasileiro em paiz extrangeiro, offerecerão ao sr. chefe de divisão barão de Teffé a sua biographia, publicada em folheto."

* *

"ESTRADA DE FERRO BRAGANTINA — A 26 do corrente ficou prompto, na estação desta estrada, em Bragança, o girador das locomotivas, e breve será começada a edificação das officinas."

* *

"LONDRES, 27 DE OUTUBRO — Houve uma imponente manifestação do povo inglez contra a Camara dos Lords. Uma reunião de cerca de cem mil pessoas pedia a suppressão da referida corporação."

* *

"Lemos no "Diario de Santos":

"Na praia Preta, entre a Bertioga e o Pereguê foi encontrado, dentro de uma garrafa que tinha espectada na rolha uma pequena bandeirola vermelha, um papel com as seguintes palavras:

Telegramma a Neptuno

Neptuno: vai á praia da costa de Santos e procura transmittir um saudoso adeus ao povo santista que o commandante e officiaes da corveta *Nictheroy* lhe enviam."

* *

"CHACARA DA GLORIA. — O ministerio da Fazenda ordenou á Thesouraria desta provincia que informe sobre o requerimento de Eugenio Silva pedindo pagamento de seus vencimentos, relativos ao periodo de 12 de fevereiro a 21 de novembro ultimos, como engenheiro da commissão encarregada da verificação e discriminação dos lotes de terras existentes no proprio nacional denominado — Chacara da Gloria."

Ha 19 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 29 de setembro de 1895):

"NOVOS CURSOS. — Ao que nos consta, o governo do Estado vai dar providencias necessarias para a abertura de cursos de mechanicos e de machinistas na Escola Polytechnica desta capital.

Esses cursos que já foram creados pela lei, em virtude da qual se organizou aquella escola, são utilissimos e indispensaveis pelo seu cunho eminentemente pratico e porque preenchem uma necessidade urgente da nossa vida industrial e progressiva."

* *

"INTENDENCIA DE JUSTIÇA E POLICIA. — Renunciou hontem o cargo de intendente de justiça e policia da Camara Municipal desta cidade o sr. dr. Carlos Garcia, que naquelle logar prestou muitos serviços ao nosso municipio."

S. B.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 28 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Eduardo Canto, Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Atibaia, solicitando a approvação do projecto n. 4, de 1914, da Camara dos Deputados, que isenta as municipalidades do pagamento de meias custas. — A' Commissão de Justiça.

Telegrammas das camaras municipaes de Espirito Santo do Pinhal e Serra Negra, no mesmo sentido. — A' mesma Commissão.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Jorge Tibiriçá, Julio Mesquita e Luiz Piza.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 29 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassu', Cravinhos e Igarapava, que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Discussão unica da resolução n. 9, de 1914, do Senado, declarando não tomar conhecimento do recurso de José Jacintho Machado, contra um despacho da Camara Municipal de Santo Antonio da Boa Vista, sobre lançamento de imposto.

1.a discussão da resolução revocatoria n. 6, de 1914, do Senado, annullando o acto n. 45, de 11 de maio de 1911, da Camara Municipal de Campinas, que deu provimento a um recurso de Guilherme Schwartz.

CAMARA

REUNIÃO EM 28 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Campos Vergueiro

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Alfredo Pujol, Salles Junior, Fontes Junior, Antonio Mercado, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, João Sampaio, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Pereira de Queiroz, José Roberto, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral.

Tendo comparecido apenas vinte e cinco srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo, prestando informações sobre a representação em que habitantes do districto de paz de Ilha Grande pedem a elevação daquelle districto á categoria de municipio. — A' Commissão de Estatistica.

Petição de d. Beranisa Carolina de Oliveira Noronha, professora complementarista, solicitando a decretação de uma lei que torne extensiva á supplicante a disposição do art. 20 da lei n. 1.341, de 16 de dezembro de 1912. — A' Commissão de Instrucção Publica.

Idem do professor complementarista João Baptista do Amaral Vasconcellos, no mesmo sentido. — A' mesma Commissão.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres deputados srs. Carlos de Campos e Theophilo de Andrade communicam que, por motivo de força maior, deixam de comparecer, aquelle á presente reunião, e este hoje e durante alguns dias.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Antonio Lobo, Arlindo de Lima, Carlos de Campos, Rodrigues Alves, Oscar de Almeida, Procopio de Carvalho e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Amando de Barros, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Guilherme Rubião, João Martins, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Almeida Prado, Julio Cardoso, Nogueira Martins, Manuel Villaboim, Pedro Costa e Vicente Prado.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 29 a mesma

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

2.a discussão do projecto n. 59, de 1909, autorizando o governo a despender até á quantia de 200:000$000 com o serviço de aguas e exgottos de Santa Cruz do Rio Pardo, com parecer contrario, n. 16, deste anno.

Associações

UNIÃO PHARMACEUTICA. — Com a presença de grande numero de socios, houve hontem mais uma sessão ordinaria da União Pharmaceutica.

Foram acceitas como associadas as pharmaceuticas sras. d. Iraceina Jetta e d. Emilia Menillo.

Foi proposta a creação de um mostruario de pharmacia, pelo sr. J. A. Varella.

Offereceu os seus serviços á sociedade o sr. dr. José de Mello Camargo.

Tendo o sr. consul da Turquia na Capital Federal telegraphado ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, dizendo estar seriamente ameaçada a colonia syria de Campos, para a qual pedia garantias, foram immediatamente, recommendadas providencias energicas e requisitadas informações.

Em resposta, o chefe de policia recebeu do delegado da segunda zona policial um telegramma nestes termos:

"Cidade em paz. Houve tumultos por occasião de conflicto e mortes entre arabes e brasileiros, causando ao povo indignação.

Presos criminosos, aberto inquerito, tomadas providencias garantidoras da colonia arabe. Nada mais houve. Segue officio. Saudações.

CULTO CATHOLICO

O DIA

Dedicação de S. Miguel Archanjo.

Principe dos anjos e protector da egreja, S. Miguel tem sempre defendido a gloria de Deus, no céo e na terra.

Foi elle que expulsou Lucifer do paraizo, e é elle que apresenta as nossas almas a Deus.

A Egreja celebra esta festa em sua honra, e a França, que o escolheu para seu protector, tem sentido repetidamente os felizes effeitos dessa acertada escolha.

Luiz XI creou em sua honra a celebre Ordem de S. Miguel; a Russia tem por elle uma grande veneração.

ORDENAÇÃO

Conforme noticiámos, o revmo. sr. arcebispo metropolitano, acolytado pelos revmos. monsenhores drs. Paula Rodrigues, Benedicto de Sousa e Ezechias Galvão da Fontoura, conego dr. Martins Ladeira, e padres Alberto Teixeira Pequeno e dr. Archibaldo Ribeiro, celebrou ante-hontem na capella do Seminario Provincial, ás 8 horas, conferindo a ordem de diaconato ao sub-diacono Arthur Leite de Sousa, natural da cidade de Itu' e pertencente á archidiocese.

O novo levita será ordenado presbytero no proximo mez de dezembro.

EDITAL

Em edital do governo metropolitano, o revmo. sr. arcebispo metropolitano, por intermedio do revmo. secretario do arcebispado, conego dr. Martins Ladeira, chama a attenção do clero para o disposto na Pastoral Collectiva, sobre a devoção do mez do Rosario.

Recommenda ainda ás orações dos fieis a Obra das Vocações Ecclesiasticas.

ASSOCIAÇÃO DA SANTA INFANCIA

Sob a presidencia do revmo. padre Pericles Barbosa, seu director, reuniu-se hontem, ás 18 horas no salão "D. Duarte", da matriz de Santa Cecilia, a Associação da Santa Infancia.

Entre outros assumptos de capital importancia para o bom andamento e prosperidade da sympathica associação, resolveu-se celebrar a festa annual, no dia 25 de dezembro proximo, como nos annos anteriores.

ENTHRONIZAÇÃO DO CORAÇÃO DE JESUS

O revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pro-vigario geral do arcebispado, procedeu hontem, ás 15 horas, á bellissima ceremonia da enthronização do Coração de Jesus, na residencia da exma. sra. d. Jessy de Sousa Queiroz, á rua 7 de Abril n. 107.

E' esta uma tocante e piedosa pratica, que se vai generalizando em todos os lares das familias catholicas paulistas.

PELAS PAROCHIAS

SANTA CECILIA

Mez do Rosario — Inicia-se no dia 1.o de outubro proximo, na matriz, a devoção do mez de N. S. do Rosario.

Os actos, que serão celebrados diariamente ás 7 e meia horas, constarão de: exposição do Santissimo Sacramento, recitação do terço, ladainha, oração de S. José e bençam.

A's quintas-feiras e aos domingos, esses actos serão celebrados ás 18 e meia horas.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Realiza-se, no dia 17 de outubro proximo, a festa da beata Margarida Maria Alacoque, promovida pelo Apostolado da Oração.

Será precedida de um triduo, que terá inicio no dia 14 do proximo mez de outubro.

S. JOSE' DO BELE'M

Inicia-se na matriz, no dia 1.o de outubro proximo, ás 18 e meia, com grande brilhantismo, a devoção propria do mez de Nossa Senhora do Rosario.

Constará de exposição do SS. Sacramento, terço, ladainha e bençam do SS. Sacramento.

Primeira communhão

O revmo. vigario padre Benedicto Marcos de Freitas está preparando os alumnos do seu catecismo parochial para a tocante ceremonia da primeira communhão, que se realizará na sua parochia no dia 1.o de novembro proximo futuro, por occasião da solenne festividade de Nossa Senhora do Rosario.

As aulas serão diariamente ás 17 e 30.

Nova matriz

As obras da nova matriz, já bem adeantadas, acham-se actualmente paralysadas, visto ter o revmo. vigario necessidade de saldar aos poucos o deficit com ellas contrahido.

Donativo

O sr. Francisco Garcia fez á matriz o donativo de 3.000 tijolos.

E' este um bello exemplo, que, por certo, será imitado pelos corações generosos dos parochianos de S. José do Belém.

Pia União das Filhas de Maria

A pedido de um grande numero de pessoas, o revmo. vigario resolveu fundar na parochia a Pia União das Filhas de Maria, associação de piedade exclusivamente para as moças.

Está marcado o dia 8 de dezembro proximo futuro, festividade de Nossa Senhora da Conceição, para a sua inauguração.

ABBACIAL EGREJA DE S. BENTO

Passa hoje o primeiro anniversario da inauguração da Abbacial Egreja de S. Bento, annexa ao respectivo mosteiro, monumento de arte, que, depois de concluido, muito contribuira para o embellezamento da nossa capital e que muito honra a Ordem Benedictina, em S. Paulo.

Felicitamos, por esse motivo, os revmos. monges benedictinos.

PAROCHIA DE SANTOS

O revmo. conego Juvenal Augusto de Toledo Kohly, que, ha 15 dias apenas, tomou posse da parochia de Santos, está envidando todos os esforços para animar a circumscripção ecclesiastica, reunindo todas as associações catholicas.

No domingo ultimo s. revma. fundou na sua parochia a Confederação das Associações Catholicas.

Em eloquentes palavras o revmo. vigario expoz os fins da assembléa, salientando os beneficios a auferir com a respectiva adopção, elucidando as condições basicas da fundação attinentes ao "desideratum" almejado, e, consultando a assembléa, nomeou as differentes commissões em que a respectiva administração é dividida.

A seguir s. revma. submetteu á approvação da assembléa os seguintes nomes, para a composição da directoria da Confederação: 1.o vice-presidente, Wilson Junior; 2.o vice-presidente, sr. Taciano Pinto de Mendonça; 1.o secretario, sr. Alexandre Negrinhos; 2.o secretario, sr. Manuel Macario da Silva; thesoureiro, sr. Candido Requião.

Estes nomes foram approvados por acclamação.

O cargo de presidente, por disposição expressa do estatuto discutido e approvado pela casa, coube ao revmo. vigario.

Após uma pequena interrupção, o revmo. vigario, continuando no uso da palavra, passou a tratar das obras da nova matriz, para o que solicitou o auxilio das associações, no que foi attendido a seu inteiro contento.

Finalizando a sua oração, s. revma. propoz que a confederação adoptasse, como orgam official, para a publicação do respectivo expediente, o hebdomadario catholico local, "O Mensageiro", o que foi approvado.

VISITA A' SANTA CASA

Em caracter official, fez hontem sua primeira visita á Santa Casa de Misericordia o revmo. conego Juvenal Kohly, vigario desta parochia.

Receberam-no, acompanhando-o por todas as dependencias do hospital, os srs. Geraldo Santiago Alvarez e Luis Alves de Carvalho, administrador e guarda-livros, respectivamente, daquelle estabelecimento.

O sr. vigario exarou as suas impressões, nas seguintes linhas, traçadas no livro dos visitantes:

"Já conhecia a Santa Casa de Misericordia de Santos pelas continuas referencias a ella feitas por homens de reconhecida competencia e verdadeiros amigos dos que soffrem. O que vi e minuciosamente observei, está muito além da minha expectativa. E' um instituto modelar, que não só faz honra á illustrada administração que o dirige, como tambem attesta uma das mais bellas faces do caracter do povo de Santos."

CRUZ VERMELHA

AUXILIOS A'S FAMILIAS POBRES — OS DONATIVOS RECEBIDOS

A benemerita instituição da "Cruz Vermelha" continua a prestar grandes beneficios, nesta grave crise, cujos terriveis effeitos se têm feito sentir em todas as classes.

A sociedade paulista tem, porém, sabido recompensar os esforços das distinctas senhoras, que se acham á frente daquelle instituto de caridade, fundado especialmente para soccorrer a infancia desamparada.

Eis a lista dos ultimos donativos recebidos:

Viscondessa do Porto Martin, 100$; dra. Maria Rennotte, 10$; d. Anna Vieira de Carvalho, 10$; viscondessa da Cunha Bueno, 10$; dr. Carlos Eckmann, 20$; d. Antonia de Queiroz, 20$; d. Felicidade Perpetua de Macedo, 10$; baroneza von Zelberschwecht-Lazenska, 10$; miss Folkard, 10$; d. Justina Schonnwette, 5$; d. Mariana Negrão, 5$; d. Zulmira Queiroz, 9; d. Anta Bittencourt, 3$; Frau Maria Gruschka, 5$; d. Lydiy Fernandes, 5$; Frau Fanny Gries, 5$; d. Clara Scholz, e d. Vanda Seelmann, enfermeiras, 15$; um anonymo, 5$; um anonymo, 5$; dinheiro recebido no "Estado de S. Paulo", 115$000.

Do Centro do Commercio e Industria, por intermedio do "Estado de S. Paulo" em 17 do corrente, 835$000.

Na séde social, á rua Libero Badaró n. 7, continua aberta a lista para as pessoas que quizerem concorrer para tão nobre fim.

Auxilio prestado ás familias pobres, que recorreram á Cruz Vermelha, desde 18 de agosto passado.

Para as ruas: Gloria, 5$; Bella Cintra, 5$; Manuel Dutra, 5$; Conselheiro Furtado, 10$; Tocantins, 5$; Fortaleza, 6$; João Bueno, 5$; Peixoto Gomide, 5$; Peixoto Gomide, 5$; Cambucy, 5$; Barata Ribeiro, 10$; Barata Ribeiro, 7$; avenida Luiz Antonio, 4$; avenida Luiz Antonio, 2$; Visconde de Parnahyba, 5$; S. Vicente, 5$; S. Vicente, 5$; S. Vicente, 5$; Conselheiro Ramalho, 5$; Saracura Grande, 5$; Ouro Preto, 10$; Barra Funda, 5$; Liberdade, 2$; Lavapés, 3$; Ouvidor, 10$; Bosque, 2$; Coronel Seabra, 2$; 25 de Março, 2$; 25 de Março, 2$; 25 de Março, 1$; largo do Riachuelo, 20$; Itororó, 5$; Santo Antonio, 5$; Saracura Pequena, 2$; Andradas, 5$; Saracura Grande, 5$; Braz, 5$; travessa Senador Queiroz, 5$; Ouvidor, 20$; ladeira S. Francisco, 10$; Carmelitas, 10$; Maria José, 1$; Santo Antonio, 5$; alameda Glette, 1$; alameda Glette, 2$; Santo Amaro, 2$; Julio Conceição, 10$; largo Guanabara, 1$; do Gado, 2$; Paraizo, 2$; Marquez Arruda, 5$; Consolação, 2$; Consolação, 1$; João Passalacqua, 2$000.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 28.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 57.086 saccas de café, sendo 49.188 saccas despachadas para Santos e 7.898 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 48.766 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	42.766
Campo Limpo	756
Sorocabana	2.026
Pary e S. Paulo	3.053
Braz	—

SANTOS, 28.

Vendas hoje, 20.324 saccas.

Mercado, calmo.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 4$200 para o typo 6.

Vendas desde o 1.o do mez	181.583
Vendas desde 1.o de julho	501.384

Nota — Os cafés duros e de má torração e os abaixo do typo 7, continuam sem procura.

SANTOS, 28 — (Telegramma especial do "Correio"):

	Saccas
Entradas	61.042
Desde 1.o do mez	603.058
Desde 1.o de julho	1.873.594
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.067.250
Média	23.680
Despachadas	48.478
Idem, desde 1.o do mez	631.766
Idem, desde 1.o de julho	1.422.790
Embarcaram	43.656
Idem, desde 1.o do mez	579.915
Idem, desde 1.o de julho	1.323.688
Passagens	48.766
Idem, desde 1.o do mez	654.462
Idem, desde 1.o de julho	1.913.345

Sahidas:

	Saccas
Europa	129.452
Argentina	11.218
Estados Unidos	372.092
Para o Uruguay	545
Por cabotagem	223
Para o Chile	75

Em egual data do anno passado foi domingo.

SANTOS, 28 — (Telegramma do "Correio"):

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 28:

	Saccas
Existencia do dia 26	142.256
Existencia hoje	330
	142.586
Sahidas hoje	4.517
	138.069

CAMBIO

Os bancos, hontem, para cobranças e vencimentos, offertavam a taxa de 11 d.

O Banco Commercial de S. Paulo, para pequenas quantias, dava a taxa bancaria de 11 3/8 d. e os demais bancos, apenas a de 11 d.

Nesta posição permaneceu o mercado frouxo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 11 3/16 d. que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 21$153, o franco $853 e o marco 1$053.

A' vista, 11 1/16, a libra vale 21$696, o franco $862, o marco 1$053, a lira $877, cem réis fortes $397 e o dollar 4$470.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	á vista
Londres	11 3/16	11 1/16
Paris	$853	$862
Hamburgo	1$053	1$065
Italia	—	$877
Portugal	—	$397
Nova York	—	4$470
Soberanos	—	22$500
Extremos:		
Contra banqueiros	11 d. a 11 3/8	
Contra banqueiros	11 d. a 11 3/8	

Extremos:

Em egual data do anno passado foi domingo.

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 1/4	11 d.
Paris	$840	$865
Hamburgo	1$230	1$432
Portugal	—	$365
Italia	—	$860
Hespanha	—	$870
Nova York	—	4$410
Argentina, m/n	—	2$100
Soberanos	—	22$000

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Londres	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto do Banco da França	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 mezes	3 5/16 o/o	3 1/8 o/o
Cambios:		
Nova York sobre Londres, á vista, por lbs.	7 3/8	4.96 1/8
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	39 1/2	39 1/2
Paris sobre Londres, á vista, por £	25.35	25.35
Antuerpia sobre Londres, á vista, por lbs.	25.55	25.55
Italia sobre Londres, á vista, por lbs.	27.00	27.00
Madrid sobre Londres, á vista, por lbs.	25.50	25.50
Consolidados inglezes, 2 1/2 o/o	68 5/8	68 5/8
Brazil Traction L. & P. Co., Ltd. Ord.	50	50
Leopoldina Railway Co., Ltd.	40	40
S. Paulo Railway Co., Ltd. Stock	205	205

A PECUARIA E A GUERRA

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio", em sua edição vespertina de 26 do corrente, deram publicidade ao interessante artigo, que com a devida venia transcrevemos:

"A guerra européa repercute entre nós profundamente, tornando ainda mais afflictiva a crise economica determinada pela baixa do café e pela crise da borracha.

A despeito dos esforços da Inglaterra, cujas unidades navaes policiam o oceano garantindo a liberdade dos mares, é certo que, de um lado, essa garantia é muito relativa e, de outro, a situação dos mercados europeus neutraliza quasi por completo o movimento das operações mercantis e industriaes dependentes do commercio maritimo e da normalidade da vida continental.

O decrescimo inquietante das nossas rendas aduaneiras, já bastante sensivel por força da retracção do credito bancario, tornou-se agora verdadeiramente alarmante. Nem ha dinheiro disponivel para pagamento dos direitos correspondentes ás mercadorias existentes nos armazens aduaneiros, nem tampouco para continuar a manter-se um movimento regular de importação. Aliás, mesmo quando desfavoravel não fosse, para esse, a situação interna, a conflagração do Velho Mundo seria, por si só, uma causa externa de effeitos irreparaveis.

Com relação ao café, quasi nos achamos, hoje, reduzidos a contar apenas com o consumo norte-americano, que não é pequeno, mas não basta. Com relação á borracha, todos sabemos que a crise actual não é funcção de um elemento passageiro, pois as plantações orientaes augmentam, de anno para anno, a sua capacidade de producção. Mantemos, por felicidade, ainda, o monopolio natural da *qualidade* a todas superior; mas a preponderancia da *quantidade* já a perdemos. O algodão, em condições normaes, vinha desenvolvendo apreciavelmente a sua exportação. Mas, emquanto durar a guerra, esse incremento necessariamente afrouxará. E isso é tanto mais lastimavel quanto é certo que a tal materia prima se abre, no nosso commercio com o exterior, um campo vastissimo. A guerra, com relação ao algodão, veiu retardar o largo surto que já se vinha ensaiando, animado pelos altos preços desse producto insubstituivel, reclamado em quantidade cada vez maior pelo vertiginoso augmento do numero de fusos em funccionamento na Europa e na America.

Cumpre-nos, assim, tratar de ver qual, entre os nossos productos, deve no momento actual até certo ponto compensar o *deficit* provocado pela reducção da exportação dos nossos principaes artigos de consumo externo. Aquelle producto deve ser, tudo o está indicando, a carne, quer se trate de sua exportação congelada, resfriada ou conservada, quer se trate de gado em pé.

O telegrapho tem-nos feito ver a ancia com que a procura da carne ora se activa na Europa. Logo nos primeiros dias da guerra, a França suspendeu todos os onus que pesavam sobre a entrada das carnes congeladas. A Inglaterra fez consideraveis encommendas á Republica Argentina. As Packing-House platinas e norte-americanas estão trabalhando sem cessar e sentem que não poderão satisfazer ao vulto colossal das encommendas urgentes.

O Brasil deve attentar nesse facto e aproveital-o o mais que puder. O momento é mais que opportuno, pois coincide com o da crise das xarqueadas no Rio Grande do Sul, e com apparecimento dos primeiros matadouros frigorificos entre nós. Ainda ha dias, em nome de um criador mineiro que se declara prompto a fazer seguir immediatamente para a Europa, por si só, 10.000 cabeças de gado como partida inicial, conferenciou com o sr. ministro da Fazenda um representante de Minas.

E' fóra de duvida que, como aquelle criador, muitos outros haverá no Piauhy, Goyaz, Matto-Grosso, Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul, e outros Estados. Um dos primeiros actos do governo do sr. Delfim Moreira, em Minas, foi o estabelecimento de um prazo fixo para a installação de matadouros frigorificos no Estado, de accôrdo com um contracto já firmado e que ainda se conservava no periodo de inercia. Esse acto revela bem a sadia orientação com que o sr. Delfim Moreira vai olhar para o futuro da pecuaria no grande Estado a que preside. Em S. Paulo, já havia montada a Packing-House de Caçapava do sr. coronel João Francisco, o qual se prepara para dar inicio á exportação de carnes congeladas. Agora, segundo telegramma inserto em nosso serviço telegraphico de hoje, vemos que alli se installa mais um outro matadouro frigorifico, destinado, por sua vastas proporções, a explorar na mais larga escala essa mesma industria.

Referimo-nos á grande Packing-House de Osasco, ha dias visitada pelos srs. vice-presidente do Estado de S. Paulo, secretario da Agricultura e outras influentes personalidades, em destaque no meio official paulista.

A Packing-House de Osasco pertence á Continental Products Company, filial da firma Sulzberger e Co., de Chicago. O matadouro póde abater 1.000 rezes por dia e dispõe de vastas pastagens e grandes mangueiras e tudo mais que se encontra nos estabelecimentos modelares desse genero. Por occasião da visita, o illustre sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura de S. Paulo, congratulou-se, accrescenta o telegramma, pela installação desse novo estabelecimento que muito vem concorrer para o desenvolvimento da industria pastoril.

Todas as iniciativas tendentes a organizar sobre novos moldes a nossa agro-pecuaria, facilitando-lhe, de accordo com as exigencias dos mercados mundiaes, a realização do largo destino que a aguarda, devem ser recebidas com sympathia, e, tanto quanto possivel, estimuladas.

No Rio Grande do Sul foi promulgada uma lei que isenta de impostos os matadouros frigorificos, que se estabelecerem dentro de um certo prazo no Estado. Por outro lado, o governo rio-grandense, attendendo á crise das xarqueadas, acaba de suspender, temporariamente, a cobrança do imposto de exportação sobre gado em pé. Tudo isso está mostrando que, no Brasil, felizmente, já se faz idéa da incalculavel riqueza que representará para a economia nacional o progresso e o desenvolvimento da producção pecuaria, base principal do extraordinario surto economico da Republica Argentina, do Uruguay e da Australia.

Só de nós mesmos dependem o futuro da industria pastoril e os inestimaveis recursos que ella nos deve proporcionar."

THEATROS E SALÕES

APOLLO

A Companhia Taveira deu hontem, em *reprise*, a operta *A Estatua (Nua!)*, cujo desempenho foi egual ao que já conhecemos, tendo sido muito applaudidos os principaes interpretes.

— Hoje, pela primeira vez em S. Paulo, a revista em 3 actos e 16 quadros *Verdades e Mentiras*, de Eduardo Schgallach, musica dos maestros Thomaz del Negro e Alves Coelho. Eis os titulos dos quadros:

1, Ancia da vida — 2, O guarda-roupa da vida — 3, A sociedade onde se ri mais do que se chora — 4, A sociedade onde tanto se chora como se ri — 5, A sociedade onde se chora mais do que se ri — 6, O templo dos enganos — 7, O altar da mentira (apotheose) — 8, O club dos encravados — 9, O talisman — 10, No regimen da cordialidade — 11, Na sombra — 12, Apotheose — 13, A carroça do lixo — 14, Nas praias — 15, O bem e o mal — 16, A verdade (apotheose).

VARIEDADES

Muito concorrida a funcção de hontem neste theatro do Largo do Paysandú. Continuaram os matches de Ju-Jitsu pela *troupe* de luctadores japonezes, tendo tomado parte o campeão Conde Koma. O athleta mr. Galant egualmente tem alcançado franco successo.

— Hoje, a costumada funcção com variado programma em que figuram as novas estréas Carmen Ferra e Giselda Pasquetti.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o soberbo film dramatico em 1 prologo e 5 actos, *Lealdade e opprobrio*, extrahido do romance *Denise*, de Alexandre Dumas Filho.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO — PROJECTO DE INSCRIPÇÕES

Acha-se na secretaria do Jockey Club, á disposição dos interessados, o projecto de inscripções para a 20.a corrida que se realizará no proximo domingo.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 20 horas.

* *

Será levado hoje para o Rio o cavallo Bekés, segundo collocado no premio "Classico dr. João Tobias" realizado ante-hontem.

* *

Embarcou hontem pelo nocturno de luxo com destino ao Rio de Janeiro, o entraineur capitão Christiano Torres, que veiu a esta capital assistir á corrida do seu pensionista Bekés.

* *

No "Bolo Sportman" foi vencedor o talão n. 93, com 12 pontos, pertencente ao capitão Christiano Torres, com o premio de 376$200.

O talão n. 121, que fez 11 pontos, foi premiado com 31$700, e os talões ns. 92 e 94 com 5$000 cada um.

*

Lista dos proprietarios e entraineurs que levantaram premios em primeiro e segundo logares, nesta segunda temporada.

L. de Paula Machado, 6:700$; J. S. Quinta Reis, 6:660$; A. Pompeu do Amaral, 2:000$; João Romano, 1:240$; Guilherme Prates, 1:100$; Vicente Miglione, ... 1:100$; Lazareschi e Tutori, 800$; J. Pereira e Irmão, 800$; Olegario de Almeida, 700$; M. F. Garcia Redondo, 700$; J. E. Nogueira, 400$; J. Martins de Almeida, 100$; E. Paguillo e C., 140$; T. Lara Campos, 120$; V. Passarella, 120$; B. F. da Costa, 100$; Antonio Quinta Reis, 100$; S. Paes de Barros, 100$; Zephiro Barsotti, 100$; Gabriel de Carvalho, 80$. Total, 23:360$.

Entraineurs:

Chiquinho de Oliveira, 6:800$; Felippe Menjou, 6:240$; Apparicio de Sousa, ... 2:400$; Manuel Ferreira, 1:820$; Germau Fernandez, 1:240$; Ipeceanga, 1:240$; Luiz Conzi, 800$; Jacob Oliveira, 800$; Christiano Torres, 600$; Protasio de Barros, 540$; Bellarmino Mendes, 220$; Finança, 100$; Maior, 80$. Total, 23:360$.

Em nossa ultima estatistica figurou por engano Bellarmino Mendes, como entraineur de Six Pence e Golden Star, sendo o entraineur desses animaes o habil Felippe Menjou.

FOOT-BALL

LIGA PAULISTA DE SPORTS — CONCORDIA VS. PERDIZES

Apesar da manhã bastante fria, accorreu ante-hontem ao Parque Antarctica uma regular assistencia afim de apreciar o "returu" match do Concordia e Perdizes Foot-ball Club.

A's 10 horas e 20 minutos precisamente é dado pelo juiz sr. Nestor Pedroso do Bello Horizonte, o primeiro signal para o inicio da lucta.

Dado o kick-off, o Perdizes inicia cerrado ataque ao goal do Concordia, que resiste.

O Concordia com uma linha bem combinada chega as proximidades do goal do Perdizes sendo detido pelos backs.

A linha do Perdizes volta a atacar, mas seus forwards não têm calma, precipitam-se, perdendo assim occasião de fazer goal.

Os forwards do Concordia mais calmos e mais seguros em seus passes chegam até a área do goal do Perdizes onde Gaiozza tira a bola de Pereira, mas, em vez de schootar tenta dribl r, e a bola lhe é retomada.

Tonico interceptando Pereira, commette um hands na área que é punido com penalty, do qual resulta o primeiro goal para o Concordia.

No segundo half-time nenhum feito digno de nota é registado.

Mais um penalty dado contra o Perdizes é habilmente defendido por Laurindo, que recebe applausos da assistencia.

O jogo continua com muita animação, terminando com a victoria do Concordia por 1 goal a zero.

No match dos 2.os teams verificou-se um empate de 1 goal a 1.

TIRO

TIRO PAULISTANO N. 35, DA CONFEDERAÇÃO — STAND EM PINHEIROS

Realizou-se ante-hontem, no stand desta sociedade, mais um exercicio de tiro, dando o seguinte resultado:

Fuzil Mauser R. B. — Alvo C. C. n. 1, á distancia de 200 metros — 15 disparos nas tres posições regulamentares:

Victor Macias, 15 disparos, 12 impactos e 90 pontos; José Fava, 15, 12, 65; dr. B. Jorge Flaquer, 15, 10, 53; Aristides A. da Cruz, 15, 11, 52; Emilio Maurer, 15, 9, 50; Norberto Martins, 15, 13, 48; Sebastião dos Reis, 15, 12, 45; Ambrosio Giaquetti, 15, 9, 43; Benedicto Muzel, 15, 8, 42; Miguel De Tomasi, 15, 10, 41; Jeronymo Ferri, 15, 7, 35; Arthur Cesar de Lima, 15, 6, 27; Oswaldo do Rego Barros, 15, 6, 26; Celso Giaquetti, 15, 4, 24; Felippe Maluf, 15, 5, 23; Pedro de Andrade, 15, 6, 22.

Resultado geral:

Disparos, 240; impactos, 140; pontos, 686.

Devido ao mau tempo, o exercicio foi suspenso ás 14 horas.

Chronica Social

Dr. Altino Arantes

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Altino Arantes, illustre secretario do Interior.

Serão sem numero as demonstrações de sympathia que sua exc. receberá, pois não só pelas suas qualidades pessoaes, que captivam todos os que delle se approximam, mas ainda pela sua brilhante carreira de homem publico, o sr. dr. Altino Arantes tem-se imposto á consideração affectuosa dos seus conterraneos.

Amigo devotado da instrucção, a esse momentoso problema tem dedicado os seus mais esforçados trabalhos, e os serviços que essa nobre causa lhe deve traduzem-se em proveitosos e relevantes beneficios.

Furtando-se ás manifestações de apreço que lhe seriam prestadas hoje, sua exc. ausentou-se desta capital.

Não conseguirá, porém, fazer calar o jubilo com que este dia será festejado no intimo dos seus admiradores e amigos, a cujas provas de regosijo pela faustosa data nos associamos sinceramente, enviando ao illustre anniversariante as nossas effusivas e cordiaes felicitações.

* *

D. Miguel Kruse

A Ordem Benedictina festeja hoje, jubilosamente, o anniversario onomastico do revmo. sr. d. Miguel Kruse, illustre abbade do Mosteiro de S. Bento, desta capital.

Coração aberto a todas as iniciativas generosas dos nossos patricios, propugnador ardoroso da instrucção, jornalista e possuidor de um brilhante talento, alliado ás mais acrysoladas virtudes, como membro da Ordem Benedictina, a qual muito honra, — são os titulos que o tornam digno da nossa sympathia e admiração.

Associando-nos ás homenagens que hoje serão tributadas ao sr. d. Miguel Kruse, enviamos a s. exc. sinceras saudações.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Plinio Reys, digno segundo official da Secretaria da Camara dos Deputados.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Maria, filha do sr. Josino Lydio de Freitas;

a menina Altina, filha do sr. Vicente Laurito;

a menina Julieta, filha do sr. João Miguel dos Santos Junior;

o menino Arnaldo, filho do sr. dr. Luiz Augusto Pinto;

o menino Aluizio, filho do sr. Quirino Santos;

a menina Julia, filha do sr. Pedro da Motta, funccionario do Serviço Sanitario;

a senhorita Angelina, filha do finado sr. dr. Antonio Joaquim Ribas;

a senhorita Anna, filha do sr. Domingos Soares;

a senhorita Virginia, filha do sr. A. P. de Andrade;

a sra. d. Maria da Silva, esposa do sr. Antonio Moreira da Silva;

a sra. d. Carmen de Mattos Ramalho, esposa do sr. José Ramalho;

o sr. capitão Felicio Affonso Passarella, tabellião em Juquery;

o sr. dr. Miguel Archanjo de Paula Lima, inspector sanitario;

o sr. Miguel Antonio Coelho, primeiro escripturario da Recebedoria de Rendas da capital;

o sr. Manuel Miguel da Conceição;

o sr. Miguel Lourenço de Campos;

o sr. Francisco Arantes Junqueira, intelligente academico de direito e sobrinho do sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior;

o sr. Augusto Rello, gerente da firma Fonseca, Pereira e De Micellis, desta praça;

o sr. Miguel Martins Chaves, capitalista residente em Pindamonhangaba;

o sr. Firmino Ladeira, director do grupo escolar do Bom Retiro.

* *

Faz annos hoje a exma. sra. d. Anna Francisca Meira, viuva do sr. dr. Alipio Meira e tia dos nossos companheiros Nuto e Leopoldo Sant'Anna.

NUPCIAS

Com uma numerosa assistencia de distinctas familias desta capital e do interior, realizou-se ante-hontem, na residencia da exma. sra. d. Dulce de Gusmão, o consorcio da senhorita Firmina Machado, dilecta filha do sr. dr. José Augusto Machado, medico da Força Publica do Estado, com o sr. Aristides de Miranda, filho do sr. major Salvador de Miranda, collector federal, no Amparo.

Foram testemunhas da noiva o sr. dr. Luciano Gualberto e a sra. d. Mariana Negrão, no civil; e o sr. dr. Eduardo Guimarães e sua exma. esposa, no religioso.

NASCIMENTO

O lar do sr. Sebastião de Queiroz, professor de musica e ex-auxiliar da revisão desta folha, acha-se em festa, pelo nascimento do seu primogenito Aristoteles, occorrido ante-hontem.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, a passeio, o sr. capitão Carlos Rivera Cardoso, prefeito da cidade de Queluz e membro do Directorio politico daquella localidade.

* *

Está em S. Paulo o sr. dr. Francisco Antunes Maciel Junior, prestigioso chefe federalista no Rio Grande do Sul.

*

Acham-se nesta capital e hospedam-se:

Na Rotisserie Sportsman, os srs. Casselli Edgard e Auro Lermão;

no Hotel d'Oeste, os srs. dr. Archimedes Campos, Frederico Lemberg de Lemos, José Palomé Lepre, Manuel Fernandes Vieira e senhora, Pedro Cesarino, Henrique Hutinger, João Marcondes, padre Mariano Portella, conego Silva Brito, Estevam de Almeida, Vasco Martins, Alfredo Góes, Ezechias Leite, Mario Aranha, José Craveiro, Candido Camargo Serra e familia, Bernardino Torres, dr. Nelson Senna e senhora, Horacio Cyrillo.

NECROLOGIA

Falleceu hontem ás 12 horas, nesta capital, após longos soffrimentos, o sr. Raul Paschoal Louer, guarda-livros da firma C. Comparato e Comp.

O extincto era filho do sr. capitão João J. Paschoal Junior, contava apenas 21 annos de edade, e era muitissimo estimado nas rodas commerciaes pela affabilidade do seu trato.

Deixa viuva e um filhinho de 2 annos de edade.

O enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, sahindo da rua da Consolação n. 80, para o cemiterio da Consolação.

* *

No cemiterio da Consolação realizaram-se hontem as ceremonias do sepultamento da sra. d. Maria da Silveira Breves, viuva do major Hilario Breves.

Entre as pessoas presentes, notavam-se os srs. Arthur Breves, Mario Los Casos, Aristoteles Breves, Arthur Breves Junior, Antonio Martins de Carvalho, dr. Cornelio Schimidt, Araujo Guerra, Pinheiro da Cunha, Juvenal de Sousa Vianna, Felippe de Lima, Pedro Caropreso, Amadeu de Queiroz, Vicente Lo Schiavo Sobrinho, por si e por Francisco Santini; Antonio Santini, por si e por sua familia; Francisco Azevedo Junior, Alvaro Bueno de Camargo, Alvaro Bueno de Camargo Junior, Carporphoro Joly de Lima, por si e pela firma Armando e Alvares; Guilherme Xavier de Toledo, tenente Guedes da Cunha, representando o sr. coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; Lindorf de Vasconcellos, José Marcos Luchesi, por si e por José e Mario Luchesi; Mario Franquelra, pela firma Ferreira e Vasconcellos; Bandeira de Abreu, Vicente Romano, Henrique Monaco, Isidoro Deuser, Sylvio de Albuquerque, por si e por Alfredo de Albuquerque; Adelino Alves, José dos Santos Neves, Attila de Campos, dr. Mario de Souza, Josias de Almeida, Alfredo de Moraes, dr. Francisco Oliva, dr. Lourenço Berauti, Pedro Masi, dr. Theophilo de Souza, dr. Bueno de Miranda, Marcello Franco de Almeida, Coriolano Caldas, Raul Garcia Vieira, por si e por José das Neves Magina; Affonso Ribeiro, Alexandre de Almeida, Melchiades Pereira e outras pessoas.

Sobre o feretro foram collocadas as seguintes corôas:

"Saudades de seu filho Arthur";

"A' sua idolatrada mãe, Florisa";

"A' sua estremecida avó, Zuzu e Mario";

"Lembrança eterna de Aristoteles e Duta";

"A' querida avó, saudades de Pequenina e Neves";

"A' boa Dadá, saudades de Juvenal e Fortunata";

"A' tita Mariquinhas, Nhonhô e familia";

"A' Dadá, saudades de Ciella e seus filhos";

"Saudades de Lucilia";

"Lembrança de Mamede Francisco da Costa".

As encommendações funebres foram feitas pelo padre coadjuctor da parochia da Bella Vista, na camara ardente e no cemiterio.

Citação de ausentes

Em Portugal estão correndo editaes citando as seguintes pessoas ausentes no Brasil:

Por Anneda — Julio Augusto Fernandes e Manuel Fernandes, inventario de Antonio Fernandes.

Alemquer — João Teixeira e Luciano Teixeira, inventario de Francisco Neves.

Alfandega da Fé — Manuel de Abreu, Luiz de Abreu e Seraphim Fernandes, inventario de Thereza de Jesus.

Arganil — Miguel da Silva, Evaristo Silva e José Ramos da Silva, inventario de Fernando Gomes.

Barcellos — Antonio Carrão, Joaquim Carrão, Francisco Carrão e Lino Carrão, inventario de Pedro Antonio Carrão.

Belmonte — Abel de Oliveira, inventario de Adelino de Oliveira.

Braga — Basilio Pereira, inventario de Manuel Pereira; Margarida Sant'Anna e Mariano Sant'Anna, inventario de Thomaz Sant'Anna.

Bragança — Ventura Pimenta, inventario de Adriano Pimenta.

Castello Branco — José Varella, Manuel Varella e Francisco Varella, inventario de Thomaz Ramos Varella.

Castro Daire — Cypriano Garcez, inventario de Emilio Garcez.

Coimbra — Mathias de Oliveira, José de Oliveira e Romo de Oliveira, inventario de Adelino de Almeida Oliveira.

Esposende — Ambrosio Rodrigues, Evangelina Maria Rodrigues e Antonio Luiz Rodrigues.

Estarreja — Domingos José Pereira e Evaristo Pereira, inventario de Antonio Pereira.

Faro — Arthur José dos Santos, inventario de Avelino dos Santos.

Guarda — Alexandre da Silva Vieira, inventario de Bernardino da Silva Vieira.

Em Ribeirão Preto

O CRUCIFICADO NO JURY

RIBEIRÃO PRETO, 28 — No inicio do anno actual, conforme opportunamente noticiámos, uma commissão organizada entre varios cavalheiros aqui domiciliados, incumbiu-se de trabalhar em prol da collocação da imagem de Christo no salão do Tribunal do Jury desta comarca, enviando para a consecução desse desideratum uma petição aos dois magistrados que presidem áquelle tribunal.

O consentimento foi obtido, porém, após o conhecimento desse facto, varias outras, pessoas que não apoiam tal resolução, enviaram ao sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo Junior, juiz de direito, uma petição representando contra a projectada collocação da imagem no mencionado tribunal.

Aquelle magistrado, por occasião da ultima sessão de encerramento dos trabalhos do jury, leu o seu despacho relativo ao assumpto, e que é concebido nos seguintes termos:

"Não sou, nem posso ser contrario á collocação da imagem do Christo na sala do jury desta comarca, porque estou certo de que isto não offende a liberdade de crenças; não é um acto attentatorio do systema de completa separação da sociedade espiritual da sociedade civil, consagrada na nossa Constituição.

E, com effeito, uma das paginas mais brilhantes da Historia Universal, que é aquella em que se descreve a vida e a peregrinação de Christo na terra, nos demonstra que a sua imagem não é tão sómente o symbolo respeitabilissimo de uma religião, mas tambem é essencialmente a encarnação sublime de todas as virtudes e a personificação admiravel do principio immutavel e eterno do Justo. E tão grande e tão extraordinario elle foi, que Cesar Cantu', um dos mais notaveis historiadores, ao concluir a sua narrativa sobre a vida delle entre os homens, deixando de tratar da sua resurreição, por ser materia do dominio da fé, que realmente escapa á missão de historiador profano, proclamou-o muito acertadamente o maior bemfeitor da humanidade, deante do qual devemos nos curvar reverentes.

Assim, pois, no Forum desta comarca, que é aqui o templo do Direito e da Justiça, e na galeria de homens illustres que ahi se fôr formando e que já está iniciada com o vulto venerando de um dos magistrados mais integros do Estado, póde e deve incontestavelmente ter um logar de destaque a effigie daquelle que diffundiu tantos e tão elevados preceitos de moral, incutindo no animo de todos os mais sublimes e grandiosos principios de Justiça.

Quem quer, pois, que venha exercer neste templo a elevada e nobilissima missão de juiz de facto, não póde, quaesquer que sejam as suas crenças religiosas, sentir-se constrangido deante da imagem de Christo, que foi o justo por excellencia e que gravou, no coração de todos, os principios de uma moral sã e elevada, que está em relação directa e em harmonia plena com os preceitos do direito.

Eis porque não sou contrario, como em principio disse, á collocação da imagem de Christo na sala do jury desta comarca, pelo que não posso deferir a petição junta. — Ribeirão Preto, 26 de setembro de 1914 — (a) *Azevedo Junior*."

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

GUARUJÁ'

SANTOS, 28 — O sr. Paul Urban, antigo "barman" do "Grande Hotel de La Plage", inaugurou no Guarujá um "bar" e restaurante, denominado "Bella Vista", offerecendo um almoço a alguns representantes da imprensa, em cujo numero se achava o representante do "Correio Paulistano".

O serviço do novo estabelecimento é recommendado pela longa pratica do seu proprietario.

DESASTRE

SANTOS, 28 — Antonio Ferreira, hoje, ás 7 horas e meia, guiava a carroça n. 1.348, e, ao passar pela rua General Camara, atropelou o sargento do corpo de bombeiros, Antonio da Silva Teixeira, que naquella occasião passava tambem de bicycleta.

Esse atropelamento motivou sahir gravemente ferido o sargento, no lado esquerdo do peito, não sendo nada lisonjeiro o seu estado.

O carroceiro foi preso em flagrante, tendo a policia aberto rigoroso inquerito.

O ferido foi medicado pela assistencia.

ENTERRAMENTO

SANTOS, 28 — Com grande acompanhamento realizou-se hoje, ás 10 horas, o enterramento do conhecido moço Orestes Marques da Cunha, hontem fallecido.

CASINO

SANTOS, 28 — Reabre-se no dia 3 do proximo mez de outubro o "Casino Santista".

Já foram contractadas varias artistas nessa capital.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 28 — Deu entrada neste porto, hoje, o vapor "Wascana", norueguez, procedente do Rio de Janeiro, de 2.162 toneladas de registo.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 28 — São esperados amanhã 106 immigrantes, todos destinados á lavoura do interior do Estado.

MARITIMO ENFERMO

SANTOS, 28 — Pela Inspectoria de Saude do Porto foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, de bordo do vapor "Samara", francez, por se achar enfermo, o marinheiro Jean, de nacionalidade franceza, com 33 annos de edade, solteiro.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

SANTOS, 28 — Para a sessão magna a realizar-se no dia 5 de outubro proximo, em commemoração da proclamação da Republica em Portugal, nos salões do Centro Republicano Portuguez, foi enviado um delicado convite ao representante do "Correio Paulistano".

Usará da palavra o tribuno portuguez sr. dr. Ricardo Severo.

Lorena

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE LORENA

LORENA, 28 — Realizou-se hontem, na séde do antigo Banco de Custeio Rural, a assembléa geral de accionistas, sendo o antigo Banco reorganizado, com o nome supra.

Por unanimidade de votos, foram eleitos directores: Representante da Camara Municipal; srs. Francisco Xavier de Almeida, commerciante, e coronel José Leite Pereira, capitalistas. Fiscaes: srs. dr. Arnolpho Azevedo, agricultor; major Clementino Moreira, commerciante, e Alvaro Barbosa Lima, agricultor. Supplentes: srs. dr. Manuel Ignacio M. Romeiro, capitão Antonino Pereira Rosa e tenente Clementino de Aquino Lemes, agricultores.

Os estatutos na assembléa anterior foram reformados, discutidos e approvados; foi creada uma carteira commercial.

Todos os credores estão accordando, afim de reabrir-se o mais breve possivel esta utilissima associação mutualista bancaria, havendo geralmente vivo empenho.

Ha satisfacção intensa entre os agricultores e população da cidade.

Mogy-mirim

Na Camara Municipal — Moção de applausos ao governo do Estado

MOGY-MIRIM, 28 — Na sessão realizada hoje na Camara Municipal desta cidade, sob a presidencia do dr. Francisco Alves dos Santos, foi votada, por unanimidade, e dirigida ao dr. Carlos Guimarães a seguinte moção:

"A Camara Municipal de Mogy-Mirim applaude a orientação do governo do Estado, procurando auxiliar a lavoura e toda a producção nacional na actual crise economica e faz votos para que seus esforços, unidos aos dos poderes da União, sejam coroados de completo exito.

Sala das sessões, 28 de setembro de 1914. — *Francisco Alves dos Santos, Mario Bianchi, Octavio Miranda, Fortunato Bueno, dr. Arthur Candido de Almeida, Ignacio Silveira Bueno, Antonio Pereira Goulart, Alvaro Canto.*

POSSE DE VEREADORES

MOGY-MIRIM, 28 — Tomaram hoje posse os novos vereadores srs. dr. Arthur Candido de Almeida e Ignacio Bueno, eleitos no dia 19 do corrente, nas vagas dos srs. dr. Arthur Prado de Queiroz Telles e coronel João Leite do Canto.

O dr. Arthur Candido foi eleito vice-presidente da Camara.

Rio de Janeiro

O INCIDENTE DUNSHEE DE ABRANCHES — O QUE DIZ O "JORNAL DO COMMERCIO" NA EDIÇÃO DA TARDE

RIO, 28 — O "Jornal do Commercio", em sua edição da tarde, diz que o gesto imprudente do illustre deputado maranhense Dunshee de Abranches teve hoje o seu desfecho logico, pela renuncia que fez do cargo de presidente da Commissão de Diplomacia da Camara.

"Sabemos mais, — diz aquelle orgam, que o sr. ministro do Exterior nenhuma interferencia teve nas apreciações do deputado Dunshee, a quem não tem o prazer de ver ha mais de seis mezes.

O dr. Lauro Muller, continúa aquelle orgam, tem pedido instantemente aos seus amigos para que honrem a neutralidade decretada, abstendo-se de quaesquer observações e commentarios sobre o conflicto europeu.

A renuncia do deputado Dunshee de Abranches, motivada por circumstancia tão lamentavel, não impede que digamos que elle deixa no archivo da Commissão de Diplomacia uma consideravel bagagem de estudos de real importancia, tendo sido na Camara o relator de muitos pareceres, sobre os actos diplomaticos postos em execução na gestão memoravel de Rio Branco."

PARA S. PAULO

RIO, 28 (A) — Pelo nocturno, seguiram para essa capital os srs.: Augusto José Ferreira, Carlos Escola e familia, dr. Sá Pinto e familia, Francisco Marcondes da Costa e Carlos F. Maia.

—— Pelo trem de luxo, partiram os srs.: Sylvio Penteado, dr. Samuel das Neves, Manuel Roxo, Miguel Pandolfi e familia, Orlando Silva e Paulino Braga.

CAMARA

O SR. DUNSHEE DE ABRANCHES RENUNCIA AO CARGO DE PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA E TRATADOS — VARIOS DEPUTADOS, INCLUSIVE' O "LEADER" DA MAIORIA, CENSURAM A ATTITUDE DO REPRESENTANTE MARANHENSE — A RENUNCIA FOI CONCEDIDA QUASI UNANIMEMENTE — OUTRAS NOTAS DA SESSÃO

RIO, 28 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Sabino Barroso, servindo de secretarios os srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

A acta da sessão anterior foi approvada sem discussão.

Durante o expediente foi lido o seguinte officio assignado pelo sr. Dunshee de Abranches:

"Exmo. sr. dr. Sabino Barroso, dd. presidente da Camara.

Tenho a honra de communicar a v. exc. que, nesta data, renuncio o meu logar de membro da Commissão de Diplomacia e Tratados.

Como esta resolução é irretractavel, peço a v. exc. que se digne de nestes termos leval-a ao conhecimento da Camara.

Agradecendo as provas de delicadeza com que sempre me distinguiu no exercicio daquelle cargo, posso affirmar a v. exc. que, neste meu acto, só obedeci aos dictames da minha consciencia e do meu patriotismo; pois, em toda a minha vida publica, tenho tido sempre como norma pouco importar-me com o sacrificio de posições ou faceis applausos de momento, quando estou convencido de que, mais dia menos dia, se evidenciará que assim agindo, como ora procedo, concorro decisivamente para acautellar e defender altos e sagrados interesses da Republica."

Foram lidos ainda varios pedidos de creditos e a redacção final do projecto n. 4, que entrará em terceira discussão.

Em primeiro logar usou da palavra o sr. Fonseca Hermes.

S. exc. declara que o sr. Dunshee de Abranches não trai nem o pensamento da sua bancada nem a Commissão de Diplomacia de que faz parte nem a maioria, como tambem póde, acredita, affirmar, nem a minoria com o seu discurso de hontem.

Quer o orador dizer que aquelle deputado falou exclusivamente sob a sua responsabilidade pessoal.

Aliás, a Camara, por successivos e vehementes apartes, se manifestou contra os conceitos e attitude daquelle deputado, tendo em seguida o sr. Pandiá Calogeras interpretado o sentimento de geral desapprovação, que as palavras do deputado maranhense despertaram.

Não obstante essa circumstancia, o orador, na qualidade de seu "leader", lavra pela maioria um protesto contra a attitude do sr. Dunshee de Abranches, que aberrou das boas normas.

Depois usou da palavra o sr. Dionysio Cerqueira, que se occupou ainda do caso Taroquelia.

Após lêr uma carta do general Luiz Barbedo, chefe da casa militar da presidencia da Republica, em que este militar pede que se faça o mais minucioso inquerito para provar quão falsas são as accusações que lhe foram irrogadas, relativamente á ordens de pagamentos indevidos que lhe attribuiram, justificou o orador nesse sentido o requerimento.

O sr. Dias de Barros occupou-se novamente do caso Dunshee de Abranches.

O orador condemna a attitude daquelle seu collega, dizendo que o discurso por s. exc. proferido não foi obra de diplomata, mas antes de literatura inopportuna.

O orador, rendendo homenagens ao representante do Maranhão, acceita a sua renuncia de membro da Commissão de Diplomacia e Tratados e declara que lhe dá o seu voto.

O sr. Nabuco de Gouvêa junta o seu protesto aos de quantos têm condemnado a attitude reprovavel do sr. Dunshee.

O orador quer principalmente reclamar contra a publicação do discurso do deputado maranhense limpo de apartes, quando toda a Camara contra elle se manifestou vehementemente, sendo o proprio orador um dos seus aparteantes.

Neste sentido s. exc. formula uma reclamação, pedindo que o discurso do representante do Maranhão seja publicado com todos os apartes.

O sr. Sabino Barroso declara ao orador que a mesa attenderá ao seu pedido.

O sr. Joaquim Osorio, falando a proposito do discurso do sr. Dunshee, justifica uma disposição que deverá ser annexada ao regimento interno da Camara, pela qual fica vedado a qualquer deputado, durante a situação de guerra entre nações amigas e declarada a neutralidade do Brasil, manifestar-se da tribuna em favor de qualquer belligerante, não podendo ser recebidas pela mesa quaesquer moções, requerimentos, projectos ou indicações de qualquer natureza, salvo relativos á mediação do Brasil. Si o deputado insistir em falar, o presidente suspenderá a sessão e observará o disposto no numero 12 do artigo 36 do regimento, si fôr caso da providencia mencionada ahi.

Fala depois de novo o sr. Fonseca Hermes.

S. exc. occupou-se dos ataques feitos a seu filho, justificando a sua attitude.

S. exc. diz que seu filho é uma pessoa "sui juris", que vive á sua propria custa, é funccionario publico e, portanto, responsavel pelos seus proprios actos.

O sr. Victor Silveira, em aparte, declara que os pasquineiros editam infamias e depois botam a bocca no mundo por intermedio dos deputados.

O orador, proseguindo, declara que, defendendo a sua honra, defendia a da Republica, porque era leader da maioria parlamentar e porque, tendo a sua honra maculada, esta macula tambem attingiria a Republica.

S. exc. termina dirigindo um pedido á imprensa para que quando quizer atacar cite factos, mas não faça como até hoje.

Passou-se á ordem do dia, respondendo á chamada 110 srs. deputados.

Em primeiro logar foi submettido á votação o requerimento do sr. Dunshee de Abranches, demittindo-se da Commissão de Diplomacia e Tratados.

O requerimento foi approvado por grande maioria, tendo apenas votado contra e feito declarações nesse sentido, os srs. Arlindo Leoni, Fleury Curado e Simões Lopes.

O sr. Mauricio de Lacerda, depois de haver declarado que tinha votado pela renuncia, interroga o governo sobre quaes as providencias dadas ante a attitude do sr. Oscar de Teffé, nosso ministro em Berlim, a proposito do incidente havido com o dr. Bernardino de Campos.

Para substituir o sr. Dunshee de Abranches na Commissão de Diplomacia e Tratados, s. exc. nomeou o sr. Pandiá Calogeras.

O sr. Octavio Mangabeira retirou o requerimento que ha dias apresentou sobre a emissão de papel moeda e auxilio aos bancos.

Foi approvado o projecto da Commissão de Constituição e Justiça, prorogando a actual sessão legislativa até o dia 3 de novembro proximo.

Foi em seguida votada e approvada quasi toda a ordem do dia, menos a emenda do sr. Rodolpho Paixão ao artigo 2.o do projecto n. 88.

Ao ser votado o requerimento do sr. Pedro Lago, tendo sido dado o mesmo como approvado, o sr. Irineu Machado requereu verificação da votação, constatando-se a presença apenas de 93 srs. deputados, tendo votado a favor 69 e contra 24.

Feita nova chamada, verificou-se não haver numero para o proseguimento das votações.

Sem debate foi encerrada a primeira discussão do projecto autorizando o governo a facilitar a navegação de cabotagem durante a actual guerra europêa aos navios que se sujeitarem á exigencia de fazel-o sob o pavilhão nacional.

Em seguida foi levantada a sessão.

CAFE'

RIO, 28 (A) — Foi o seguinte o movimento deste mercado:

Entradas hoje, 7.793 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 94.190 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 524.002 saccas.

Embarcadas hoje, 1.852 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 77.841 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, ... 503.325 saccas.

Stock 278.893 saccas.

Vendas do dia, 4.000 saccas.

O mercado funccionou calmo, nos preços de 6$100 e 6$500.

CAMBIO

RIO, 28 (A) — O cambio esteve hoje a 11 e 11 1|4 para saques e a 11 1|2 para cobranças.

ASSUCAR

RIO, 28 (A) — O mercado de assucar esteve calmo.

ALFANDEGA

RIO, 28 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 224:769$570, sendo em ouro 81:986$679.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 28 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto.

Vapores entrados:

De Cardiff, o inglez "Darmouth";

de Amsterdam e escalas, o hollandez "Zeelandia";

de Southampton e escalas, o inglez "Arlanza".

Para Laguna e escalas sahiu o nacional "Anna".

O SR. SEVERINO VIEIRA NÃO PARTICIPARA' DO FUTURO GOVERNO

RIO, 28 — Entre politicos bahianos, dizia-se hoje, na Camara, que o sr. Severino Vieira não acquiescerá a qualquer convite para participar do futuro governo, indicando o nome do sr. Pedro Lago para o substituir.

FALLECIMENTO

RIO, 28 — Falleceu hoje nesta capital a sra. d. Brasilina Novaes Affonso Alves, esposa do sr. Polybio Affonso Alves, despachante da Alfandega.

Piauhy

UM BANQUETE AO BISPO DE PIAUHY

THEREZINA, 28 (A) — Realiza-se terça-feira, no Theatro 4 de Setembro o banquete offerecido a d. Octaviano, bispo do Piauhy.

Haverá apenas quatro brindes: dos srs. Hygino Cunha, Corynthio de Andrade, Arymathéa Tito e Cicero Nunes, respectivamente em nome do povo, do governo, da imprensa e do clero.

CORONEL RAYMUNDO BORGES

THEREZINA, 28 (A) — Foi festivamente recebido em Floriano, o coronel Raymundo Borges, actualmente no exercicio do governo do Estado, o qual hontem regressou dessa localidade.

CORONEL FERRAZ

THEREZINA, 28 (A) — Procedente do Estado do Maranhão, chegou a esta capital, o coronel Ferraz, presidente da Associação Commercial.

Amazonas

OS LIMITES COM O PERU'

MANA'US, 28 (A) — A Commissão Brasileira Demarcadora dos Limites com o Perú chegou a esta capital, embarcando aqui para o Rio.

SENADOR SA' PEIXOTO

MANA'US, 28 (A) — Esteve muito concorrido o desembarque do senador Sá Peixoto, comparecendo, entre outras pessoas, o dr. Jonathas Pedrosa, governador do Estado.

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA

MANA'US, 28 (A) — Foram embarcadas para os Estados Unidos 400 toneladas de borracha.

O stock existente nesta praça é de 150 toneladas, regulando o preço a importancia media de 3$450 réis.

FALLECIMENTO

MANA'US, 28 (A) — O commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, capitão Barcellos Cunha, falleceu, victimado por uma congestão pulmonar.

Matto Grosso

UM TELEGRAMMA FALSO

CUYABA', 28 (A) — O telegramma que noticiou a existencia de um movimento revolucionario neste Estado não tem confirmação alguma.

A proposito, do governo nos fornecem a seguinte nota:

"O telegramma sobre a revolução é inteiramente destituido de fundamento, não só porque o coronel Pedro Celestino não tem elementos para tal empresa, como porque o governo se acha prestigiado e apoiado pela quasi unanimidade da população, sendo os adversarios poucos despeitados, contrariados em seus interesses absurdos.

Além do que o governo conta com a disciplina do bem armado corpo de policia, que está preparado para suffocar immediatamente toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem publica, como succedeu ha pouco com o caso da villa de Santo Antonio do Rio Abaixo.

Aqui, como em todo o territorio do Estado, reina perfeita paz.

O movimento politico, chefiado pelo coronel Pedro Celestino, passa aqui completamente despercebido, no meio de inteira indifferença da população.

O rumor dessas noticias é apenas percebido pelas noticias telegraphicas destituidas de verdade, que, para o Rio de Janeiro, o coronel Pedro Celestino fez transmittir, com o intuito de illudir os jornaes, fazendo acreditar que dispõe de elementos para a formação do partido de opposição ao P. R. C. e á situação dominante."

Minas-Geraes

CORONEL BUENO BRANDÃO

BELLO HORIZONTE, 28 — Acompanhado por sua exma. familia, partirá amanhã em trem especial para Ouro Fino, o coronel Bueno Brandão, ex-presidente do Estado.

Em sua companhia irá o dr. Olyntho Meirelles, ex-prefeito da capital, que vai fazer uma estação de aguas em Poços de Caldas.

CONTRACTO DE CASAMENTO

BELLO HORIZONTE, 28 — Acha-se contractado o casamento da senhorita Nair Meirelles, filha do sr. dr. Olintho Meirelles, com o dr. José Ribeiro Miranda.

Pará'

PROJECTO VETADO

BELE'M, 28 (A) — O sr. dr. Enéas Martins, presidente do Estado, vetou o projecto da Camara dos Deputados, que concedia favores ao bacharel Pedro Gusmão para construir um ramal que de Americano fosse á estrada de rodagem que liga as collinas de Santa Rosa e Annita Garibaldi.

A CRISE E A SITUAÇÃO AFFLICTIVA DAS CLASSES POBRES

BELE'M, 28 (A) — A crise continua a affectar grandemente a população pobre do Estado.

Ainda hontem innumeros populares, inclusive crianças, invadiram os mercados, arrebatando as sobras de carne, emquanto outros investiam contra os carregadores tomando-lhes as que se destinavam ás salgadeiras.

Houve grande algazarra, dando-se alguns conflictos.

A policia foi obrigada a intervir, effectuando varias prisões.

Parahyba

O PROVIMENTO DE VAGAS DA MAGISTRATURA

PARAHYBA, 28 (A) — O deputado Rodrigues de Carvalho apresentou em sessão de ante-hontem, á Assembléa, um projecto regulando o provimento de vagas da magistratura, o qual foi assignado pela Commissão de Legislação e Justiça, que se compõe dos deputados Ascendino Cunha, Felix Daltro e do autor do projecto. — Foi approvado.

Tambem foi approvada a indicação apresentada e justificada pelo deputado Solon Lucena, para que se solicite do presidente do Estado a intervenção amistosa perante os poderes municipaes no sentido de não serem durante a crise, creados novos impostos, e modificando-se os que actualmente pesam sobre as classes operarias.

A "União" applaude a attitude da Assembléa Legislativa, á qual não regateia louvores.

VIAJANTES DO RIO

PARAHYBA, 28 (A) — Chegaram do Rio de Janeiro o dr. Joaquim Haromae e familia, e da Europa o deputado Eduardo Fernandes, e o sr. Benjamin Fernandes Monteiro, acreditado commerciante nesta capital.

CONCURSOS PARA VAGAS DE JUIZ

PARAHYBA, 28 (A) — Foram inscriptos no concurso para a vaga de juiz actualmente existente, os drs. Manuel Paiva, João Carneiro Monteiro, Banarbé Gondim, Antonio de Sá, Archimedes Souto Maior e Isaac Pinto.

EXTERIOR

Hespanha

A IMPORTAÇÃO DE TRIGO

MADRID, 28 — Respondendo aos importadores de trigo, que reclamam a suppressão da importação livre de direitos, o sr. Eduardo Dato, presidente do Conselho, declarou-lhes que o governo precisa assegurar a introducção no paiz dos generos de subsistencia e evitar a elevação do preço das mercadorias.

Inglaterra

O NOVO PRINCIPE DA ALBANIA

LONDRES, 28 — Os jornaes noticiam que o Senado albanez elegeu o principe Burhan Eddin, principe da Albania.

Portugal

A CHEGADA DO CRUZADOR INGLEZ "ARGONAUT" — RECEPÇÃO ENTHUSIASTICA FEITA EM LISBOA A' OFFICIALIDADE INGLEZA

LISBOA, 28 — Chegou hoje o cruzador inglez "Argonaut" que traz a missão especial de saudar Portugal pela data de 5 de outubro, 4.o anniversario da proclamação da Republica portugueza.

Após varias salvas de palmas, desembarcou o almirante inglez, que foi recebido, bem como a officialidade que o acompanhava, no meio de delirante enthusiasmo da multidão, que estava apinhada nos caes.

O dr. Magalhães Lima leu uma brilhante saudação á Inglaterra.

França

O MINISTRO DO MEXICO

PARIS, 28 — O ministro mexicano na França pediu demissão do seu cargo ao governo constitucional, não tendo recebido resposta até agora.

Estados-Unidos

A SITUAÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 28 — Dizem de Chihuahua que o general Pancho y Villa declarou que cessará as hostilidades si o general Victoriano Carranza entregar o commando supremo ao sr. Francisco Iglesias Calderon, chefe dos liberaes.

Acredita-se em Washington em que o general Carranza convocará a Convenção para o dia 1.o de outubro, afim de nomear o sr. Calderon presidente provisorio.

A ATTITUDE DO GENERAL PANCHO Y VILLA

NOVA YORK, 28 — Referem de Chihuahua que o general Pancho y Villa declarou alli que reconhecerá o sr. James Carranza como presidente ou chefe constitucional, mas exige a demissão do general Venancio Carranza antes de depôr as armas.

OS ACONTECIMENTOS NO MEXICO

NOVA YORK, 28 — Communicam do Mexico que o sr. Obregon e tres generaes partiram dalli com destino a Aguas Calientes, para se encontrarem com o general Pancho y Villa, afim de regularem a questão suscitada entre o actual governo e este militar.

O general Villa favorece os srs. Calderon e Iglesias, candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica.

Argentina

POLITICOS PERUANOS

BUENOS AIRES, 28 (A) — Chegaram a esta capital os politicos peruanos Augusto Durand e Alberto Uchôa, ha pouco expulsos de seu paiz.

A HERVA-MATTE

BUENOS AIRES, 28 (A) — "El Diario" occupa-se em extenso editorial da exportação de herva-matte, condemnando o governo por ter deixado em abandono tão importante producto.

Reclama para a herva-matte a protecção dos poderes publicos.

AS SESSÕES EXTRAORDINARIAS DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 28 (A) — Antecipa-se que o governo não prorogará as sessões do Congresso, convocando extraordinarias para o mez de Novembro.

O PROJECTO LUIZ DRAGO

BUENOS AIRES, 28 (A)—O dr. Luiz Maria Drago apresentou um projecto na Camara acerca da independencia financeira da mulher casada e do enfermo.

O dr. Quirno Costa projecta apresentar a lei de reforma da Contabilidade Publica.

OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 28 (A) — Partiram para La Plata, onde embarcarão no "Darro" para o Rio de Janeiro, os "foot-ballers" brasileiros.

A sua despedida esteve muito concorrida.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

E' nosso unico e exclusivo representante na cidade de Santos o sr. Juvenal do Amaral, que está encarregado de contractar publicações, angariar assignaturas, etc.

A agencia do "Correio Paulistano" na referida localidade está installada á rua 15 de Novembro n. 149, altos do Café Culty, á disposição do publico santista para quaesquer informações, leitura do jornal, transmissão de noticias, etc.

E nosso representante em Santo Amaro, o sr. dr. J. B. Camargo Rangel.

São nossos representantes nas linhas:

Moggana — Sr. Joaquim José Ferreira Telles.

Sorocabana — Sr. Angelo Ricchietti, residente em São Manuel.

Rêde Sul-Mineira — Sr. Brasiliano da Silva Kléber, residente em Pouso Alegre.

Estrada de Ferro de Araraquara — Sr. Deodato Vieira da Silva, residente em Araraquara.

Paulista — Sr. Jayme Montalegre.

Estrada de Ferro de Dourado — Sr. Armando Azevedo, residente em São João da Bocaina.

Os pedidos de assignaturas, publicações, transferencias e qualquer correspondencia sobre a vida economica da Empresa deverão ser dirigidos á Administração.

Factos Diversos

A PECUARIA

A consideravel reducção na exportação dos principaes productos nacionaes, devido á guerra europêa, força-nos a procurar o que, mais promptamente, possa resarcir os prejuizos que esse facto tem trazido ao nosso mercado.

Innegavelmente a carne será o producto de cuja exportação devemos cuidar sériamente, quer congelada, resfriada ou conservada, quer se trate de gado em pé.

Contando S. Paulo com a "Packing-House" de Caçapava e, em vias de conclusão, com a de Osasco, de que temos dado ampla descripção, que bem demonstra a sua grande capacidade productiva, força é que não nos descuremos da industria pecuaria.

Não poderiam ser mais opportunos os conselhos do "Jornal do Commercio", em um interessante artigo, que transcrevemos hoje e para o qual solicitamos a melhor attenção dos que se interessam pelo progresso industrial de S. Paulo.

Facto é que o governo paulista não se tem descurado de tão magno problema. As iniciativas, organizando sobre moldes mais praticos a industria animal, afim de adaptal-a ás exigencias dos mercados consumidores, têm sido fortemente estimuladas.

Assim é que, ha pouco, se realizou na Secretaria da Agricultura uma reunião dos criadores paulistas e de distinctos profissionaes em zootechnia, sendo discutidas importantes theses de real interesse para o desenvolvimento da nossa pecuaria.

De resto, aos criadores ou invernadores deste Estado não deve preoccupar a conquista de mercados, certo como é que as "Packing-Houses" de Osasco e de Caçapava estão habilitadas a abater animaes em numero superior ao que lhes possa ser fornecido, por muitos annos.

Qualquer difficuldade poderia ser creada pelos meios de transportes. Para a satisfactoria resolução deste assumpto, porém empenha o governo os seus melhores esforços.

COM OS TELEGRAPHOS

Ainda não ha muito tempo que nos vimos obrigados a endereçar uma reclamação ao digno chefe do districto telegraphico de S. Paulo, contra a extraordinaria e inexplicavel demora com que nos eram transmittidos os despachos destinados á edição da noite do "Correio Paulistano". Já hoje, poucos dias passados, temos de nos dirigir novamente e pelo mesmo motivo áquelle funccionario, cujas ordens, certamente dadas, para a regularização de tal serviço, estão sendo accintosamente postergadas.

Não sabemos por que motivo cahiriamos no desagrado dos funccionarios do telegrapho para que elles, com uma pertinacia que chega a ser um impertinente desafio á nossa paciencia, procurem prejudicar os nossos interesses, que são, afinal, os do publico que nos distingue com as suas preferencias e para beneficio do qual os empregados referidos estão percebendo os seus vencimentos.

Vai o leitor julgar do modo como foi feita hontem a recepção dos telegrammas destinados á nossa edição da noite. E, para esse julgamento deixamos aqui registadas as horas de transmissão e recepção daiguns desses despachos:

N. 23.300, expedido do Rio, ás 18 horas e 11 minutos, recebido ás 20 horas e 45 minutos; n. 38.300, expedido ás 20.33 horas, recebido ás 21,30; n. 38.500, expedido ás 20.35, recebido ás 21,25; n. 29.750, transmittido ás 20,38, recebido ás 21; e, para fechar com chave de ouro, o n. 22.900, expedido ás 13,10, recebido ás 20,5, e entregue ás 21, isto é, 7 horas menos 5 minutos do Rio a S. Paulo, e 8 horas para chegar até nossa redacção.

Accresce que quasi todos os restantes telegrammas nos foram entregues depois das 22 horas. Com um delles, então, deu-se o "record" do desleixo.

Perguntando nós para o telegrapho, ás 19 horas e 45 minutos, si havia mais telegrammas para o "Correio Paulistano", responderam-nos que estava sendo recebido um. A's *vinte horas e cinco minutos* mandámos á repartição dos telegraphos um empregado, a quem foi respondido que o despacho em questão já dalli fôra trazido; como não o tivessemos recebido até ás 20 horas e 20 minutos, tornámos a mandar áquelle departamento o nosso empregado, que recebeu resposta identica á anterior; e, afinal, só depois das 21 horas é que o telegramma deu entrada nesta casa, quando a edição da noite já tinha, ha muito, entrado para a machina.

Cremos assistir-nos o direito de chamar a attenção do illustre sr. chefe do districto telegraphico de S. Paulo para semelhantes factos, certos de que s. exc. providenciará, desta vez, com a energia necessaria para que elles se não repitam.

A "Alvorada"

Com selecta collaboração e repleto de bellas "charges", circula hoje o n. 10 da revista "Alvorada".

Um consummado trampolineiro

Ladrão e desertor — Um casamento complicado — A policia, em virtude de uma queixa, consegue prender o espertalhão

Em virtude de uma queixa de Antonieta Guerrieri, o dr. Virgilio Nascimento, delegado de capturas, effectuou hontem, ás 13 horas, na rua de S. Caetano, a prisão do criminoso Tullio Stucato, ou Tullio Stucato, pronunciado a 4 de maio de 1911 pelo juiz da segunda vara por crime de furto, de que foi victima Angelo Lenzi, e a 26 do mesmo mez, pelo juiz da terceira vara, tambem por crime de furto, de que foi victima Caetano Mercante.

Esse individuo, que é celebre trampolineiro, usando dos falsos nomes de Julio Costa, Julio de Oliveira e José Pedro de Arruda, verificou praça e desertou respectivamente da guarda-civica, do corpo de cavallaria e do 3.o batalhão.

Com o nome de Julio Costa, Stucato casou-se com Antonieta Guerrieri, levando-a em seguida para a Europa, onde tentou explorál-a.

Como Antonieta se oppuzesse á sua ignobil pretenção, Stucato abandonou-a.

A infeliz mulher tentou ainda fazer valer os seus direitos perante as autoridades italianas, exhibindo a certidão do casamento, mas o trampolineiro provou categoricamente que nunca se chamou Julio Costa.

Deante disso, Antonieta regressou a esta capital.

Vindo da Italia ha 3 dias, Stucato conseguiu descobrir a residencia de Antonieta, indo procural-a, para obter dinheiro.

Antonieta levou então o facto ao conhecimento do dr. Virgilio Nascimento, que effectuou a prisão do trampolineiro, mandando removel-o para a Cadeia Publica, á disposição do juizo criminal.

Instrucção Publica

Decretos assignados

No despacho de hontem, do sr. secretario do Interior com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto nomeando a substituta effectiva do grupo escolar modelo de Guaratinguetá, d. Hilda Alves Carneiro, para exercer o cargo de adjunta do mesmo estabelecimento.

—— Por decreto da mesma data foi exonerada, a pedido, a adjunta do grupo escolar do Lemo, d. Maria do Patrocinio Gomes da Silva.

—— Foram removidos, a pedido:

O director do grupo escolar de Brotas, Augusto de Carvalho Penteado, para egual cargo no de Boa Esperança;

o director do grupo escolar de Boa Esperança, José Leme Brisolla, para egual cargo no de Brotas;

o adjunto do grupo escolar de Orlandia, Francisco Raphael Baena de Castilho, para egual cargo no de Porto Ferreira.

—— Foram nomeadas as seguintes substitutas effectivas de grupos escolares para adjuntas dos respectivos estabelecimentos:

D. Zoraide Vianna e d. Maria Soares Ribeiro, para o 2.o de Ribeirão Preto;

d. Maria José de Campos, para o de Itaiatuba.

—— Foi nomeada a substituta effectiva do grupo de Bella Vista, d. Lady Galinska, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Monte Alto.

—— Foram autorizados a permutar os respectivos logares, conforme requereram, os adjuntos de grupos escolares da capital Polydoro Pinto de Carvalho, do da Consolação, e Carlos Ernesto da Rocha Lima, do do Bom Retiro.

—— Foi concedida mais a quarta parte do ordenado á adjunta do segundo grupo escolar do Braz, d. Maria dos Santos Brasiliense.

—— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De um anno, a d. Julieta Ghirlanda Leite, da "Escola Barnabé", de Santos;

de 4 mezes, a d. Alzira de Andrade Pontes, do grupo escolar "Prudente de Moraes".

—— Foi nomeada a professora complementarista d. Romilda Latorre, para reger a escola mixta do bairro de Guarapó, em Tatuhy.

—— Foram autorizadas as professoras d. Amenayde Nogueira Porto, da escola mixta do bairro da Capellinha, em Santo Amaro, e Maria Thereza de Meirelles França, da mixta do bairro do Rio Acima, em Mogy das Cruzes, a permutarem os respectivos cargos.

—— Foram autorizados os professores José Heitor Carusi, da terceira escola de Santos, e José Veiga, da primeira de S. Bernardo, a permutarem os respectivos cargos.

—— Foi designada a escola mixta de Leme, para nella ter exercicio, a professora d. Maria Patrocinio Gomes da Silva, dispensada, a pedido, do cargo de adjunta do grupo escolar da mesma cidade.

—— Foi concedido ao professor da estação de Juquery, em Juquery, Antonio Claro de Oliveira, um anno de licença, em prorogação.

—— Foram exonerados os professores João Mario Pati, da escola do bairro do Monjolinho, em S. Carlos; d. Maria da Conceição Leite e Silva, da segunda escola feminina de S. Joaquim, em Orlandia, e d. Maria Herminia de Almeida Cesar, da escola do bairro dos Alves, em Bariry, por terem sido nomeados substitutos effectivos de grupos escolares.

* *

Directoria geral

Papeis despachados:

Da Camara Municipal de Orlandia. — Encaminhe-se;

do director do grupo escolar de S. Manuel. — Providenciado;

do director do grupo escolar de Bariry. — Sciente. Agradeça-se ao prefeito municipal;

do director do grupo escolar da Avenida. — Sciente;

da professora d. Juventina de Moraes Dordal. — Transmitta-se ao sr. secretario do Interior.

O vapor "Lutetia"

Os srs. Antunes dos Santos e Comp., agentes da Compagnie de Navigation Sud-Atlantique, communicam-nos que, no dia 4 de outubro proximo, entrará, pela primeira vez em Santos, o rapido e luxuoso vapor "Lutetia", daquella companhia.

No mesmo dia este vapor seguirá a sua viagem com destino a Montevidéo e Buenos Aires.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 28 de setembro de 1914.

Procuras

883 pretendentes procuram, nesta Agencia:

3.045 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de $100 a 1$000.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $300 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas

4 administradores, 1 ajudante de administrador, 1 escrivão e 1 ajudante de escrivão de fazenda; 3 carpinteiros, 3 machinistas, 1 escripturario e 1 professor.

Immigrantes

Chegados, 13.

Lotes de terra á venda

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá", "Campos Salles", "Sabaúna", "Pariquera-Assú", "Conde do Pinhal", "S. Bernardo", "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa", "Nova Europa", "Nova Odessa", secções Pinheiros e Paraizo; "Nova Veneza", secções Quilombo, Barreiro e S. Bento, "Nova Campinas", "Conde de Parnahyba", "Dr. Martinho Prado Junior", e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados

Directamente, 2 familias de colonos e 6 camaradas.

Aviso

Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

MATADOURO

Movimento do dia 28 de setembro de 1914.

Foram abatidos 2 leitões, 140 bovinos, 91 suinos, 14 ovinos e 8 vitellos.

Foram inutilizados 1 leitão, 6 suinos, 15 pulmões, 11 figados e 3 intestinos delgados de bovinos; 12 pulmões e 10 figados de suinos; 1 pulmão e 1 figado de ovinos.

Foram inutilizados 2 suinos por tuberculose, 4 suinos por cysticercus e 1 leitão por cysticercus.

Emblema do carimbo, "Touro".

—— De Barretos chegaram 80 bovinos, 5 suinos e 1 vitello.

Emblema, "Etneo".

O Instituto Historico do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, recebeu hontem o novo socio correspondente, sr. Basilio de Magalhães.

Falou, saudando-o, o sr. dr. Ramiz Galvão.

Accidente numa "garage"

O menor Victor, de 10 annos de edade, filho de Liberato Bianco, residente á rua do Carmo n. 18, trabalhando hontem, ás 15 horas como apprendiz de mechanico numa "garage" da rua da Liberdade, foi colhido por uma engrenagem, que lhe occasionou o esmagamento do dedo pollegar da mão direita.

Ao menor foram prestados os primeiros soccorros pelo sr. dr. Severiano de Miranda, medico da Assistencia Policial.

Centro hespanhol "Affonso XIII"

O Centro Hespanhol "Affonso XIII", com séde á avenida Rangel Pestana n. 265, promove para o dia 3 de outubro, um festival em honra do nosso distincto collega sr. José Eiras Garcia, director do "Diario Hespanhol".

FORÇA PUBLICA

A Angelo Bernardo de Almeida, soldado do 2.o batalhão da Força Publica do Estado, foram concedidos dez dias de licença para tratar de negocios de seu interesse.

THEATRO MUNICIPAL

Programma que será executado hoje na esplanada do Theatro Municipal, das 20 ás 22 horas, pela banda de musica da Força Publica.

Primeira parte:

Mendelsshon — Ouvertura, op. n. 24; Spinelli — A Basso Porto, phantasia; Schubert — Omnipotencia, melodia; Waldteufel — Pluie d'or, valsa.

Segunda parte:

Meacham — Patrulha Americana; Wagner — Lohengrin, final do primeiro acto; Bucalossi — La Gitana, valsa; Frontini — Marcha dos Ascari.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario dr. Ascanio Villas Boas, e do plantão das 13 ás 21 horas, o dr. Alcino Braga, auxiliado por 2 fiscaes sanitarios.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Avaré e capital.

Foram recolhidos no Gabinete um par de luvas, um chale branco e preto, uma chave, uma quantia, um relogio com pulseira, uma bolsa de prata, um véo branco, um guarda chuva, uma chave de electricidade, uma lampada, uma mala, um pacote de farinha de milho, uma prancheta, uma bengala, uma carteira com duzentos mil réis.

Registaram-se declarações de perda de um pince-nez, dois brincos de ouro, uma bolsa de couro com uma chave, um anel, um envellope com papeis, uma bengala de junco, um livro de philosophia do direito, um sobretudo azul com gola de veludo, uma bolsa contendo vales e assentamentos, uma toalha com renda de bico, uma bolsinha com um passe para Cruzeiro, dois autos de "habeas-corpus", uma toalha com dias iniciaes, uma argola com duas chaves.

Pelos proprietarios do "Café Brasil", sito á rua 15 de Novembro n. 37, foi entregue uma carteira com dinheiro nacional e extrangeiro, achada no mesmo estabelecimento.

Loterias

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 499.a extracção da 89.a loteria do plano n. 25, realizada em 28 de setembro de 1914.

Premio maior . . . . 20:000$000

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

Numero	Premio
2.854	20:000$000
28.761	2:000$000
41.716	1:500$000
36.219	1:000$000
37.940	1:000$000
43545	500$000
44345	500$000
46300	500$000
47739	500$000
59191	500$000

15 premios de 200$000

429	20699	39366
3126	21322	41762
[illegible]	[illegible]	43246
8607	28484	43863
12861	34310	48957

23 premios de 100$000

2308	13851	32655	49790
2505	16162	35286	54204
5366	23839	36503	54242
8106	23973	43552	55244
10027	24566	49055	57008
12851	26790	49392	

Approximações

2853 e 2855	200$000
28760 e 28762	150$000
41715 e 41717	100$000

Dezenas

2851 a 2860	50$000
28761 a 28770	40$000
41711 a 41720	30$000

Centenas

2801 a 2900	8$000
28701 a 28800	6$000
41701 a 41800	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 54 têm. . . . . 4$000

Todos os numeros terminados em 4 têm. . . . . 2$000

Exceptuando-se os terminados em 54.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1914

Officio da Prefeitura, devolvendo, informado, um requerimento em que o chefe da 1.a secção (Expediente) da Directoria de Obras e Viação solicita equiparação de seus vencimentos aos dos demais funccionarios de egual categoria. — A's commissões de Justiça e Finanças.

—— Requerimento de Claudino Ignacio Joaquim. — A' Prefeitura.

—— Remetteram-se á Prefeitura:

Um requerimento de José Miguel Serpa, relativo á indemnização solicitada pelos prejuizos que soffreram os predios de sua propriedade, á rua Dr. Abranches ns. 54 e 56 e outros da mesma rua;

uma representação dos proprietarios da rua Tupy (prolongamento), solicitando diversos melhoramentos.

DIAS 23 E 24

Requerimento da Sociedade Anonyma "Casa Vanorden". — Deferido nos termos do parecer da Secretaria.

—— Remetteu-se á Prefeitura um requerimento em que Claudino Ignacio Joaquim solicita a retirada de uma escriptura que juntou a uma petição anterior, que se acha naquella repartição.

—— Officio da Prefeitura, devolvendo, informada, uma representação em que os empregados da Inspectoria de Fiscalização solicitam melhoria de vencimentos, conforme pedido da Commissão de Justiça, de 25 de fevereiro de 1913. — A's commissões de Justiça e Finanças.

—— Idem, remettendo um requerimento em que o proprietario do predio n. 483 da rua da Consolação, esquina da avenida Paulista, solicita cancellamento do imposto de viação da parte relativa áquella avenida. — A's commissões de Justiça e Finanças.

—— Idem do secretario do Gremio do Commercio de S. Paulo, remettendo um relatorio dos trabalhos da ultima directoria. — Agradeça-se.

DIAS 25 E 26

Requerimento do "Centro Ypiranga". — A' Commissão de Finanças.

—— Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de 250$000, a Sampaio Corrêa e Comp., de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas pela Secretaria.

—— Officio da Prefeitura, acompanhado de um projecto que regula a apprehensão de animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas. — A's commissões de Justiça, Finanças e Hygiene.

—— Idem, remettendo uma representação em que os marchantes de gado solicitam diminuição da taxa que pagam no Matadouro Municipal. — A's commissões de Justiça, Hygiene e Finanças.

—— Idem, remettendo projecto de ajardinamento e de revestimento da esplanada da Sé, com plantas e os respectivos orçamentos. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

—— Idem, remettendo cópia do contracto feito entre a Municipalidade e o engenheiro João Duarte Junior, successor da firma Duarte e Aranha, para o calçamento de algumas ruas da cidade e todos os papeis relativos ao calçamento da rua João Passalacqua. — A's commissões de Obras e Finanças.

—— Agradeceu-se ao sr. presidente da Camara dos Deputados, em nome desta Municipalidade, e nos termos do requerimento n. 123, de 1914, do sr. vereador dr. Alcantara Machado, unanimemente approvado em sessão de 12 do corrente, a approvação do projecto que isenta as municipalidades do pagamento de meias custas.

—— Solicitou-se do sr. presidente do Senado Estadual, nos termos do requerimento do referido sr. vereador, todo o apoio indispensavel á approvação, com a possivel brevidade, do alludido projecto.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 28 de setembro de 1914

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva passou ao sr. Brito Bastos as crimes 6875 da capital e 6965 de Campos Novos.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro as crimes 6838 de Parahybuna e 6913 de Agudos.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo as crimes 6949 de Bariry, 6874 de Santa Cruz do Rio Pardo, 6819 e 6869 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva as crimes 6905 de Pindamonhangaba, 6844 de Bataes e [illegible]130 de Santos.

Foram expostos os seguintes aggravos: 7197, 7202, 7315, 7343, 7365 e 7384 pelo sr. Campos Pereira; 7344 pelo sr. Philadelpho Castro e 7301 e 7386 e a carta testemunhavel 280 pelo sr. Pinto de Toledo.

O sr. dr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes: 6993 de Sorocaba, 6928 de Araraquara, 6978 de Baurú, 6991 de Ribeirão Preto, 7010 de Limeira e 6963 de Batataes e no recurso crime 3162 de Santos.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. presidente:

2996 — Capital — Paciente, Constantino Yazbek. — Concederam a ordem para ser ouvido o dr. juiz de direito da 1.a vara crime.

N. 2997 — Capital — Paciente, d. Felicidade dos Santos Dias. — Concederam a ordem para ser ouvido o dr. juiz da 2.a vara de orphams, com apresentação da paciente. Contra o voto dos srs. Brito Bastos e Campos Pereira, quanto á apresentação da paciente.

N. 2998 — Santos — Paciente, Manuel Gonçalves. — Concederam a ordem para ser ouvido o juiz da 2.a vara de Santos.

Recursos crimes

Relatados pelo sr. Almeida e Silva:

N. 3144 — Casa Branca — Recorrente, o Juizo ex-officio; recorridos, Antonio Ramos e outros. — Negaram provimento.

N. 3149 — S. Manuel — Recorrente, o Juizo ex-officio; recorridos, Antonio Ramos e outro. — Negaram provimento.

N. 3159 — Capital — Recorrente, Paschoal Sproviero; recorrida, a Justiça. — Vencida a preliminar de se tomar conhecimento do recurso, contra o voto do sr. Brito Bastos. — Deram provimento, em parte.

N. 3161 — Brotas — Recorrente, o menor João de Vasconcellos Dutra; recorrida, a Justiça. — Deram provimento contra o voto do sr. Brito Bastos.

Relatado pelo sr. Campos Pereira:

N. 3131 — Santa Rita do Passa Quatro — Recorrente, Agostinho de Oliveira Campos; recorrida, a Justiça. — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. Brito Bastos:

N. 6837 — Espirito Santo do Pinhal — Appellante, Antonio Brandão Ferraz Sobrinho; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6932 — Itapetininga — Appellante, o Juizo ex-officio; appellado, João Leme. — Negaram provimento contra o voto do sr. Philadelpho Castro.

N. 6937 — Campos Novos — Appellante, o promotor publico; appellado Maximiano Alves dos Santos. — Deram provimento.

N. 6942 — Brotas — Appellante, a Justiça; appellado, [illegible] — Deram provimento.

N. 6952 — Ribeirão Preto — Appellante, Benedicto Rozendo; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6967 — Araraquara — Appellante, Giacomo Salci; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6972 — Baurú — Appellante, Isidoro Cardoso; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

N. 6982 — Araras — Appellante, o Juizo ex-officio; appellado, José Costa de Oliveira. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. Campos Pereira:

N. 6836 — Capital — Appellante, Miguel Ribeiro (menor); appellada, a Justiça. — Deram provimento.

N. 6848 — Palmeiras — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, José Antonio da Silva. — Deram provimento pela procedencia das razões do juiz de direito.

N. 6853 — Capital — Appellante, Gildo Gualnieri; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6868 — Capital — Appellante, Abrahão Nahas; appellada a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6803 — Jaboticabal — Appellante, o promotor publico; appellado Alexandre Hespanhol. — Negaram provimento.

N. 6908 — Botucatú — Appellante, Joaquim Cardoso Moreira da Silva; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 6935 — S. Carlos — Appellante, João Balbino; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6940 — S. Carlos — Appellante, Roque Pescuma (menor); appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6945 — Brotas — Appellante, Angelo Albertoni; appellada a Justiça. — Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. Brito Bastos:

N. 7354 — Capital — Aggravante, The British Bank of south America Limited; aggravados, De Neuflesi e Comp. — Negaram provimento.

N. 7364 — Ribeirão Preto — Aggravante, Manuel Gomes dos Santos; aggravado, Joaquim Murta. Não tomaram conhecimento do aggravo.

N. 7369 — Capital — Aggravante, Carolina Baptista de Azevedo; aggravado, Angelo Sigolo. — Não tomaram conhecimento.

N. 7371 — Capital — Aggravantes, Antonio Proença e Comp.; aggravado, Joaquim de Magalhães Castro. — Negaram provimento.

N. 7379 — Capital — Aggravante, Crescencio Colallilo; aggravado, José Domingos Malta. — Deram provimento.

Relatados pelo sr. Campos Pereira:

N. 7154 — Capital — Aggravantes, Conceição e Comp.; aggravados, Francisco de Paula Assis Netto e sua mulher. — Negaram provimento. Impedido o sr. Pinto de Toledo.

N. 7187 — Santos — Aggravante, Comp Registradora de Ribeirão Preto; aggravada, a massa fallida da Comp. Intermediaria de Café de Santos. — Negaram provimento.

N. 7227 — Araraquara — Aggravante, a menor Antonieta de Carvalho; aggravados, Cassio de Carvalho e outros. — Negaram provimento.

N. 7237 — Capital — Aggravante, The British Bank of south America Limited; aggravado, Raul Kemedy de Lemos. — Deram provimento. — Impedido o sr. Pinto de Toledo.

N. 7242 — Capital — Aggravante, dr. José Aristides Monteiro; aggravada a massa fallida da Incorporadora. — Deram provimento. Impedido o sr. Pinto de Toledo.

N. 7247 — Capital — Aggravante, Antonio Fiori; aggravados, Manuel Diniz e sua mulher. — Não tomaram conhecimento. Impedido o sr. Pinto de Toledo.

N. 7257 — Capital — Aggravante, Defasio Firmo; aggravado, Braz Affonso Napoli. — Negaram provimento. Impedido o sr. Pinto de Toledo.

N. 7267 — Capital — Aggravante, Joaquim Dias da Cunha Barbosa; aggravado, Francisco Mendes. — Negaram provimento.

N. 7227 — Capital — Aggravante, dr. Floriano A. de Moraes Junior; aggravados, João Procopio Irmãos e Comp. — Negaram provimento.

N. 7277 — Bebedouro — Aggravantes, M. V. Levy Frères e Comp. e outro; aggravada a massa fallida do Banco de Custeio Rural de Bebedouro. — Deram provimento.

N. 7282 — Palmeiras — Aggravantes, Queiroz Ferreira, Azevedo e Comp.; aggravada, a massa fallida de Manuel Mendes. — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 7287 — Capital — Aggravante, a massa fallida da Sociedade Incorporadora; aggravado, Arnaldo Guilherme Christiano. — Negaram provimento. Impedido o sr. P. Toledo.

N. 7302 — Capital — Aggravante, Constantino Yazbek; aggravada a massa fallida de Yazbek Irmãos. — Negaram provimento contra o voto do sr. Philadelpho Castro.

N. 7308 — Capital — Aggravantes, Bento José de Carvalho e sua mulher; aggravada, a Camara Municipal de S. João da Boa Vista. — Não tomaram conhecimento.

Forum Criminal

Denuncias. — O sr. dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico, offereceu denuncia contra Marcello Froiani, por crime de ferimentos por imprudencia.

Réos pronunciados. — Pelo sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara, foram pronunciados como incursos no art. 303 do Codigo Penal os réos Americo Ferreira e Joaquim Gomes Lourenço.

Denuncias improcedentes. — O juiz da terceira vara julgou improcedentes as denuncias offerecidas contra Joaquim Bernardes, Joaquim Henriques, Augusto de Jesus Teixeira, Maria de Jesus Teixeira, Jacob Rachid, Edmundo Miguel Marinaro, Lourenço Colombine, Orlando Biaggine e Elias Addad, por crime de ferimentos leves.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita. Promotor publico, sr. dr. Sebastião Lobo. Escrivão, sr. Mario Cabral.

Foi julgado hontem o réo preso Nicola Adeodato, incurso no artigo 294, paragrapho 2.o, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal (crime de tentativa de morte).

Produziram a defesa os drs. Mario Dentice e Antonio d'Andréa.

O conselho de sentença ficou assim constituido: dr. Oliverio Pilar, Pedro de Mattos, Octavio Pires de Mello, Luiz Minervino, dr. Adeodato Monteiro de Barros, Jefferson Barreto, Pedro Lanzellote Junior, coronel Antonio Forster, Hormindo Maia, major Sebastião Fontes de Godoy, alferes Ruffo Ferraz Eugenio, capitão Luiz Teixeira Ramos e major dr. João Augusto Pereira Junior.

O jury desclassificou o crime para ferimentos graves, condemnando o accusado a tres annos de prisão cellular.

Juizo Federal

(Primeiro officio. — Escrivão, o sr. M. Motta.)

O réo Eduardo Macedo, afim de instruir a sua defesa, requereu, por intermedio do seu advogado, dr. H. C. de Sousa Araujo, uma justificação, que já está sendo processada.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Moura, do quarto batalhão;

o primeiro batalhão dá a guarnição, guarda do Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume;

os demais corpos dão o serviço do costume.

Ammunciante de dia, o sargento Paiva.

Uniforme, 2.o.

Diversas ordens:

Alistamento. — Alistou-se no quinto batalhão José Candido Ribeiro de Abreu, como substituto do soldado Egydio Antonio Cardoso.

* *

Baixas do serviço. — Deram-se as dos soldados Egydio Antonio Cardoso, por ter apresentado o civil José Candido Ribeiro de Abreu, como seu substituto; Christiano de Paula, do primeiro batalhão, por conclusão de tempo.

* *

Exclusões. — Deram-se as dos soldados Euclydes Olympio de Oliveira e Henrique Teruel Fernandes, do quarto batalhão; Benedicto Ferreira da Silva, 2.o, Sebastião Pereira e Martim Saturnino de Sant'Anna, do 3.o, por ordem do governo.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram reunidas as seguintes escolas de Rio Preto: a primeira masculina, regida pelo professor Luiz de Castro Pinto; a segunda, terceira, quarta, quinta, sexta e setima masculinas, vagas; a primeira, segunda, terceira, quarta, quinta e sexta regidas respectivamente pelas professoras d. Adelaide Martins de Sousa Mattos, d. Deolinda Seabra da Fonseca, d. Guilhermina Votta, d. Dulce Carneiro, d. Anna Velloso de Rezende e d. Almira Pinto, e nomeado o professor Luiz de Castro Pinto, para o cargo de director, em commissão, das referidas escolas.

— Foram nomeados: d. Adolphina Azevedo, para substituir a professora da escola do bairro da Grama, em Caçapava;

Gumercindo Saraiva de Moura, para substituir o professor da primeira escola das Perdizes, nesta capital;

d. Julieta Villas Boas, para substituir a professora da primeira escola feminina de Santa Rosa;

d. Mary Marcondes Homem de Mello, para substituir a professora da escola feminina do Bom Retiro, nesta capital.

— Por acto de hontem, foi nomeada a professora d. Albertina Knippel, com exercicio na escola mixta da cidade do Leme, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar da mesma cidade.

— Foram nomeados, durante o impedimento dos seguintes adjuntos de grupos escolares, que obtiveram licença:

D. Diogina Cassalho, d. Palmyra Martins, d. Anna de Barros Botelho, d. Candida de Sousa Lima, d. Cacilda de Toledo Mello, d. Maria de Sousa Ferreira, para substituirem respectivamente d. Maria de Lourdes de Oliveira França, no de Jundiahy (Conde de Parnahyba); d. Sebastiana de Almeida Garitano, no de Dois Corregos; d. Adelaide de Salles Cunha, do de Ibitinga; d. Luiza dos Santos Cruz, do de Mogy das Cruzes; d. Maria Pinto da Fonseca, no de Bebedouro; d. Ernestina de Oliveira Rocha, no de Itapira.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 6 mezes, a d. Zuleika Seabra, do de Baurú';

de dois mezes, a dd. Olympia Bella, do da Liberdade; d. Francisca do Canto Oliveira, do da Barra Funda; d. Maria de Lourdes de Oliveira França, do "Conde de Parnahyba", de Jundiahy; d. Sebastiana de Almeida Garitano, de Dois Corregos; d. Ernestina de Oliveira Rocha, do de Itapira; d. Luiza dos Santos Cruz, do de Mogy das Cruzes;

de um mez, a d. Adelaide Salles Cunha, de Ibitinga;

de 12 dias, a d. Maria Pinto da Fonseca, do de Bebedouro.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Anna Marcondes Homem de Mello, da escola feminina do Bom Retiro, nesta capital, e ao professor Antonio Bruno José Rodrigues, da escola do bairro de Itaguá, em Ubatuba;

de dois mezes em prorogação, ao professor Benedicto Vieira da Motta, da escola do Belémzinho, nesta capital, e á professora d. Maria de Lourdes Bueno Freire, da escola mixta do bairro da Pedra Branca, em Cruzeiro;

de um mez, em prorogação, á professora d. Zulmira Passos, da 2.a escola feminina de Itapecerica.

—— Foi revalidada a licença de dois mezes, concedida, por despacho de 19 do mez ultimo, a d. Maria Eugenia de Carvalho, adjunta do grupo escolar de S. Carlos.

—— Requerimentos despachados:

De Hippolyto de Almeida Camargo. — Junte a portaria de licença a que se refere;

de d. Elizabeth Amora de Jesus. — Indeferido;

de d. Cecilia de Freitas Mugnani, pedindo a internação de seu filho José, de 13 annos, no Lyceu de N. S. Auxiliadora, de Campinas. — Ao sr. director do Lyceu, para informar;

de d. Maria Benedicta Velho. — Indeferido;

de d. Zulmira Passos. — Sim, em termos, por 30 dias;

de d. Maria de Lourdes Bueno Freire. — Sim, em termos, por 60 dias;

de d. Anna Marcondes Homem de Mello, Benedicto Vieira da Motta, Antonio Bruno José Rodrigues e Malvino de Oliveira. — Sim, em termos;

de Leopoldino de Oliveira e outros. — Sellem o requerimento;

de Antenor Payão Silveira. — Prove que a molestia foi adquirida no serviço da repartição a que pertence o requerente.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

A Julio de Almeida foi concedida carteira de identidade, para servir na rua Pires da Motta.

— Requerimentos despachados:

De Fulgencio Carlos de Paula, segundo despacho. — Sim, depois de indemnizar a Fazenda do Estado da importancia de.... 80$500, devida por fardamento;

de Bernardino Pereira. — Ao sr. quinto delegado de policia, para informar sobre a idoneidade do requerente, e tambem si é ou não policiada a rua requerida (segundo despacho);

de Manuel Augusto Dias, segundo despacho. — Indentifique-se;

de Antonio Maria, segundo despacho. — Identifique-se;

de José Bernardino Pires. — Indeferido;

de José Manuel Balo, segundo despacho. — Indeferido;

de José Paes de Almeida Sobrinho, sentenciado recolhido na cadeia de S. Manuel. — Requeira ao juiz da culpa;

do soldado Augusto da Conceição, do 1.o corpo da guarda civica, e da Companhia Geral de Automoveis, desta capital. — Indeferido.

— Officios despachados:

Dos delegados de policia de Pirajú', n. 34, de 22 deste mez, e de Atibaia, n. 269, de 22 deste mez, sobre tratamento de presos pobres enfermos. — Indeferido.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1914

Foram abertas hoje as propostas apresentadas pelos srs. Raphael Ferrara, José Gerlone, Manuel Asson, Luiz Hippolyto, Francisco de Oliveira e Silva, Manuel Angelo da Silva Godinho, Carlos M. Steinberg e Alfredo Bernardo Leite para o serviço de calçamento da rua Conselheiro João Alfredo, e pelos srs. Luiz Carbone, Antonio e Francisco Lopes de Oliveira Barros, para o serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra.

— Requerimentos despachados:

De José Soares de Almeida, Francisco Monteiro França, Evaristo de Aguiar, Benedicto de Oliveira, Bouvenuto Tedeschi, José Augusto dos Santos, Vicente Braeco, Heiter Chrispin, Manuel de Freitas, Ercilia Casarotti, Francisco Dias, Ernesto Venturine, João Attenine, Gasporetto Antonio, Miguel Balhomeu, Achille Resigno, João Benvenuto, Light and Power, Achilles Isola e Irmão, José Corrêa de Almeida, Antonio Francisco Ribeiro de Andrade, Nicolino Vento, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins.

Na semana finda foram marcadas e matriculadas, 16 vaccas, do n. 18.509 a 18.525. Foram inoculadas com tuberculina 20, das quaes 3 ficaram reservadas para nova inoculação e 3 sob ns. 18.509, 18.513 e 18.521 foram verificadas tuberculosas e por isso remettidas para o Matadouro Municipal para serem abatidas e inutilizadas de accôrdo com a lei 792.

Têm sido vaccinadas este anno.	622 vaccas
Ficaram reservadas para novo exame	40 "
Têm sido verificadas tuberculosas	85 "
Porcentagem	13,66 o|o

Ao Deposito Municipal foram recolhidos 30 cães.

—— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas dos srs.:

Victorio Bossi, 1 casa, rua Seuvero n. 39, esquina da travessa Joaquim Piza;

Antonio Ribeiro, abrir uma área interna, rua Vicente Nicolau n. 4;

Antonio Rapp, uma casa, rua Gabriel Dias n. 28;

Jacomo Baselli, um muro, avenida Agua Branca n. 18;

Francisco Guedes, uma casa, avenida Celso Garcia n. 360;

Raphael Alterio, um muro, rua Carlos Botelho junto ao n. 31;

Vicente Mirabile, modificação de uma cozinha, rua Barra Tibagy n. 45;

Zeferino Veiga, uma casa, rua S. Paulo, entre os ns. 73 e 77;

José Montero de Araujo, abrir uma valla, rua Salta-Salta n. 14;

André Hippolyto, tres predios, rua Brigadeiro Machado n. 66;

José Dias, uma cozinha, rua Javahés, n. 41;

Manuel José de Barros, augmentar e reformar casa, rua Bella Cintra n. 38;

Victorino Ferreira da Costa, um muro, rua Claudino Pinto, s|n.;

Gino Pinotti, um sobrado, rua Gusmões n. 23;

Normann Bidell e outros, um muro, rua Claudino Pinto, s|n.;

Dr. Ferreira Lage, uma casa, avenida Independencia n. 39;

Carlos M. Steinberg, uma casa, estrada da Cachoeira n. 63, actual avenida Militar;

Ferreira e Comp., duas casas, rua Minerva ns. 2 e 2-A;

Margarida Giannini, uma casa, avenida Eugenio de Lima n. 14;

Reynaldo Vasconcellos, uma casa, rua Conselheiro Saraiva n. 27-A;

Alberto Maggiolaro, augmentar casa, rua Turyassu' n. 129.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Francisco de Sampaio Moreira (2); Betty Beer, Antonio Pigazzo, José Bianchi, Bernardino Pereira de Oliveira, Domingos Cuttino, José Gonçalves da Costa, Domingos de Sousa Martins, Luiza Peixoto, e José Scanfurla.

—— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização, foram intimados: pelo fiscal Vicente Sommer, o gerente da Companhia Antarctica Paulista, para, no praso de 5 dias, recuar o tapume de madeira que existe nas obras do novo Theatro, na esquina da rua Formosa, sob pena de multa; pelo fiscal Julio Albieri, José Jampolo, para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á rua Francisco Leitão n. 36, sob pena de multa.

—— Foram approvados 2 "chauffeurs" e reprovado 1.

—— Foram approvados 3 cocheiros.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 28:

FUNDOS PUBLICOS

2 apolices do Estado, 9.a série, a	930$000
15 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	78$000

COMPANHIAS

19 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
12 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
20 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
35 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
25 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
24 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
42 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	228$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	227$000
30 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	295$000
8 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	295$000

DEBENTURES

10 debentures da Sociedade Anonyma do "Estado de S. Paulo", a	70$000

Movimento maritimo

SANTOS, 28.

Embarcações entradas:

Do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem o vapor norueguez "Wascana", de 2.612 toneladas, em transito, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

Sahidas:

Vapor inglez "Tennyson", com café, para Nova York;

vapor inglez "Afghan Prince", com fructas, para Rosario de Santa Fé;

barca ingleza "Kilmellie", em lastro, para Adelaide;

vapor inglez "King Frederick", em lastro, para Rosario.

Engenheiros

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Car Zeis de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Constructor Adelar... S. Caluby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Previdencia.

... Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Alexandro de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 55 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.005.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.109; officina n. 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade. 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 31. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 108. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 15 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes. Compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243
Avenida Paulista, 49-A (cur. particular)
S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone, 563.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectrico-cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadeses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".

Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 45 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.550 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 53

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867 — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamos diapositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico — Rua Voluntarios da Patria, n. 338 — (Sant'Anna).

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000. — Deposito: R. Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Goutran Reis mudaram o seu escriptorio para a "Casa Tieté", rua Direita n. 2, sala 5, 1.o andar.

Bento Vidal
e
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.028

SANTOS

Escriptorio de advocacia dos drs. Anfrisio Fialho e Rogerio Lucci.

Acceitam chamados para quaesquer comarcas deste Estado e dos Estados vizinhos.

Rua Onze de Junho n. 1 — Caixa do Correio n. 115 — Telephone n. 491.

Um gesto imprudente

Fala-se que o incidente de sabbado na Camara não ficará limitado ao extemporaneo discurso do sr. deputado Dunshee de Abranches e á replica prompta e feliz de seu collega sr. Pandiá Calogeras.

Realmente, consideramos dos mais graves esse incidente. Grave, pela sua impropriedade e grave pela investidura do primeiro orador citado e pelas quasi forçosas ligações deste com o Ministerio das Relações Exteriores.

O referido Ministerio, ou antes o nosso governo federal, declarou, em varios decretos successivos, a nossa neutralidade em face da conflagração.

Foram fixadas e estão vigorando plenamente as regras que devemos observar em relação aos contendores.

A que titulo, pois, o sr. presidente da Commissão de Diplomacia da Camara intempestivamente se pronuncia para fazer o elogio caloroso do imperio allemão, nesta hora tragica, quando outras nações importantes, egualmente amigas do Brasil, cruzam com o referido imperio as suas armas?

Qualquer deputado é livre de ter as suas preferencias particulares, as suas sympathias pessoaes por este ou aquelle dos belligerantes.

Mas, em rigor, nenhum deve prevalecer-se da circumstancia de estar investido de um mandato popular temporario para expender da tribuna parlamentar essas sympathias ou preferencias. Varios já commetteram essa imprudencia no recinto da Camara. Cederam, porém, esses ao seu temperamento e agiram sem que se pudesse attribuir-lhes quaesquer outras ligações que arrastassem responsabilidade de terceiros.

Não é este, infelizmente, o caso do sr. Dunshee de Abranches. O illustre representante maranhense não é só deputado: é tambem presidente da Commissão de Diplomacia da Camara. A natureza especial dessa funcção empresta ás suas palavras uma autoridade e importancia, que ellas, no caso occorrente, não podem absolutamente ter, por mais que se faça circular o seu discurso nas secções remuneradas dos quotidianos.

Para concluir que o Brasil necessita reagir contra a desorganização profunda que o abate, não era preciso apontar tendenciosamente o exemplo da Allemanha, com o elogio desabalado e parcial da "incomparavel administração interior", que garantiu ao grande Imperio "esse formidavel poder militar, com que está resistindo ás investidas dos exercitos colligados das outras potencias."

Nem deve um deputado, como presidente da Commissão de Diplomacia, e, sobretudo, com a tradição pessoal de ininterrupta concordancia com os actos de nossa chancellaria nestes ultimos annos, entrar na indagação das causas dessa guerra, levantando affirmações de rivalidades que a nós pouco importam e menos ainda aos representantes federaes de um paiz proclamado neutro.

O sr. Calogeras, felizmente, em poucas palavras, poude accentuar a imprudencia do gesto do presidente da Commissão de Diplomacia.

O illustre representante maranhense perdeu uma excellente occasião de ficar calado, o que traria a vantagem de não pôr a nossa chancellaria na obrigação stricta em que ella inilludivelmente se encontra de desautorizal-o.

Somos insuspeitos, fazendo estas observações, porque temos mantido e saberemos manter, nesta horrivel guerra, uma linha de perfeita imparcialidade, limitando-nos ao nosso papel de informações e acolhendo-as tanto de uma como de outra procedencia.

Si o Brasil se declarou neutro, o dever de todo homem que possua uma parcella de autoridade no governo ou no Congresso é manter-se dentro da affirmação official, ainda quando pretenda ou julgue falar mais como publicista do que como representante da nação.

(Varia do "Jornal do Commercio", de hontem).

AO PUBLICO

Declaro que quando fiz a minha ultima viagem á Europa deixei como meu procurador o sr. Colatino Fagundes, para me representar durante a minha ausencia, nos termos do respectivo mandato; tendo regressado daquella viagem a 15 de julho do anno passado, ficou e acha-se, ipso facto, sem effeito aquella procuração.

Faço esta declaração, para os devidos effeitos.

S. Paulo, 28 de setembro de 1914.

Hercules Be...lock.

The British Bank of South America, Limited.

RUA S. BENTO N. 44 — S. PAULO

Capital do Banco Lb. 1.000.000 = Rs. 15.000:000$
Fundo de Reserva Lb. 1.100.000 = Rs. 16.500:000$

Secção de contas correntes limitadas

Este Banco abre contas correntes com o primeiro deposito de rs. 50$000 e com as entradas subsequentes nunca inferiores a rs. 20$000 até ao limite de rs 10:000$000, pagando o juro de 4 0|0 ao anno. As horas do expediente, sómente para esta classe de Depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fecha á 1 hora da tarde.

PROFESSOR BAÇU'

O PODER OCCULTO

LUZ — VERDADE E PAZ
Rua D. Polixena, 93 — Botafogo
Rio de Janeiro

Poderosa força occulta para extincção dos males physicos e allivio de dôres moraes.

Successo admiravel

MUITOS CASAMENTOS, RECONCILIAÇÕES, NEGOCIOS DIFFICEIS, ETC., ETC.

Cura da embriaguez e da impotencia

Cura de todas as molestias: supprime as dôres, sara as chagas, cura os cancros, hemorrhoides em geral, a tuberculose e os tumores, rheumatismo, gotta, forças perdidas, evita a gravidez e faz conceber, etc.; cura em suas proprias casas sem vel-os, tão facilmente como si estivessem em sua presença. Consulta: 5$000.

AVISO

Chegando ao meu conhecimento de que anda errante pelo Estado de S. Paulo e Minas um *mulato* que se intitula professor G. Baçu', ou George Baçu', praticando toda a especie de falcatruas, conforme provas em meu poder, declaro que nada tenho com tal individuo, e nem respondo pelos seus actos, pois sempre foge dos logares onde apparece, depois de locupletar-se.

Este *mulato* é um analphabeto que até mal sabe escrever o seu nome verdadeiro, fala muito mal o francez e o inglez, isto porque foi embarcadiço, conforme consta dos annotamentos na Brigada Policial, onde foi praça de pret e sahiu expulso. O meu gabinete de trabalhos está installado nesta cidade desde o anno de 1910. Faço esta declaração para não me responsabilizarem nem me confundirem com semelhante intrujão.

PROFESSOR BAÇU'.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 18
Casa Martinico (1.o andar)

Prof. A. Detouri

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 6 horas da tarde
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30 desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial, para a applicação da tarifa movel, de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 0|0, e os despachos de sal ordinario o de 21 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 19 de setembro de 1914.

Theophilo Sousa,
Director.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario 22 de julho de 1914.

PRAÇA

Faço publico que o guarda-fiscal do districto, a policia e particulares mandaram recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 59 do Codigo de Posturas, um cavallo castanho, um cavallo tordilho, um burro tordilho, um burro pangaré, uma besta pello de rato, uma besta tordilha, que serão levados á praça no dia 30 do corrente, ás 7 e meia horas, em frente á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 28 de setembro de 1914.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Libero Badaró, do lado impar, no trecho comprehendido entre as ruas Direita e S. João, devendo na construcção dos passeios ser empregado ladrilho de cimento, egual ao do terraço do Paço Municipal.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 2 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 15 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 14 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ... não cumpriram a respeito, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pelo ... (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 11 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA DA COMPANHIA AGUA E LUZ DO ESTADO DE S. PAULO

Convocação dos credores

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que por parte de Eduardo W Wysard e Ernesto de Castro e Costa, syndicos da liquidação forçada da Companhia Agua e Luz do Estado de S. Paulo, me foi representado — que tendo em vista as difficuldades de momento para a venda em leilão publico dos bens pertencentes áquella Companhia, requeriam a convocação dos credores da mesma para que tomassem conhecimento das propostas que forem apresentadas para a venda daquelles bens e outorguem aos ditos syndicos poderes expressos, amplos e illimitados, para a liquidação por essa fórma de venda, devendo de tudo dar-se-lhes opportunamente. A respeito mandei ouvir o dr. curador das massas fallidas, e com parecer favoravel deste, deferindo, designei o dia 31 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, na sala das audiencias deste juizo, no "Forum", á rua Onze de Agosto, para ter logar a reunião requerida, e mandei expedir o presente edital, pelo qual convocados ficam todos os credores, partes e quaesquer outros interessados, afim de que nella tomem parte e resolvam a respeito do requerido pelos syndicos. S. Paulo, 25 de setembro de 1914. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o escrevi. — VICENTE DE CARVALHO.

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

De ordem do sr. director, faz-se publico que, a contar do dia 1.o a 15 de outubro proximo, das 7 ás 9 horas da noite, estarão abertas, nesta Secretaria, as inscripções para a ultima prova escripta.

Secretaria da Escola de Commercio "Alvares Penteado", 25 de setembro de 1914.

O secretario,
José de Paula Andrade.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de outubro proximo futuro, vigorará nesta estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 por cento sobre as bases das tabellas 3, e 6 a 17, sendo isentas o cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de setembro de 1914.

Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

Pequenos annuncios

ALUGA-SE a casa da rua Amaral Gurgel n. 73, assobradada, com armazem proprio para loja, pharmacia, etc., com todas as commodidades possiveis e recentemente construida. Trata-se á rua Major Sertorio, 66.

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-11-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 513, casa 7.

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. - Rua do Hospicio, 133 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita, 11 - Drogaria Amarante.

Fabrica de bilhares IDEAL

SYSTEMA MODERNO

Grande sortimento de bilhares, bagatelas, barracas com 25 buracos, pannos, bolas, tacos, solas, giz branco e azul, escovas, marfim, etc., etc.

N. B. — Os bilhares unicamente construidos com madeiras de lei, seccas e escolhidas, medem 1 90 c|m X 95 c|m — 2 m. X 1 m de jogo.

Maiores ou menores, sob encommenda.

Largo General Osorio, 29.

Acceita-se qualquer reforma concernente a bilhares, por preços modicos.

JANUARIO PIRILLO & COMP.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro, inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1046 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Annuncios

XAROPE GLORIA

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, bronchites, facilita a respiração e attenua os accessos de tosse.

Empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosses, rouquidões e todas as affecções das vias respiratorias.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

Deposito:
DROGARIA PAULISTA
P. Vaz de Almeida
Rua Direita, 37
S. PAULO

"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912
Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gozarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 50:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 40$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ...... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empreza Auto Avenida. Supplentes: Dr. José P. Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Deciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 133 — Caixa Postal, 918 — Endereço Telegraphico: "MUNDIAL"

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA — (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1.o andar